

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DESTINADAS À
ACESSIBILIDADE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, REALIZADAS
NO ANO DE 2014**

Ouro Preto, Minas Gerais

Abril de 2015

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA.....	6
ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL	8
ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL	11
ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO	12
ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA	18
ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA	19
ANEXO I – RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO Nº 790, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006.....	26
ANEXO II – IMAGENS DA SEDE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DOS PROJETOS ARQUITETÔNICOS DAS SALAS DE ACESSIBILIDADE.....	29
ANEXO III – ESTATÍSTICAS SOBRE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA UFOP	34
ANEXO IV – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO	36
ANEXO V – REUNIÕES PEDAGÓGICAS.....	43
ANEXO VI – ENCONTROS PEDAGÓGICOS.....	46
ANEXO VII – REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	47
ANEXO VIII – PRODUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS ACESSÍVEIS NA UFOP	50
ANEXO IX – PROJETO DE ENSINO	55
ANEXO X – CRIAÇÃO DE FERRAMENTA NO SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO	58
ANEXO XI – SITE DO NEI	58
ANEXO XII – NOVO SITE DO NEI	59
ANEXO XIII – PÁGINA DO FACEBOOK (EM CONSTRUÇÃO)	59
ANEXO XIV – MATERIAIS PRODUZIDOS PELO NEI	60
ANEXO XV – CÉDULA DE VOTAÇÃO E CARTA EM BRAILLE	63
ANEXO XVI – EXPOSIÇÃO DA MUSEOLOGIA – CORES DO INCONSCIENTE: OS DESVIOS DA LUCIDEZ	70
ANEXO XVII – NOTAS FISCAIS.....	72
ANEXO XVIII – TERMOS DE EMPRÉSTIMO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS AOS ESTUDANTES E DOCENTES COM DEFICIÊNCIA NO ANO DE 2014	84
ANEXO XIX – MOSTRA DE PROFISSÕES NA UFOP	90
ANEXO XX – RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE FORMAÇÃO DE DOCENTES (PROGRAMA SALA ABERTA)	91
ANEXO XXI – CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS.....	95

ANEXO XXII – DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DE ESTÁGIO NO NEI NO ANO DE 2014 (SETOR DE ESTÁGIO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO)	108
ANEXO XXIII – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE VISITA TÉCNICA AO NEI (ESTUDANTES DO MESTRADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS)	111
ANEXO XXIV – VISITAS TÉCNICAS.....	115
ANEXO XXV – PRÉ-PROPOSTA DE CURSO DE LIBRAS PARA SERVIDORES DA UFOP (INÍCIO DO CURSO NO 2º SEMESTRE DE 2015)	118
ANEXO XXVI – PALESTRA MINISTRADA A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E AOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	121
ANEXO XXVII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO /INFORMAÇÃO	125

INTRODUÇÃO

O presente relatório atende à solicitação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e da Diretoria de Políticas de Educação Especial (DPEE), por meio do Ofício Circular nº 125/2013/MEC/SECADI/DPEE, que trata de orientações e recomendações em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Processo Nº 0003804.34.2012.401.380/2^a – Vara Federal de Juiz de Fora/MG – Autor: DPU x União e outros.

No contexto das universidades federais, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada em 21 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei nº 778, a partir da fusão de duas escolas isoladas já existentes, a Escola de Farmácia e Bioquímica, criada em 1839, e a Escola de Minas e Metalurgia, criada em 1876. Atualmente, a UFOP conta em sua estrutura com cinco *campi* - dois na cidade de Ouro Preto, dois na cidade de Mariana e um na cidade de João Monlevade - e 11 unidades acadêmicas¹, que abrigam os departamentos responsáveis por seus cursos de graduação e pós-graduação, e pelas atividades de pesquisa e extensão. Das 11 unidades acadêmicas 9 delas estão localizadas em Ouro Preto, cidade histórica secular tombada como Patrimônio da humanidade, onde a promoção de acessibilidade arquitetônica apresenta grandes desafios.

Desde o ano de 1996 busca-se garantir a implantação de uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição. De acordo com a Resolução CUNI 790, de 25 de outubro de 2006, atendendo a determinação do Programa de Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir², foi criado pelo Conselho Universitário (CUNI) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)³ da UFOP. Tal resolução, bem como o regimento do Núcleo estão disponíveis no anexo I.

¹ Escola de Farmácia (EF); Escola de Minas (EM); Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS); Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB); Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC), Escola de Nutrição (ENUT); Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA); Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD); Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA), Escola de Medicina (EM) e Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM).

² O programa Incluir (MEC) convoca as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a apresentarem propostas de criação, reestruturação e consolidação de Núcleos de Acessibilidade na instituição, para a implantação da acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos desenvolvidos na instituição.

³ Por Núcleos de Acessibilidade compreende-se a constituição de espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos da instituição para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área (BRASIL/MEC, 2010).

Conforme orientações da SECADI e da Secretaria de Educação Superior (Sesu), o NEI tem como finalidade institucionalizar ações de política de acessibilidade e inclusão na UFOP, bem como apoiar e orientar a comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão de estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiências ou necessidades específicas, garantindo acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura. As atividades são desenvolvidas de forma articulada entre os distintos setores institucionais e órgãos públicos, grupos representativos e associações reconhecidas como fomentadoras e apoiadoras do processo de inclusão.

O objetivo do NEI é organizar e incentivar ações institucionais que visam identificar e eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais e programáticas, no cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e na consolidação de uma cultura e de uma política de inclusão educacional na UFOP.

A sede do NEI está localizada no *campus* Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto e conta com sala de acessibilidade no Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas – ICSA (*Campus* Mariana) e no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (*Campus* Ouro Preto). Está em fase de implantação uma sala de acessibilidade na biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (*Campus* Mariana). Imagens da sede estão disponíveis no anexo II.

Estão lotados neste Núcleo sete servidores efetivos: duas pedagogas, um técnico-administrativo, quatro tradutores/intérpretes de LIBRAS⁴. E três servidores contratados: um recepcionista e dois tradutores/intérpretes. Cabe esclarecer que encontra-se aberto concurso público para tradutores/intérpretes de LIBRAS (2 vagas), por meio do edital n° 74/2014.

Após essa breve apresentação, este relatório traz de forma detalhada as atividades de acessibilidade executadas no ano de 2014, no âmbito da UFOP. Estas foram agrupadas de acordo com as seguintes categorias de acessibilidade: pedagógica, comunicacional, instrumental, formação, programática e arquitetônica.

As ações de acessibilidade desenvolvidas na UFOP no ano de 2014 beneficiaram 64 estudantes dos cursos de graduação e 2 da pós-graduação, que manifestaram ter deficiência e/ou necessidade específica, em um total de 13.400 estudantes matriculados

na graduação e 1.002 na pós-graduação. Os gráficos do Anexo III especificam o número de estudantes com deficiência por curso, tipo de deficiência, ano de ingresso e sexo⁵.

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA

No momento em que um estudante com deficiência é matriculado, a UFOP inicia o processo de escuta por meio do NEI. É o momento em que o estudante expõe suas necessidades educacionais especiais, expressando a sua singularidade e demandas. Assim, a UFOP reconhece as especificidades do mesmo, apresentando-lhe estruturas de apoio, recursos humanos, pedagógicos e instrumentais.

Antes que ele inicie suas atividades na sala de aula, este Núcleo contata o colegiado de curso, os docentes e demais profissionais das Pró-Reitorias de Planejamento e a de Assuntos Comunitários e Estudantis (assistência social e psicológica) e da Prefeitura de *Campus* para conhecimento das demandas e elaboração do Plano de Desenvolvimento Inclusivo (PDI), que prevê ações de acessibilidade e inclusão. Assim, durante todo o percurso acadêmico do estudante, o NEI o acompanha/orienta de acordo com o estabelecido no PDI, juntamente com o colegiado e demais setores. No anexo IV é possível visualizar os PDIs de dois dos estudantes.

A seguir, são apresentadas as atividades pedagógicas realizadas no ano de 2014:

1. Escuta às demandas pedagógicas dos estudantes - Escuta constante pelas pedagogas do NEI aos estudantes com deficiência acerca de suas demandas pedagógicas e outras, conforme consta nos PDIs, no Anexo IV. Tal escuta tem início no ato da matrícula ou a partir do momento em que o estudante manifesta sua demanda no Sistema de Controle Acadêmico da UFOP. O NEI considera o estudante como sujeito que apresenta distintas demandas, não apenas aquelas decorrentes da sua deficiência, mas as demais presentes na sua subjetividade. Além de ouvir as demandas, essa escuta possibilita

⁵ Os dados foram obtidos junto ao Sistema de Controle de Controle Acadêmico da UFOP em dezembro de 2014.

identificar as barreiras, organizar estratégias e avaliar as ações de acessibilidade implementadas. “Nada para nós sem nós”⁶.

2. Reuniões pedagógicas - No ano de 2014, foram realizadas 74 reuniões pedagógicas entre NEI, docentes e colegiados de cursos para orientar, planejar, discutir e avaliar as ações pedagógicas aos estudantes com deficiência. Os estudantes que mais demandaram realização de reuniões foram os que apresentam autismo, surdez e cegueira. Nos PDI's dos alunos, no anexo IV, é possível avaliar a importância de tais encontros para o deslocamento e reorganização do fazer docente, propiciando a construção de novos saberes necessários para a inclusão dos estudantes com deficiência. O anexo V traz diálogos entre NEI e colegiados.

3. Encontros pedagógicos - Trata-se de reuniões pedagógicas mais amplas, envolvendo vários docentes de diferentes áreas do conhecimento para reflexão e reorganização de diversas estratégias metodológicas e de formas de avaliação, considerando as singularidades dos estudantes. O objetivo dessa ação é incentivar, no ambiente acadêmico, a reflexão coletiva sobre a prática docente inclusiva. No ano de 2014 aconteceram oito encontros, todos coordenados pelo NEI; momentos em que os docentes foram instigados a questionar suas concepções e a assumir eventuais preconceitos e estereótipos presentes na sua prática e na cultura da UFOP. Os docentes puderam colaborar não só com a aprendizagem dos estudantes com deficiência, mas também com a quebra de preconceitos e de estereótipos que representam barreiras no ingresso, na permanência e na formação dos mesmos. Ver anexo VI.

4. Reuniões entre os servidores do NEI - Reuniões entre os servidores do NEI (pedagogas, tradutores/intérpretes de Libras, técnico administrativo, recepcionista e monitores) para planejamento e avaliação das ações internas em atendimento às demandas dos estudantes e dos docentes, considerando a articulação com os distintos setores da UFOP, conforme consta nas Atas do anexo VII. As reuniões com toda a equipe ocorrem de 15 em 15 dias; já as reuniões de orientação aos monitores/as ocorrem diariamente, considerando a dinâmica das atividades. Os assuntos abordados giram em torno do planejamento e avaliação de todas as atividades/ações realizadas no/pelo Setor (pedagógicas, atitudinais, instrumentais, comunicacional, programáticas).

⁶ A frase “Nada Sobre Nós, Sem Nós” tem sido usada como um lema para promover os direitos das pessoas com deficiência.

5. Produção e adaptação de materiais pedagógicos acessíveis

No laboratório do NEI são adaptados e produzidos diversos materiais didáticos em braille, áudio, áudio-descrição, táteis e em Libras para os estudantes com deficiência. O anexo VIII traz a imagem de algumas dessas produções que são realizadas pelos/as servidores/as do NEI e por 15 estudantes/monitores de vários cursos, sendo que 5 deles têm deficiência.

6. Projeto Sistema de controle de documentos e base de dados para o Núcleo de Educação Inclusiva da UFOP

O projeto é desenvolvido por um docente do curso de Ciência da Computação e por um estudante autista do mesmo curso, em parceria com o NEI. O NEI trabalha com pouca tecnologia da informação e atualmente, para construir estatísticas de avaliação de alunos com deficiência, consultar número de atendimentos, catalogar acervo de material acessível, dentre outras atividades, há um acúmulo de tarefas manuais extremamente caras e quase sempre pouco produtivas. O projeto visa programar um sistema computacional que organize e consulte variadas fontes de dados do NEI, incluindo bases de dados e documentos diversos (etapa a ser concluída). Esta ação impactará na melhoria do atendimento aos estudantes com deficiência.

Próximas etapas do projeto: testar a solução desenvolvida junto aos funcionários do Núcleo; implantar a solução desenvolvida; construir manuais e realizar treinamentos diversos. Detalhes do projeto estão disponíveis no Anexo IX.

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

A inclusão de estudantes com deficiência na UFOP tem sido compreendida para além do ingresso nos cursos. Desta forma, a Instituição trabalha no sentido de identificar e romper com as diversas barreiras comunicacionais que cotidianamente são impostas a eles.

Segue ações desenvolvidas no ano de 2014 que tiveram como objetivo proporcionar acessibilidade comunicacional aos estudantes:

- 1. Criação de ferramenta no Sistema de Controle Acadêmico -** Foi criada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) uma ferramenta no Sistema de Controle Acadêmico que permite que o estudante da Graduação, desde a efetivação da matrícula, declare ter deficiência ou demandas específicas. Tal ferramenta fica disponível para que ele atualize seus dados a qualquer momento. Ao manifestar sua singularidade, o

sistema automaticamente envia para o e-mail inclusao@ufop.br mensagem da manifestação para conhecimento e contato com o/a estudante. Automaticamente ele também recebe uma mensagem informando sobre a existência do NEI, seus objetivos e a forma de contatá-lo (Anexo X).

A ferramenta possibilita ainda a consulta detalhada de quem são os estudantes com deficiência da UFOP (tipo de deficiência, curso, matrícula, sexo, entre outras informações), permitindo maior alcance das informações e ações. O NTI está trabalhando para a ampliação dessa ferramenta aos estudantes da Pós-Graduação.

2. Atualização e melhoria do atual sitio do NEI - Em 2014 o sitio do NEI (www.nei.ufop.br) passou por atualizações e melhoria do alcance comunicacional. Foi instalada a ferramenta Hand Talk, que possibilita a tradução dos textos postados no site para a linguagem de sinais. No anexo XI é apresentada a imagem do sitio que foi criado no ano de 2008.

3. Desenvolvimento do novo sitio do Núcleo de Educação Inclusiva - Instalações em configuração do portal padrão do Governo Federal configuram o projeto em andamento. Este portal padrão já engloba diversas características de um site acessível; a intenção do NTI é utilizar o site do NEI como projeto piloto e replicar estas funcionalidades nos demais sites (Anexo XII).

4. Criação de página de facebook - Foi criada uma página no site de relacionamento com o objetivo de ampliar a comunicação com a comunidade ufopiana acerca das questões de acessibilidade e inclusão (Anexo XIII)

5. Divulgação/informação – Foram inúmeras as estratégias de divulgação/informação do trabalho de acessibilidade na UFOP: *folders*, programas de rádio (rádio UFOP Educativa) e TV da própria instituição e TV Top Cultura, ambas de alcance local (Anexo XXVII)

6. Adaptação e conversão de materiais didáticos em braille - Os docentes encaminham textos, obras inteiras e apresentações em PowerPoint para transcrições em braille pelo laboratório do NEI. Essa demanda exige planejamento e conhecimento específico dos docentes e do NEI e habitualmente passa por 6 etapas: escaneamento; limpeza/ organização (notas de rodapé e notas de fim são inseridas no corpo do texto); descrição das imagens/gráficos/tabelas/fórmulas; transcrição para o braille; revisão; impressão e encadernação (Anexo XIV)

7. Conversão de textos em áudio – Após o processo supramencionado, os textos são encaminhados aos estudantes em formato adequado (.doc) para utilização de leitores

de telas (sintetizadores de vozes como DosVox, Virtual Vision, Jaws, NVDA) ou adaptados e convertidos em áudio por meio de programas como Text Aloud ou DSpeech, de acordo com a solicitação.

8. Construção de mapas táteis para estudantes cegos e com baixa visão - Dependendo dos detalhes do material didático, a utilização de recursos táteis é necessária para o acesso do estudante aos conteúdos e para a construção do conhecimento com autonomia e empoderamento.

No ano de 2014 o NEI realizou estudos sobre a construção de materiais didáticos acessíveis junto à comunidade acadêmica e elaborou diversos materiais táteis acessíveis aos estudantes cegos e com baixa visão, principalmente para um aluno do Curso de Geografia. Importante destacar que os estudos sobre a produção de materiais táteis contribuíram para a ampliação das ferramentas de acessibilidade. O material produzido é composto da figura/mapa tátil com legenda e descrição em Braille conforme Anexo VIII. Tal experiência foi apresentada em dois eventos científicos com publicações de artigos.

9. Projeto Pró-Ativa: Elaboração de cartografia tátil para estudantes do ensino fundamental - No ano de 2014 foi realizado um projeto do Núcleo de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação no âmbito do Programa Pró-Ativa. Refere-se à elaboração de mapas táteis para alunos do ensino fundamental por um professor e uma estudante do Curso de Pedagogia, em parceria com NEI. Mais informações sobre a ação estão disponíveis no Anexo XIV.

10. Produção de conteúdos diversos em braille – No decorrer do ano de 2014 foram produzidos conteúdos diversos em braille, como cédula de votação para eleição de Colegiado de Curso, ofícios e carta, entregue a um estudante cego do Curso de Engenharia de Produção no dia da sua formatura (Anexo XV).

11. Acessibilidade aos conteúdos de eventos e exposições - Foram realizadas várias atividades para garantir acessibilidade em eventos e exposições realizados na UFOP:

- Programações de eventos, legendas e certificados de participação em braille;
- Tradução de palestras em Libras;
- Vídeo em Libras;
- Áudio-descrição. Um exemplo foi a exposição “Cores do inconsciente: os desvios da lucidez”, realizada entre 31 de outubro e 28 de novembro de 2014 por estudantes e docentes do curso de museologia em parceria com o NEI, conforme consta no anexo XVI.

ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL

1. Aquisição de tecnologias assistivas e outros recursos visando a acessibilidade

Visando a acessibilidade dos estudantes com deficiência, a UFOP adquiriu, com o recurso do Incluir/2013 e com outros recursos da planilha orçamentária, os recursos abaixo:

MATERIAL ADQUIRIDO	QUANT.	RECURSOS
Fones de ouvido com frequência 18khz até 20khz	5	PROGRAD
Globo de aumento 4 de aumento x 95 milímetros de tamanho	3	PROGRAD
Impressora braille e tinta com abafador de ruídos	1	INCLUIR
Leitor de livros digitais falados	4	INCLUIR
Leitor de telas autônomo e instantâneo para pessoas cegas	2	INCLUIR
Linha braille de 40 células	1	INCLUIR
Máquina de escrever braille mecânica	5	PROGRAD
Máquina de escrever braille elétrica	5	INCLUIR
Mesa tátil falante	2	INCLUIR
Pacote educacional com 5 licenças - leitor de telas	5	INCLUIR
Software ampliador de telas com auxílio de voz	3	INCLUIR
Telescópio monocular 1 8x	2	PROGRAD

No Anexo XVII, pode-se verificar as notas fiscais de compra das tecnologias assistivas e demais recursos adquiridos no ano de 2014.

2. **Empréstimo de tecnologias assistivas aos estudantes com deficiência** - As tecnologias assistivas são adquiridas de acordo com as demandas apresentadas pelos estudantes. Assim, a UFOP conta com um acervo significativo de tecnologias assistivas, disponíveis nas salas de acessibilidade e emprestadas aos estudantes com deficiência, até o final do SEU curso. Tais informações podem ser visualizadas no Anexo XVIII.

3. **Recursos em processo de compra** - Com o recurso do Incluir/2014, foram solicitadas as seguintes tecnologias assistivas e equipamentos, atualmente em processo de compra:

MATERIAL EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO	QUANT.	RECURSOS
Cadeira fixa sem braços	10	INCLUIR
Cadeiras giratórias com braços ergonômicos	16	INCLUIR
Estação de trabalho modelo especial (computador)	13	INCLUIR
Gaveteiro, móvel 3 gavetas	9	INCLUIR
Mesa linear 1400 mm	9	INCLUIR
Mesa reunião redonda	1	INCLUIR
Quadro branco	3	INCLUIR
Vídeo ampliador portátil	3	INCLUIR

ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO

As atividades de formação para a educação inclusiva ao longo do ano de 2014, alcançaram docentes, discentes e técnicos administrativos. Docentes e técnicos procuraram o NEI em busca de técnicas para conduzir suas práticas pedagógicas e atendimentos aos alunos com deficiência. Surgiram perguntas diversas: Como ensinar desenho tridimensional para meu aluno cego? Como saber se meu aluno autista está, de fato, construindo o conhecimento necessário? Como atender o estudante surdo na biblioteca, se não sei me comunicar em LIBRAS?

Em geral, eles recorrem a soluções externas, como em busca de uma receita para o ensino, a aprendizagem e o atendimento aos estudantes com deficiência. O desafio está em se colocarem como sujeitos do processo, como organizadores de estratégias capazes de incluir, de se considerarem como docentes, técnicos que aprendem constantemente na ação de ensinar, atender à diversidade de alunos/as.

É exatamente nessas situações que está a oportunidade de inovação da prática pedagógica, do atendimento e da construção de novos saberes à educação inclusiva; saberes que se consolidam na prática, que trazem as marcas da valorização e da diferença, e que respeitam as singularidades dos alunos/as. A construção desses saberes chama docentes e técnicos a suprimir toda a forma de homogeneidade e a elaborar diferentes competências para um fazer que contemple os princípios da diversidade e da diferença.

Nessa perspectiva, no ano de 2014, a UFOP proporcionou aos docentes, aos discentes e aos técnicos administrativos, as seguintes atividades de formação e reflexão na/da inclusão educacional de estudantes com deficiência.

1. Fórum do NEI – Entrecorpos: o lugar do corpo da pessoa com deficiência na produção, difusão e acesso à cultura. Esse Fórum foi realizado pelo NEI no dia 11 de

julho de 2014, no Centro de Artes e Convenções da UFOP durante o evento Festival de Inverno. Debateram-se aspectos relativos ao corpo das pessoas com deficiência, muitas vezes relegados à segunda categoria ou mesmo rejeitados na produção, difusão e socialização cultural. O preconceito social que paira sobre tal situação, faz com que estas pessoas, que representam quase um quarto da população brasileira, sejam desconsiderados, ou negados, também no campo cultural.

Ocorreu um debate reflexivo entre a comunidade ufopiana, principalmente os estudantes com deficiência, e a comunidade externa, sobre a intersecção entre o corpo e a cultura, construída entre as singularidades subjetivas e os valores culturais, desde a perspectiva das próprias pessoas com deficiências e de especialistas no assunto.

2. Oficina de áudio-descrição: imagens que falam. A atividade possibilitou aos docentes, técnicos administrativos e discentes a formação inicial na áudio-descrição, com aulas teóricas e práticas, durante os dias 08, 09 e 10 de julho de 2014, das 8 às 12 horas.

A formação dos servidores e discentes nessa temática terá continuidade no ano de 2015, com o projeto de extensão *Áudio-descrição, acessibilidade e inclusão*, uma parceria do NEI vinculado com o Grupo de Pesquisa e Extensão Caleidoscópico. Os nossos estudantes com deficiência visual têm frequentado o cinema e os teatros de Ouro Preto mesmo sem a áudio-descrição. Porém, em muitos casos, ficam alijadas do acesso pleno ao conteúdo das obras, dado serem exclusivamente visuais, o que lhes leva a um prejuízo da fruição da obra. Alternativamente, para não perderem o conteúdo de um filme ou documentário, eles são obrigados a depender de amigos e familiares para lhes transmitir informações visuais relevantes naquelas obras.

Assistir a um filme com áudio-descrição abre oportunidades de comunicação com o mundo, com autonomia, independência e empoderamento, o que significa acessibilidade comunicacional (Lei 1098/2000), igualdade de condições e oportunidades (Decreto 2949/2009).

Este projeto que se encontra em fase de elaboração, contribuirá para a formação dos servidores, possibilitando o acesso à cultura, por meio do cinema, a todo público, independentemente de sua singularidade ou deficiência. Importante destacar que de acordo com o IBGE (2010) aproximadamente 35 milhões de brasileiros/as tem deficiência visual. Na UFOP, no ano de 2014, registraram-se 19 estudantes com deficiência visual, 17 com baixa visão e 9 com cegueira.

3. Atividade de formação para a educação inclusiva no Encontro de Saberes

O Encontro de Saberes visa integrar ensino, pesquisa e extensão, pilares do Ensino Superior, com objetivo de ampliar e aprofundar o diálogo entre a Universidade Federal de Ouro Preto e a comunidade. O evento tem como princípios gerar conhecimentos e fortalecer o vínculo e o compromisso com a população.

Desde 2009 o evento é organizado em conjunto pelas Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). No ano de 2014 ocorreu a sua sexta edição, entre 18 a 21 de novembro e envolveu o XXII Seminário de Iniciação Científica (SEIC), o XV Seminário de Extensão (SEXT) e a VII Mostra Pró-Ativa, com comunicações, stands interativos e oficinas diversas.

Algumas das atividades que envolveram a formação para a inclusão das pessoas com deficiência:

I- **Minicurso “Sensibilização dos sentidos”** - O minicurso “Sensibilização dos sentidos” teve o corpo como principal agente. Baseou-se em improvisação de movimentos a partir de estimulação sensorial, e possibilitou aos participantes a construção de novos sentidos sobre seus próprios corpos, o espaço e o tempo que ocupam. Visão, audição, olfato, paladar e tato, foram sensibilizados esteticamente, permitindo aos “movedores” a compreensão de que seus corpos tanto apreendem o mundo como interferem nele. Além disso, somos corpos-sujeitos únicos, e ao mesmo tempo, plurais. E foi nesse diálogo entre mundo interior e exterior, singularidades e universalidades que a oficina contribuiu para novos olhares e sensações a respeito da diversidade humana.

Carga Horária: 02 horas

Proponente: Prof^a Renata Mara Fonseca de Almeida em parceria com o NEI

Departamentos: DEART - Departamento de Artes Cênicas.e NEI.

II- **Minicurso “Autismo no contexto educacional: disciplinarietà, transdisciplinarietà e indisciplinarietà”** - O minicurso “autismo no contexto educacional: disciplinarietà, transdisciplinarietà e indisciplinarietà” abordou questões relativas às pessoas com autismo, suas relações e afetividade. Discutiu as diferenças e as diversidades características do autismo.

Carga Horária: 02 horas

Proponentes: Christine Vianna, Ricardo Moebus e a Paula Alves de Brito em parceria com o NEI.

Participantes: 40 pessoas de diferentes áreas do conhecimento; docentes do ensino superior e da educação básica, técnicos e estudantes.

III- **Minicurso “Introdução à LIBRAS”** - O minicurso introdução à Língua Brasileira de Sinais foi ministrado pela docente de Libras Andreia Chagas Rocha, da UFOP. Contou com a participação de estudantes, técnicos e docentes, e também com profissionais de comunidades externa.

IV- **Stand interativo do NEI no Encontro de Saberes** - O stand interativo trouxe uma mostra das principais atividades de acessibilidade desenvolvidas pelo Núcleo; e possibilitou a interação do público com as tecnologias assistivas. O objetivo foi dar visibilidade à existência do NEI, informar e tirar dúvidas aos docentes e alunos acerca da acessibilidade e inclusão na instituição.

Desde o ano de 2009 o NEI participa do Encontro de Saberes com o Stand Interativo. Mais informações das atividades de acessibilidade e inclusão no Encontro de Saberes de 2014 estão disponíveis em <http://www.nei.ufop.br/eventos.php>.

4. **Mostra de profissões e as informações sobre acessibilidade na UFOP** – Anualmente a UFOP recebe estudantes da educação básica de várias cidades do estado de Minas Gerais e também de outros estados para conhecer os cursos oferecidos pela universidade. Esse momento é oportuno para informar a esse público o que a UFOP pode oferecer quanto às questões de acessibilidade. Tal ação ocorre desde o ano de 2008 e tem contribuído com a formação de docentes e discentes da educação básica, uma vez que a UFOP tem servido de exemplo quanto ao trabalho desenvolvido com os seus estudantes. As informações são valiosas para contribuição da escolha da instituição pelos estudantes com deficiência do ensino médio que estão a um passo da universidade. O anexo XIX traz imagens da ação. Ver também <http://www.nei.ufop.br/eventos.php>.

5. **Sala Aberta** - Os saberes necessários à educação inclusiva não são fixos, mas vão sendo, a cada novo desafio, deslocados, reorganizados e remodelados pelo conhecimento adquirido pela reflexão teórica sobre as práticas, e pelas relações de compartilhamento de ideias com os demais docentes, com o NEI e com os próprios estudantes e seus familiares. Nessa perspectiva, no dia 20 de outubro de 2014, foi realizado o *Sala Aberta Convida*, ação que integra o Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD/UFOP. Esse encontro teve como parceiro o Núcleo de Educação Inclusiva e pautou-se na

temática sobre a “Inclusão de estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas no ensino superior: culturas, políticas e práticas”. O objetivo foi ampliar a compreensão sobre a inclusão na educação superior, formando o corpo docente para o trato com a diversidade humana, possibilitando, a partir da reflexão, a construção de novos saberes. O evento contou com a mediação da professora Dr. Mônica Pereira dos Santos, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e organização se deu em três momentos:

- Apresentação pela Pedagoga Marcilene Magalhães da Silva, responsável pelo Núcleo, da relação dos estudantes atendidos e o conjunto de atividades realizadas. Em momento posterior foi realizada a explanação sobre o tema e aberto espaço para considerações do público presente.
- Organização em grupos de trabalho. Cada grupo debateu um eixo do documento *Index para a Inclusão*.
 - Ao final foram discutidas em plenária algumas ações para que a temática da inclusão esteja presente na universidade. Detalhes da ação estão disponíveis no sítio <http://www.nei.ufop.br/eventos.php> e também no Anexo XX, que traz relatório com a avaliação dos participantes.

6. Evento Setembro Azul - O Evento Setembro Azul aconteceu no dia 26 de setembro de 2014 e teve duas ações: roda de conversa sobre a inclusão do estudante surdo no Instituto de Ciências Humanas e Sociais em Mariana, e Cinema comentado, no Cine Vila Rica em Ouro Preto. O Evento foi organizado por funcionários do NEI que trabalham diretamente com os estudantes com surdez e contribuiu para reflexão dos desafios enfrentados pelos estudantes nos espaços educacionais.

O sítio <http://www.nei.ufop.br/eventos.php> traz mais informações.

7. Participação de servidores e estudantes em eventos externos - A UFOP entende que a capacitação dos/as servidores/as que trabalham diretamente nas ações de acessibilidade é fundamental para atender melhor os estudantes. Assim, no ano de 2014, além das formações internas, 6 servidores realizaram capacitações externas na educação inclusiva, conforme consta no Anexo XXI.

Estudantes com deficiência também receberam recurso do Programa Auxílio Eventos, da Pró-Reitoria de Graduação para participação em eventos específicos nas temáticas acessibilidade e inclusão.

8. O NEI: Campo de estágio - A UFOP entende que proporcionar aos seus estudantes formação na educação inclusiva, vai além dos conhecimentos teóricos. A partir do ano de 2011, o NEI abriu a possibilidade de estudantes de diferentes cursos realizarem

seus estágios curriculares em seus laboratórios. Desde então, cinco estudantes estagiaram no Núcleo. A experiência tem sido muito positiva e o objetivo é ampliar a possibilidade, fazendo do NEI um grande centro de estágio. O anexo XXII traz informações da ação.

9. Visita técnica orientada ao NEI - Estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFOP agendam visitas técnicas aos laboratórios do NEI para ampliação dos conhecimentos sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. No ano de 2014 estudantes do curso de Museologia, Medicina, Pedagogia, e mestrado em Ciências Farmacêuticas realizaram visitas técnicas no NEI. Todas as visitas são previamente agendadas pelo docente responsável por meio de formulário disponibilizado no site www.nei.ufop.br. Assim, o Núcleo se organiza para receber os estudantes de acordo com os objetivos apresentados. No anexo XXIII está disponível um formulário de solicitação de uma das visitas e também imagens.

Além de estudantes da UFOP o NEI recebe visitas de estudantes da educação básica das cidades de Ouro Preto e Mariana e de profissionais de outras instituições federais, como foi o caso dos servidores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo desta visita foi conhecer o trabalho realizado no Núcleo (Anexo XXIV)

10. Curso de LIBRAS aos docentes, discentes e técnicos administrativos da UFOP - No ano de 2014, o NEI/UFOP trabalhou na organização de curso de Libras para docentes, técnicos administrativos e discentes da UFOP. O curso terá início no 2º semestre de 2015 e a proposta é que ocorra todo semestre, considerando que poucos servidores conhecem a Libras. O Anexo XXV traz mais informações sobre o curso.

11. Linha de pesquisa no mestrado em Educação da UFOP que possibilita desenvolvimento de pesquisas na temática da inclusão de estudantes com deficiência
O Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP oferece linha de pesquisa que possibilita desenvolvimento de estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. A linha é intitulada *Diversidade, Inclusão e Práticas Educativas* e representa grande contribuição para a academia. É importante destacar que estudos de Marcilene Magalhães da Silva e Margareth Diniz (2014), revelam que o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP é o único a oferecer linha de pesquisa que contempla a inclusão da pessoa com deficiência, entre todas as federais de Minas Gerais. Desta forma amplia-se a oportunidade aos servidores da UFOP na formação na área da inclusão, principalmente considerando a reserva de 10% das vagas.

12. Desenvolvimento de pesquisa que investiga os efeitos da política de inclusão dos estudantes com deficiência na UFOP - No ano de 2014 uma servidora do NEI iniciou pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP na linha *Diversidade, Inclusão e Práticas Educativas*. O objetivo da pesquisa é analisar como acontece o processo de inclusão/exclusão de alunos com deficiência, identificando os efeitos da formação acadêmica recebida, a partir da percepção dos próprios alunos. Além de contribuir com a formação da servidora, a pesquisa em andamento trará contribuições para compreensão e ampliação das ações de acessibilidade e inclusão na UFOP. Informações que comprovam a pesquisa podem ser visualizados no link <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250899A1>.

13. Ações extensão na formação na educação inclusiva - Desde o ano de 2009 a UFOP contribui com a formação dos docentes e pedagogos/as da educação básica. Tratam-se de palestras, cursos, projetos PIBID e projetos de iniciação científica (Anexo XXVI). O link http://www.ufop.br/downloads/projeto_acadmico_programa_ufop_com_a_escola.pdf traz informações sobre o curso de aperfeiçoamento em extensão do programa UFOP com a Escola.

ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA

No ano de 2014 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Física e Geografia, passaram por reformulações para contemplar a acessibilidade aos estudantes com deficiência. Para o ano de 2015 novas reformulações serão realizadas nos demais cursos da UFOP. O NEI está organizando um documento com orientações sobre como contemplar a acessibilidade nos PPC visando a inclusão de todos os estudantes. Tais orientações, fundamentado nos aspectos legais, será encaminhado aos Cursos ainda em 2015.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, houve pouca participação da comunidade acadêmica nas questões de acessibilidade e inclusão. Para 2015, a UFOP tem como objetivo buscar maior envolvimento da comunidade. A responsabilidade na construção de uma UFOP mais acessível e inclusiva é de todos os sujeitos envolvidos. Assim, teremos uma cultura, uma política e uma prática mais inclusiva, que respeite e valorize a diversidade humana.

O Regimento do NEI, disponível no anexo I, está passando por reformulações desde o 2º semestre letivo de 2014. Uma primeira reformulação foi realizada pelo NEI e encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação, em dezembro de 2014.

Importante destacar que o Regimento atual não mais corresponde às necessidades da Instituição e nem às ações realizadas, tendo em vista que foi elaborado no momento da criação do NEI (ano 1996), em que o contexto educacional era outro.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Todos os novos prédios da Instituição foram projetados e construídos, prevendo-se atendimento às necessidades especiais para seus usuários, tais como sinalização podotátil, rampas, elevadores ou plataformas elevatórias, dentre outros.

Para as edificações antigas, já foram instaladas plataformas elevatórias em alguns casos. Ainda assim, existem projetos detalhados para adaptação da acessibilidade às edificações dentro do perímetro tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como no caso do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, no Campus de Mariana, e o Instituto de Filosofia, Artes e Cultura, no Campus de Ouro Preto. Também já foram elaborados os projetos de adequação da acessibilidade externa para os campi de João Monlevade e Morro do Cruzeiro.

Para a elaboração do projeto de acessibilidade no Campus do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, foi realizado um mapeamento de todas as circulações existentes, tanto de pedestres como de veículos. Em seguida foram analisadas e apontadas áreas nas quais devem ser realizadas intervenções para garantir o atendimento às normas de acessibilidade.

Como os passeios de concreto (calçadas) estão muito comprometidos, o projeto prevê a demolição de todas as calçadas existentes e a construção de novas unidades, que devem ser estruturadas com malhas de aço, niveladas e com juntas de dilatação tratadas, conforme as boas práticas de construção.

Foi definida como solução preferencial para a travessia de pedestres a utilização de faixas elevadas que vencem o desnível existente entre os meios-fios e as calçadas, a serem pintadas na cor amarela. Porém, em algumas situações, como em áreas próximas às vagas de estacionamentos preferenciais, foram propostas rampas com declividade adequada para o acesso da rua ao passeio.

Para todas as circulações de pedestres foram propostas sinalizações por meio de elementos táteis de piso, fabricados em concreto para a demarcação dos trajetos (direcional cor vermelha / alerta - cor amarela). Além disso, foram também distribuídas sinalizações visuais, em placas verticais, em atenção aos estacionamentos preferenciais para pessoas com deficiência e idosos, bem como a demarcação desses estacionamentos por meio de pintura sobre o piso. No projeto, mapas táteis para orientação dos usuários com deficiência visual foram distribuídos ao longo do campus.

Devido à irregularidade da topografia natural do terreno onde está implantado o campus, o que é característico da cidade de Ouro Preto, algumas vias de trânsito de veículos apresentam declividades acima de 8,33%. Portanto, seus respectivos passeios seguem a mesma declividade, impossibilitando quaisquer recursos de projeto que proporcionem uma situação mais favorável. Mesmo nesses casos foram propostas alternativas para melhorar as condições de acessibilidade. Em algumas rampas existentes ou mesmo naquelas a serem construídas, foi prevista a instalação de guarda-corpos e corrimãos a fim de garantir mais segurança e conforto aos usuários.

Quanto ao Campus de João Monlevade, foram propostas sinalizações para todas as circulações de pedestres por meio de elementos táteis de piso, fabricados em concreto (direcional - cor vermelha / alerta - cor amarela), para a demarcação dos trajetos. As faixas para travessia de pedestres deverão ser pintadas na cor amarela, e parte delas deverá ser elevada, nivelada com as calçadas. Nos locais onde as travessias não forem elevadas, assim como o desnível entre o estacionamento e o passeio, é prevista a construção de rampas adequadas e devidamente sinalizadas.

Também foram distribuídas sinalizações visuais, em placas verticais, em atenção aos estacionamentos preferenciais para pessoas com deficiência e idosos, e ainda a demarcação desses estacionamentos com pintura sobre o piso. No projeto foram distribuídos mapas táteis para orientação dos usuários com deficiência visual ao longo do campus.

Como existem desníveis entre os pavimentos térreos de algumas edificações com passeios, foi prevista no projeto a construção de rampas de acesso, com declividade máxima de 8,33%, conforme disposto nas normas.

Para viabilizar os projetos, foi encaminhado à SESU/MEC um pedido de descentralização de crédito para a execução das obras, no valor estimado em R\$ 1.595.041,87 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, quarenta e um reais e oitenta e sete centavos), o qual não teve aprovação até a presente data.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, no Campus de Mariana, teve seu projeto de adequação da acessibilidade externa executado juntamente com a obra de urbanização. As imagens a seguir ilustram tais ações.

Urbanização e Acessibilidade no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Campus de Mariana



Portaria Principal com rampas de acesso de veículos e pedestres.



Sinalização Podotátil na área externa.



Vaga reservada para portadores de necessidades especiais (PNE), rampa externa com corrimãos e sinalização podotátil.



Plataforma elevatória instalada no prédio antigo.



Portas amplas para acesso de cadeirantes.



Estacionamento com vaga para PNE, sinalização podotátil e plataforma elevatória ao fundo, no Centro de Pesquisas.



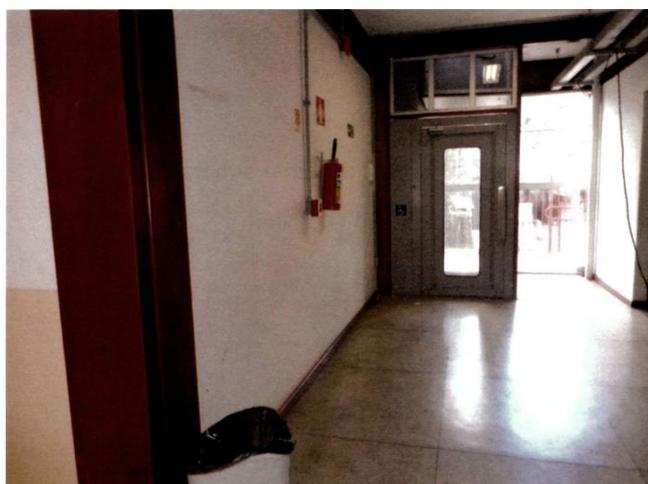
Sinalização podotátil e portas amplas na entrada do Bloco II.



Plataforma elevatória no saguão do Bloco II.



Sinalização Podotátil nos corredores internos do Bloco III.



Plataforma elevatória no Bloco I (Salas de Aula).



Piso podotátil e portas amplas na entrada do Laboratório de Serviço Social.

A UFOP vem se empenhando na execução de obras que atendam as normas e a legislação vigentes, com o objetivo de promover a acessibilidade universal, norteando-se em critérios e parâmetros específicos para a elaboração de projetos, a construção e as adaptações dos ambientes existentes. Contudo, cabe lembrar que a instituição depende de liberação de recursos específicos para esses fins.

Marcone Jamilson Freitas Souza
Reitor da UFOP

Marcilene Magalhães da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva

Anexo I – Resolução do Conselho Universitário Nº 790, de 25 de outubro de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria

**RESOLUÇÃO CUNI Nº 790**

Aprova a criação do NEI e de seu
Regimento Interno.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 193ª reunião ordinária, realizada em 25 de outubro deste ano, no uso de suas atribuições legais,

considerando o disposto no processo UFOP nº 3.383/2005,

RESOLVE:

Aprovar a criação do **Núcleo de Educação Inclusiva** e seu Regimento Interno, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 25 de outubro de 2006.


Prof. João Luiz Martins
Presidente



REGIMENTO INTERNO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Art. 1º O Núcleo de Educação Inclusiva é um órgão da Universidade Federal de Ouro Preto, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tendo o apoio da Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) e do Sistema de Bibliotecas (SISBIN) para o gerenciamento e estabelecimentos das diretrizes do Núcleo.

Art. 2º São objetivos do Núcleo de Educação Inclusiva:

- a) promover a educação inclusiva na UFOP;
- b) acompanhar as políticas e as ações que garantam o acesso, a permanência e a conclusão do processo educativo de qualidade aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- c) estimular o debate, a pesquisa, o ensino e a extensão no âmbito da UFOP em torno das questões relacionadas com a educação inclusiva;
- d) fomentar a formação inicial e continuada de recursos humanos para atuar com a diversidade de alunos, especialmente com aqueles que apresentem dificuldades específicas definidas pelo Plano Nacional de Educação e as instituições de pesquisa;
- e) centralizar e coordenar as ações e investimentos financeiros, humanos e materiais, com vistas à conformação de uma política institucional de inclusão;
- f) promover o intercâmbio com as instituições de ensino, as ONGS e os setores público e privado, para discussão de problemas referente à educação inclusiva.

Art. 3º O Núcleo de Educação Inclusiva terá salas de recursos nas Unidades Acadêmicas e campi, de acordo com a disponibilidade de recursos e demanda.

Art. 4º O Núcleo de Educação Inclusiva terá um Comitê Assessor, composto de cinco membros, sendo um representante da PROGRAD, um da CAC, um do SISBIN, um técnico-administrativo lotado no NEI e um discente indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria



Parágrafo único. O Comitê Assessor apoiará a PROGRAD no gerenciamento e estabelecimentos das diretrizes do Núcleo.

Art. 5º O Núcleo contará com profissionais da UFOP, bolsistas e assessoria externa para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 6º O presente Regimento entra em vigor nesta data.

Ouro Preto, em 25 de outubro de 2006.

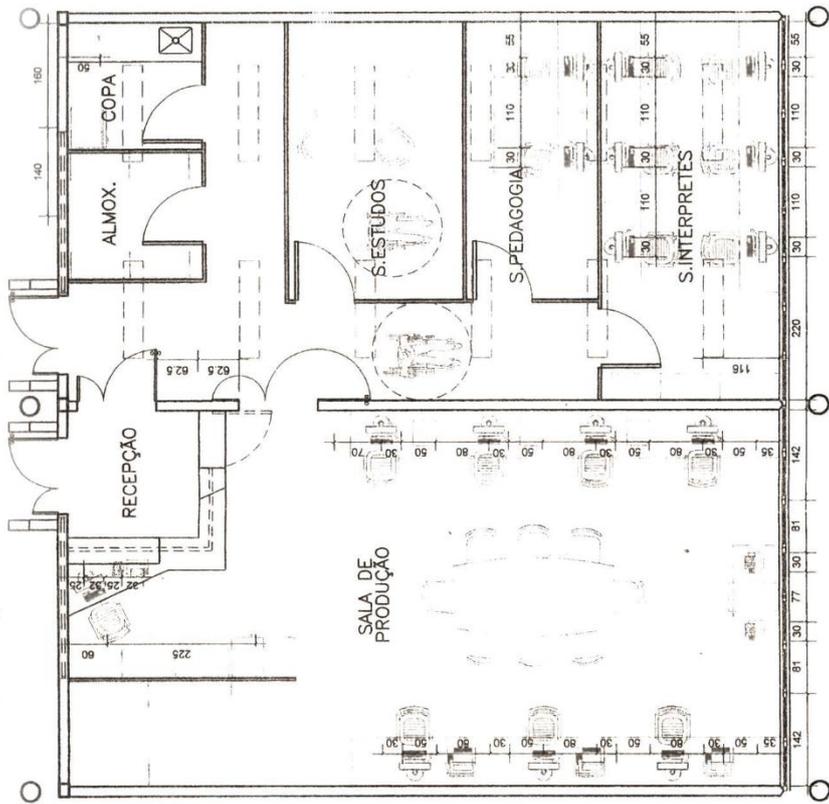

Prof. João Luiz Martins
Presidente

Anexo II – Imagens da sede do NEI e dos projetos arquitetônicos das salas de acessibilidade

Sede do NEI



Projeto arquitetônico da sala de acessibilidade do ICBS e da sede do NEI



1 PLANTA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS - NEI/PROGRAD

ESCALA 1:75

LEGENDA INSTALAÇÕES

- INTERRUPTOR H=120cm
- TOMADA H=30cm
- TOMADA H=30cm
- PONTO DE DADOS H=30CM
- PONTO DE TELECOMUNICAÇÃO H=30cm

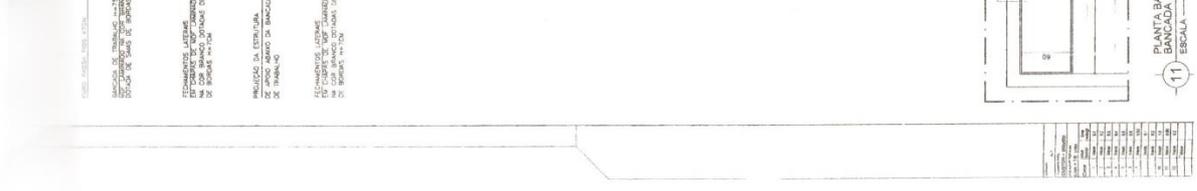
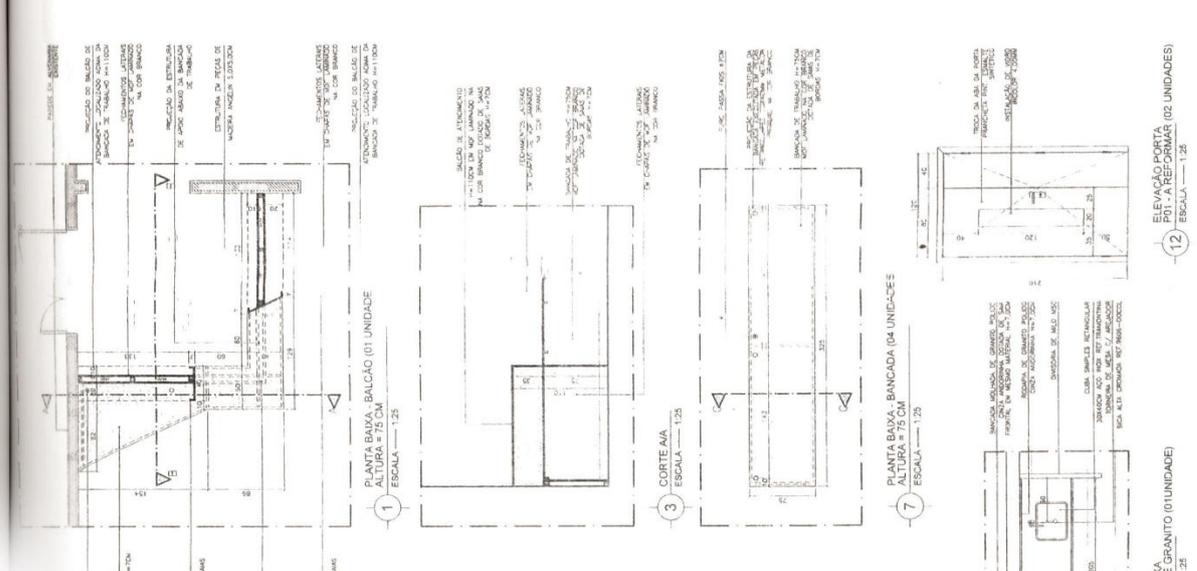
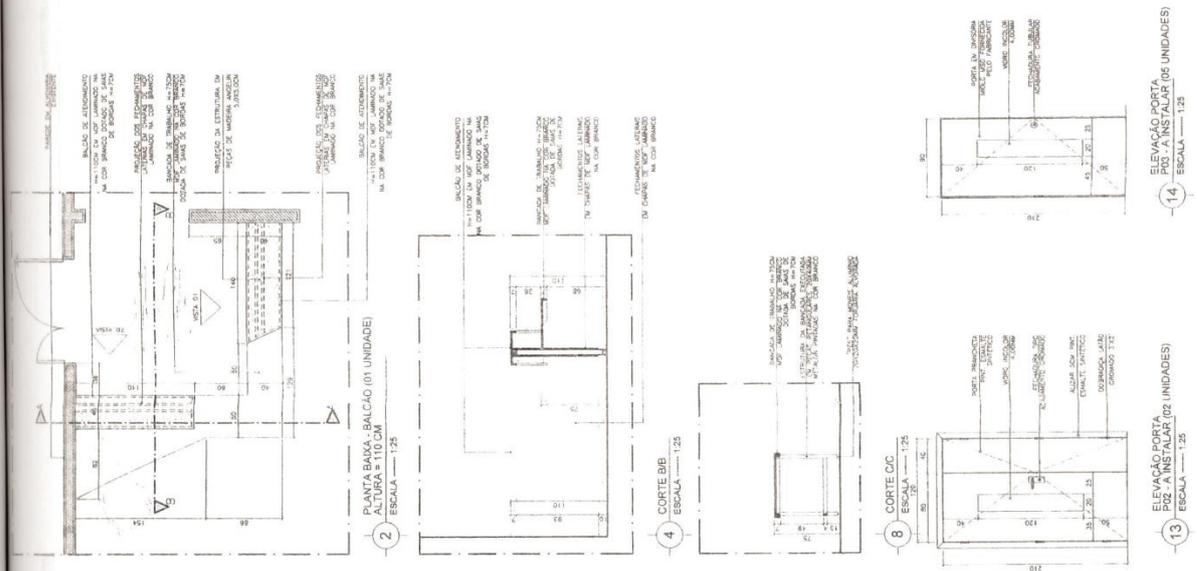
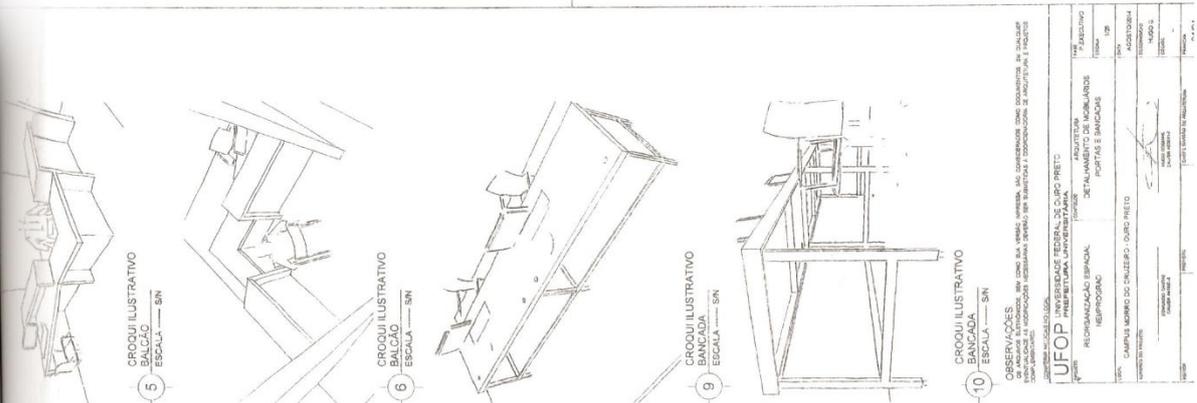
OBSERVAÇÕES:

- OS ARQUIVOS ELETRÔNICOS, BEM COMO SUA VERSÃO IMPRESSA, SÃO CONSIDERADOS COMO DOCUMENTOS. EM QUALQUER EVENTUALIDADE AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS DEVERÃO SER SUBMETIDAS À COORDENADORIA DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES

- CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

PROJETO	REORGANIZAÇÃO ESPACIAL NEI/PROGRAD	ARQUITETURA	FASE P. EXECUTIVO
	PLANTA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS		ESCALA 1/75
UNIVERSIDADE	UFOP UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PREFEITURA UNIVERSITÁRIA		DATA AGOSTO/2014
LOCAL	CAMPUS MORRO DO CRUZEIRO - OURO PRETO		DESENHADOR HUGO G.
ALUNOS DO PROJETO	EDMUNDO DANTAS CAUBA A40854		CODIGO -
SETOR	PREFEITO MARCONE JAMILSON FREITAS SOUZA	CHEFE DIVISÃO DE ARQUITETURA PATRICIA DA SILVA RODRIGUES	PRANCHA 03/04

Forma	Uso	Color	Uso	Color
1	check	0.1	1	check
2	check	0.2	2	check
3	check	0.3	3	check
4	check	0.4	4	check
5	check	0.5	5	check
6	check	0.6	6	check
7	check	0.7	7	check
8	check	0.8	8	check
9	check	0.9	9	check
10	check	1.0	10	check
11	check	0.05	11	check
12	check	0.2	12	check
	check			check



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSOR: CARLOS OZARIAN

ALUNO: [Nome do Aluno]

ASSUNTO: DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIOS, PORTAS E BANCADA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: CARLOS OZARIAN

ALUNO RESPONSÁVEL: [Nome do Aluno]

DATA: [Data]

LOCAL: [Local]

PROJETO: [Projeto]

ETAPA: [Etapa]

ESCALA: [Escala]

FECHA: [Data]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSOR: CARLOS OZARIAN

ALUNO: [Nome do Aluno]

ASSUNTO: DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIOS, PORTAS E BANCADA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: CARLOS OZARIAN

ALUNO RESPONSÁVEL: [Nome do Aluno]

DATA: [Data]

LOCAL: [Local]

PROJETO: [Projeto]

ETAPA: [Etapa]

ESCALA: [Escala]

FECHA: [Data]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSOR: CARLOS OZARIAN

ALUNO: [Nome do Aluno]

ASSUNTO: DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIOS, PORTAS E BANCADA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: CARLOS OZARIAN

ALUNO RESPONSÁVEL: [Nome do Aluno]

DATA: [Data]

LOCAL: [Local]

PROJETO: [Projeto]

ETAPA: [Etapa]

ESCALA: [Escala]

FECHA: [Data]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSOR: CARLOS OZARIAN

ALUNO: [Nome do Aluno]

ASSUNTO: DETALHAMENTO DE MOBILIÁRIOS, PORTAS E BANCADA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: CARLOS OZARIAN

ALUNO RESPONSÁVEL: [Nome do Aluno]

DATA: [Data]

LOCAL: [Local]

PROJETO: [Projeto]

ETAPA: [Etapa]

ESCALA: [Escala]

FECHA: [Data]

QUADRO DE JANELAS E PORTAS			
DIMENSÕES	TIPO / SIT. PROJETO	SIST. DE ABERTURA	ACABAMENTO
J1 - 1,75x2,18cm 180cm	ALUMÍNIO E VIDRO EXISTENTE	MAXIMIZAR	ANODIZADO NATURAL
J2 - 2,00x2,00cm 300cm	VENETAS DE ALUMÍNIO FIXA	FIXA	ANODIZADO NATURAL
P1 - 2,32x2,10cm	BRANQUETA E VIDRO EXISTENTE A REFORMAR	02 FOLHAS	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO
P2 - 2,28x2,10cm	BRANQUETA E VIDRO A INSTALAR	02 FOLHAS	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO
P2 - 3,02x2,10cm	DIVISÓRIA MÓDULO MSO A INSTALAR	01 FOLHA	REV. NAVAL

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES	
01	PISO: ANILCO 30X30, ESPESURA 2,1MM - COLADO (EXISTENTE)
PAREDES	
01	PAPEL EM ALVEOLAR REBOCADA E PINTADA NA COR BRANCO BELO (EXISTENTE)
02	PAPEL EM DIVISÓRIA MÓDULO MSO, COR AREIA JUNDIAI - ALTURA 2,10 METROS (A SER INSTALADA)
TETOS	
01	FERRÃO RIPADO EM PVC COR BRANCO (EXISTENTE)

LEGENDA:

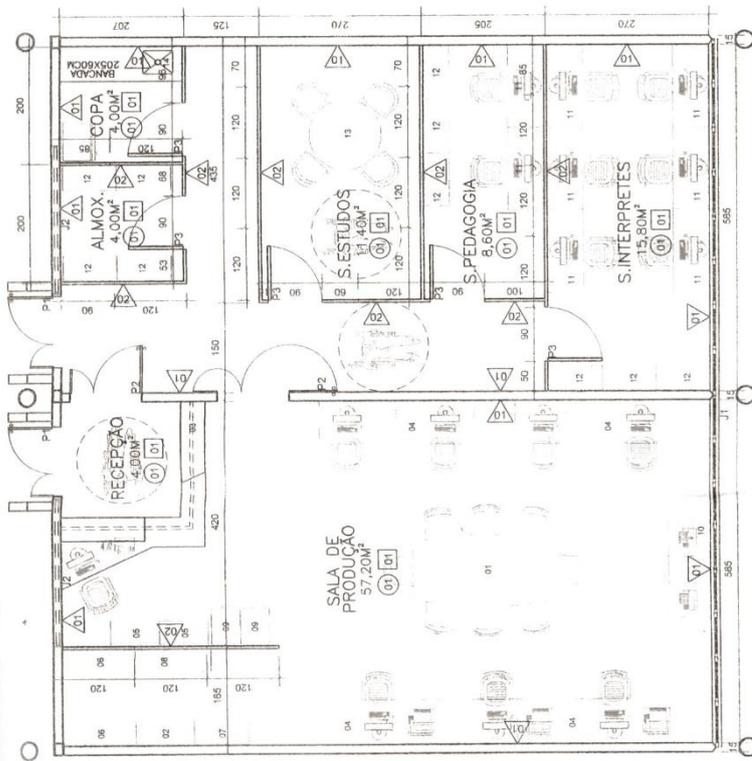
- ▲ - ACABAMENTO DE PAREDE
- - ACABAMENTO DE TETO
- - ACABAMENTO DE PISO

OBSERVAÇÕES

- OS ARQUIVOS ELETRÔNICOS, SEM COM SUA VERSÃO IMPRESSA, SÃO CONSIDERADOS COMO DOCUMENTOS. EM QUALQUER EVENTUALIDADE AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS DEVERÃO SER SUBMETIDAS À COORDENADORA DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES.
- CONFERIR MEDIDAS NO JAZZ.

UFOP UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

PROJETO	REORGANIZAÇÃO ESPACIAL NEI/PROGRAD	CONTEÚDO	ARQUITETURA PLANTA BAIXA	FASE	EXECUTIVO
LOCAL	CAMPUS MOORE, DO CRUZEIRO - OURO PRETO	AUTORES DO PROJETO	EDUARDO DANTAS GONÇALVES	ESCALA	1/75
RETOR	MARCO ANTONIO FERREIRA RODRIGUES	PREFEITO	EDUARDO DANTAS GONÇALVES	DATA	AGOSTO/2014
				DESENHADOR	HUGO G
				CODIGO	CAURP.A3011-4
				PRINCIPAIS	01/04

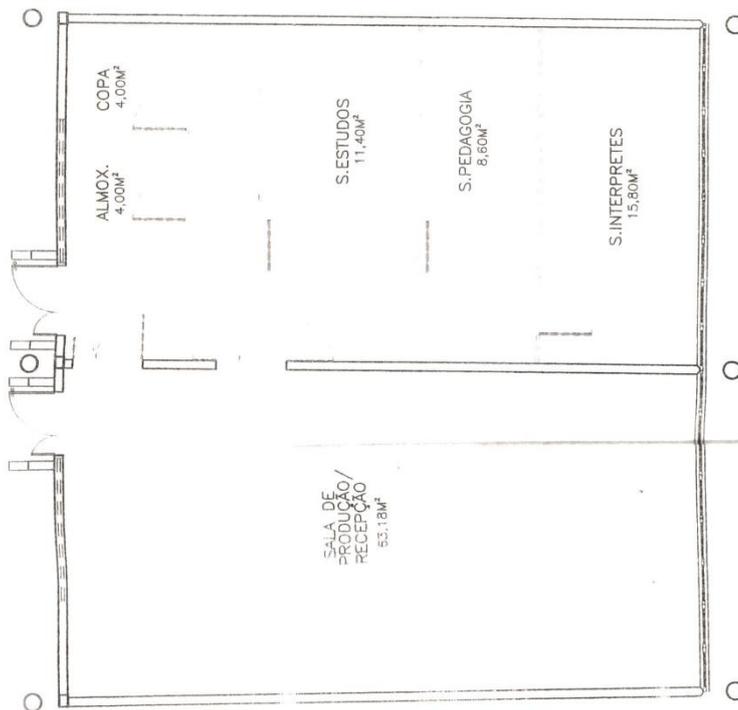


1 PLANTA BAIXA - NEI/PROGRAD
ESCALA 1:75

LEGENDA LAYOUT:

- 01 - MESA OVAL DE REUNIÃO - 120X240CM
- 02 - MESA QUADRADA DE REUNIÃO - 87X12CM
- 03 - BALCÃO EM MDF ESTRUTURADO EM MADEIRA A CONSTRUIR
- 04 - BANQUETA EM MDF ESTRUTURADA EM PERFIS METÁLICOS A CONSTRUIR
- 05 - ARMÁRIO BRANCO - 40X120CM
- 06 - ARMÁRIO BRANCO - 40X120CM
- 07 - ARMÁRIO METAL 02 - 40X90CM
- 08 - ARMÁRIO - 35X126CM
- 09 - ARQUÍVO - 40X70CM
- 10 - MESA - 140X60CM A ADQUIRIR
- 11 - MESA - 140X60CM A ADQUIRIR
- 12 - ARMÁRIOS 02 PORTAS - 40X90CM A ADQUIRIR
- 13 - MESA REDONDA - Ø120CM A ADQUIRIR
- 14 - MESA REDONDA - Ø120CM A ADQUIRIR
- 15 - IMPRESSORAS BRAILE
- 16 - SCANNER
- 17 - CABINE IMPRESSORA

Quantidade	Descrição	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1	banco 0.1			
2	banco 0.2			
3	banco 0.3			
4	banco 0.4			
5	banco 0.5			
6	banco 0.6			
7	banco 0.7			
8	banco 0.8			
9	banco 0.9			
10	banco 1.0			
11	banco 1.1			
12	banco 1.2			
13	banco 1.3			
14	banco 1.4			
15	banco 1.5			
16	banco 1.6			
17	banco 1.7			
18	banco 1.8			
19	banco 1.9			
20	banco 2.0			



LEGENDA:

- ALVENARIA EXISTENTE A SER MANTIDA
- PORTA A SER INSTALADA
- DIVISÓRIA A SER CONSTRUÍDA
- DEMOLIÇÕES

OBSERVAÇÕES:

- OS ARQUIVOS ELETRÔNICOS, BEM COMO SUA VERSÃO IMPRESSA, SÃO CONSIDERADOS COMO DOCUMENTOS, EM QUALQUER EVENTUALIDADE AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS DEVEM SER SUBMETIDAS À COORDENADORA DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES.
- CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
- VER INDICAÇÕES DE MATERIAS E EQUIPAMENTOS NO CADEIRNO DE ESPECIFICAÇÕES

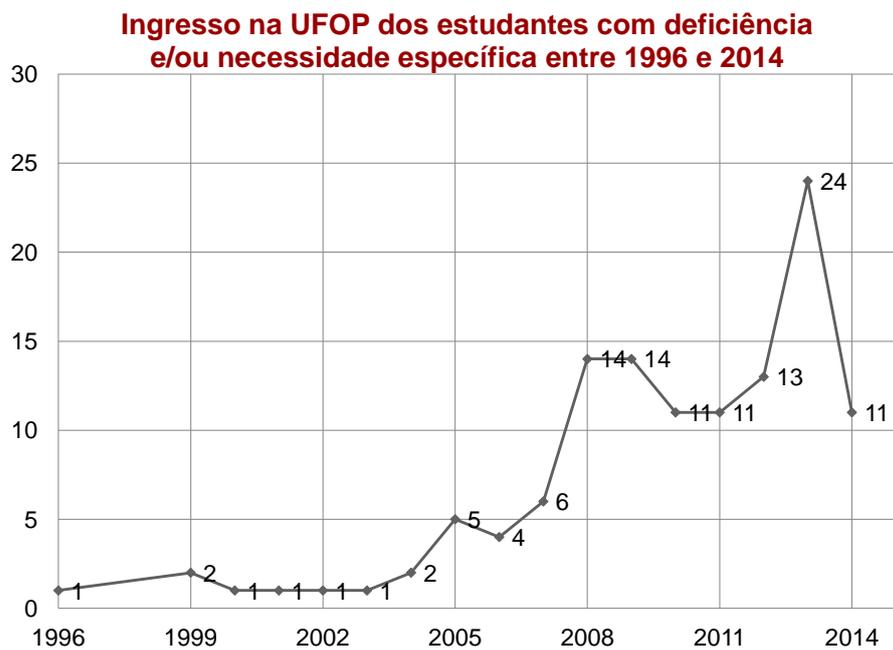
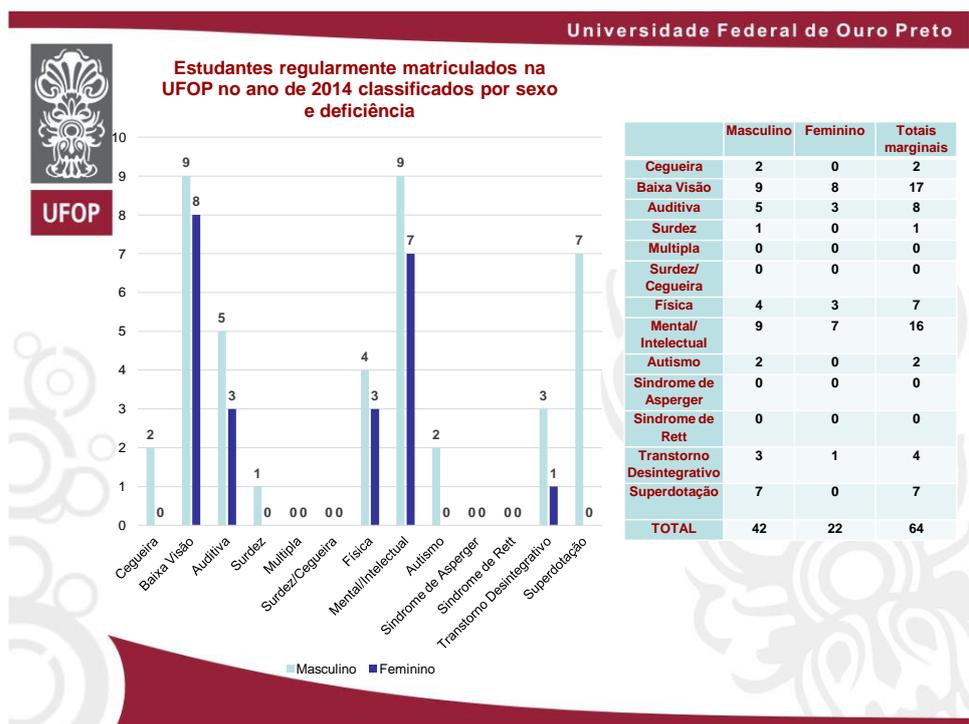
1 PLANTA CONSTRUDEMOLIR - NEI/PROGRAD

ESCALA 1:75

UFOP UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PREFEITURA UNIVERSITÁRIA		CONTEUDO ARQUITETURA	FASE P. EXECUTIVO
PROJETO REORGANIZAÇÃO ESPACIAL NEI/PROGRAD	PLANTA CONSTRUIR / DEMOLIR	ESCALA 1/75	DATA AGOSTO/2014
LOCAL CAMPUS MORRO DO CRUZEIRO - OURO PRETO	AUTORES DO PROJETO EDMUNDO DANTAS CAUBRI ABRILIO	DESENHADOR HUGO G	CÓDIGO -
RETOR MARCOENE JAMILSON FREITAS SOUZA	PREFEITO EDMUNDO DANTAS GOICALVES	CHEFE DE BUREAU DE ARQUITETURA PATRICIA DA SILVA RODRIGUES	FRANCHA 02/04

Quantidade	Unidade	Descrição	Valor unitário	Valor total
1	m²	ALVENARIA EXISTENTE A SER MANTIDA	0,1	
2	m²	PORTA A SER INSTALADA	0,2	
3	m²	DIVISÓRIA A SER CONSTRUÍDA	0,2	
4	m²	DEMOLIÇÕES	0,5	
5	m²	ALVENARIA EXISTENTE A SER MANTIDA	0,5	
6	m²	PORTA A SER INSTALADA	0,5	
7	m²	DIVISÓRIA A SER CONSTRUÍDA	0,53	
8	m²	DEMOLIÇÕES	0,1	
9	m²	ALVENARIA EXISTENTE A SER MANTIDA	0,2	
10	m²	PORTA A SER INSTALADA	1,0	
11	m²	DIVISÓRIA A SER CONSTRUÍDA	0,05	
12	m²	DEMOLIÇÕES	0,2	

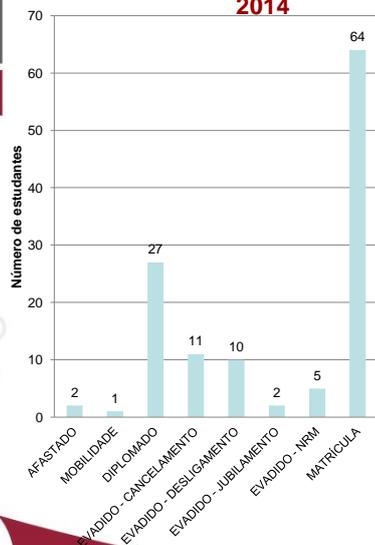
Anexo III – Gráficos de estudantes com deficiência na UFOP





UFOP

Situação acadêmica dos estudantes da UFOP com ingresso entre 1996 e 2014



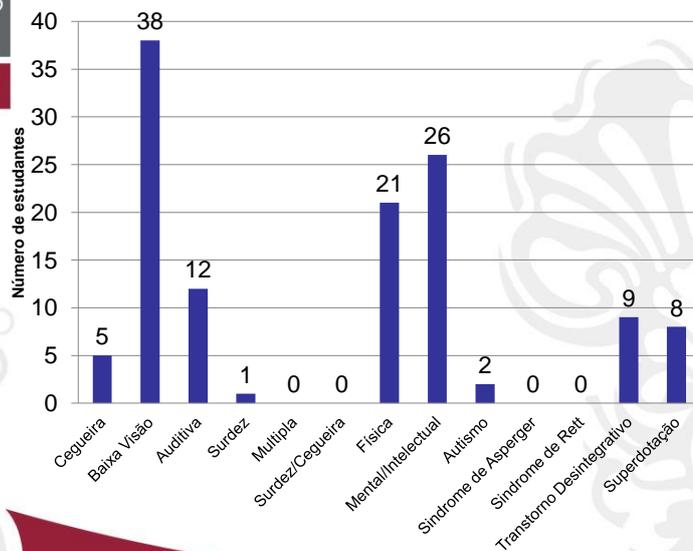
■ Número de estudantes com deficiência e/ou necessidade específica

Situação Acadêmica	Número de estudantes
AFASTADO	2
MOBILIDADE	1
DIPLOMADO	27
EVADIDO - CANCELAMENTO	11
EVADIDO - DESLIGAMENTO	10
EVADIDO - JUBILAMENTO	2
EVADIDO - NRM	5
MATRÍCULA	64
TOTAL	122



UFOP

Estudantes que ingressaram na UFOP entre 1996 e 2014 classificados por deficiência e/ou necessidade específica

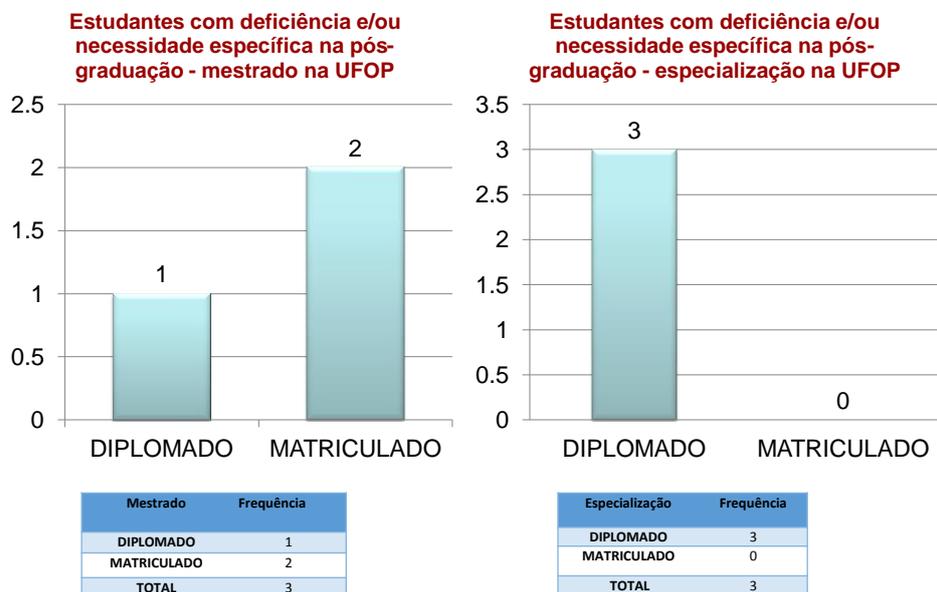


■ Número de estudantes por deficiência e/ou necessidade específica

Estudantes com deficiência por Curso entre 1996 e 2014.

Código	Curso	Frequência
ACE	ACE - ARTES CENICAS	2
ADM	ADM - ADMINISTRACAO	3
ALI	ALI - CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3
AMB	AMB - ENGENHARIA AMBIENTAL	2
AUT	AUT - ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMACAO	2
CBI	CBI - CIENCIAS BIOLOGICAS	1
CIV	CIV - ENGENHARIA CIVIL	2
CJM	CJM - ENGENHARIA DE COMPUTACAO	2
COM	COM - CIENCIA DA COMPUTACAO	3
D02	D02 - PEDAGOGIA: LICENCIATURA PARA A EDUCACAO INFANTIL	4
D03	D03 - ADMINISTRACAO: ADMINISTRACAO PUBLICA	3
D04	D04 - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	8
D05	D05 - LICENCIATURA EM MATEMATICA	2
D06	D06 - ADMINISTRACAO PUBLICA	4
D07	D07 - LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	3
DIR	DIR - DIREITO	7
ECO	ECO - CIENCIAS ECONOMICAS	2
EFD	EFD - EDUCACAO FISICA	3
EJM	EJM - ENGENHARIA ELETRICA	1
EST	EST - ESTATISTICA	2
FAR	FAR - FARMACIA	2
FIL	FIL - FILOSOFIA	6
FIS	FIS - FISICA	2
GEO	GEO - ENGENHARIA GEOLOGICA	2
HIS	HIS - HISTORIA	7
JOR	JOR - JORNALISMO	2
LET	LET - LETRAS	7
MAT	MAT - MATEMATICA	3
MEC	MEC - ENGENHARIA MECANICA	4
MET	MET - ENGENHARIA METALURGICA	2
MIN	MIN - ENGENHARIA DE MINAS	6
MUS	MUS - MUSICA - LICENCIATURA	3
NUT	NUT - NUTRICAO	2
PED	PED - PEDAGOGIA - LICENCIATURA	2
PRO	PRO - ENGENHARIA DE PRODUCAO	3
QLI	QLI - QUIMICA LICENCIATURA	1
QUI	QUI - QUIMICA INDUSTRIAL	2
SER	SER - SERVICO SOCIAL	2
SJM	SJM - SISTEMAS DE INFORMACAO	3
TUR	TUR - TURISMO	2
TOTAL		122

Estudantes com deficiência e/ou necessidade específica Pós-graduação



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO (PDI)

CADASTRO DO ALUNO

NOME: Marciano Padula Filho

MATRÍCULA: 13.2.4996

CURSO: Física

DEFICIÊNCIA OU OUTRAS DEMANDAS:

() Cegueira () Baixa visão (x) Deficiência auditiva () Surdez () Deficiência física () deficiência múltipla () Surdocegueira () Mental () Condutas Típicas
() Altas Habilidades () Autismo () Síndrome de Asperger
() temporária (x) permanente

CADASTRO NO NEI: 03.10.2013

TELEFONE: (31) 87071580

E-MAIL:

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Intérprete e tradutor de libras. Apoio pedagógico e do Atendimento Educacional Especializado (AEE- Exploração em libras do conteúdo trabalhado em sala de aula; Criação de sinais específicos da área; apoio no português como segunda língua). Avaliação diferenciada, considerando a libras como primeira língua.

PLANO DE INCLUSÃO PARA O ALUNO

(Construção Coletiva entre aluno\ NEI\ colegiado de curso)

03.10.2013 - Reunião com COFIS sobre o processo de inclusão do aluno. Participantes: Edson (Presidente COFIS), Jorge, Adilson e Marciene. **1)** Apresentação do NEI. **2)** Apresentação e discussão do processo de inclusão do aluno. **3)** Contrução do PDI/Demandas. **a)** Intérpretes para as disciplinas e apoio no Português. **b)** Definir quais disciplinas fará. **c)** Definir a opção: Licenciatura ou Bacharelado. **d)** Organização do trabalho **e)** Conversa com os professores/intérpretes. **f)** Sugestão de matrícula no Bacharelado: FIS 316, FIS 306, FIS 301 (opcional), MAT 131 (opcional), MAT 112 (Bacharel), QUI 200. Matrícula Licenciatura: EDU 210 (opcional), FIS 306, FIS 316, QUI 200, EDU 303, MAT 131 (opcional). **g)** NEI solicita ao Marciano a escolha da opção: Bacharelado ou Licenciatura. **h)** O COFIS deverá fazer o ofício solicitando ao NEI a contratação dos intérpretes.

04.10.2013 - NEI faz contato com o aluno para saber se fará Licenciatura ou Bacharelado. Escolha do aluno: Licenciatura

09.10.2013 - Realização da matrícula: FIS 306, FIS 316, EDU 303, QUI 200. NEI reuniu-se com o aluno e Colegiado para efetivação da matrícula e orientações iniciais quanto a sua trajetória acadêmica na UFOP

10.10.2013 - O NEI, juntamente com a intérprete contratada Natielly, acompanhou o aluno até a sala de aula. Como não houve aula nesta dia (QUI 200 - aula prática), o NEI apresentou a Unidade Acadêmica ICEB ao aluno e ao intérprete. Fomos aos espaços de interesse do aluno como: Biblioteca, Sessão de Ensino, Colegiado, Departamentos. Ainda nesse dia, o aluno foi encaminhado ao Sisbin para confecção da carteirinha estudantil. e ao espaço físico do NEI para reunião de organização dos momentos de apoio.

11.10.2013 - A PROGRAD encaminhou o processo de contratação dos intérpretes.

14.10.2013 - Reunião realizada no NEI com o aluno, os intérpretes Natielly e Waldemar, juntamente com a Marciene, para apresentar o novo intérprete e definir os horários de cada um com o aluno. Ficou definido que a intérprete Natielly cobrirá o horário da manhã (08h - 12h) e o intérprete Waldemar cobrirá o horário da tarde (13h - 17h). O apoio, tanto da parte de manhã quanto da tarde, se dará em quatro momentos: AEE em Libras (tradução do conteúdo trabalhado em sala), AEE em Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos, conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), apoio na Língua Portuguesa, como segunda língua, e o quarto momento acompanhar o aluno à sala de aula.

07.11.2013 - Reunião com aluno e Natielly para agendar reunião. Encaminhamentos: reunir com intérpretes para discutir melhor divisão das ações do trabalho, agendar reunião para quinta feira, dia 14.11, às 10h30min.

<p>12.11.2013 – Reunião com o COFIS sobre o processo de inclusão do aluno. Participantes: Edson – Presidente do Colegiado, Cláudio – Química, Jaques – Metodologia Científica, Hélio – Física Teórica II, Roberta – Química Experimental, Higor – Laboratório de Física Teórica II, Marcilene, Natielly e Valdemar. Problemas apontados: dificuldade do aluno com o Português e na forma de se expressar, dúvida se o aluno está acompanhando e compreendendo o conteúdo dado, preocupação com as avaliações.</p> <p>Encaminhamentos: 1) Na avaliação é necessária a presença do intérprete, tanto na prova quanto na correção. 2) O Colegiado irá propor um Professor Tutor para o aluno. 3) Próximo semestre, o aluno deverá cursar uma disciplina de Português. 4) Os professores deverão encaminhar os materiais das aulas para os e-mails dos intérpretes. 5) Fazer a gravação em Libras do material do site do professor Cláudio. 6) Agendamento de horário especial extra sala de aula com os professores. 7) Colegiado encaminhará aos professores os horários de aula do aluno. 8) Semestre que vem começar uma turma de ensino de Libras para os professores – curso de capacitação. 9) Fazer a gravação dos vídeos em Libras das aulas para o próximo semestre. 10) O intérprete Valdemar deverá acompanhar o aluno no reforço de Física, que acontece de segunda e quarta às 12h20min.</p>
<p>14.11.2013 – Reunião com os intérpretes e o aluno para planejamento dos horários de atendimento especial com os professores.</p> <p>Definição dos horários: Segunda-feira 08h – 10h e 15h30min – 18h30min, Terça-feira 08h – 11h30min e 15h30min – 17h, Quarta-feira 08h – 10h e 15h30min – 18h30min, Quinta-feira 10h30min – 11h30min e 15h30min – 17h, Sexta-feira 08h – 11h30min.</p> <p>Encaminhamento: Criação de sinais de física e química toda quinta-feira, das 10h às 11:40, com a presença dos intérpretes, algum professor da área e equipe NEI.</p>
<p>06.12.2013 - Reunião com os professores do COFIS, Higor e Hélio, juntamente com o Presidente do Colegiado Edson para a definição dos encaminhamentos do aluno Marciano. Reunião realizada no laboratório do NEI, às 08h30min. Encaminhamentos: 1) Sugestão de provas: prova oral ou prova escrita com correção comentada. 2) Reunião agendada com os professores e intérpretes: segunda-feira, dia 09.12, reunião com Higor e Valdemar, às 15:40 na sala nº 88, localizada no ICEB; terça-feira, dia 10.12, reunião com Hélio e Natielly, às 9h na sala nº 79 localizada no ICEB. 3) Conversa com aluno para apresentar os resultados das reuniões e das avaliações. 4) Marcar reunião com Colegiado e NEI. 5) Indicação de monitor para acompanhar o aluno. 6) Encaminhar para o e-mail dos professores sobre os horários definidos de atendimento para o aluno. 7) Mandar link sobre o formulário para e-mail dos professores. 8) Buscar vídeos reconhecidos que trabalham introdução à Física e inserir vídeo em Libras (Procurar o CEAD e Martinha Dutra para fazer a busca desse material). Definição dos horários de atendimento especial extra-sala: segunda-feira: Cláudio: 08h-10h Reforço Matemática: 12h20min - 13h20min Hélio: 15h15min - 17h. Terça-feira: Cláudio: 08h-10h Higor: Após 15h30min Hélio: 13h30min - 17h. Quarta-feira: Reforço Matemática: 12h20min - 13h20min Hélio: 15h15min - 17h. Quinta-feira: Cláudio: 08h-10h Higor: Após 15h30min Hélio: 13h30min - 17h.</p>
<p>16.12.2013 – Reunião entre professores Higor e Hélio, Valdemar, Marciano e Marcilene, no Laboratório do NEI, para apresentação da monitora Fernanda e discussão dos resultados das avaliações realizadas pelo aluno. Resultado da avaliação do professor Hélio: Dúvida do professor se o aluno entendeu o enunciado das questões, sendo que o aluno não perguntou nada a interpretar sobre o enunciado. Várias questões sobre as anotações e sobre o significado dos símbolos. Resposta do aluno: entende as questões, faz os cálculos, mas troca os símbolos e confunde as fórmulas. Resultado da avaliação do professor Higor: Apontamentos: a resposta não bate com a pergunta e uso excessivo da literatura da internet. Dúvida principalmente com o português. Não sabe se a pergunta ficou clara, se o aluno não entendeu ou se não sabe fazer. Resposta do aluno: se confunde com o português e tem dificuldade em acompanhar as aulas por se ocupa com várias coisas, copiar, prestar atenção no professor e no intérprete. Quando lê os textos primeiro antes da aula, entende melhor e interpretação dos intérpretes e das aulas. A preocupação do professor Higor é que o aluno vai depender de livros quando se formar e se tornar um profissional. Até que ponto o aluno consegue entender só lendo o livro, sem a explicação do professor, este servindo apenas como suporte. Dificuldade na tradução (dificuldade dos intérpretes na interpretação dentro da sala de aula e também na leitura dos textos). Insistir para ver se o aluno entendeu. O aluno precisa tirar as dúvidas em sala e demonstrar se entendeu ou não. Encaminhamentos: 1) Proposta para o aluno refazer algumas matérias básicas que fez no IFMG. 2) Agendamento de reunião com Colegiado e NEI. 3) Começar o apoio com a monitora dia 17.12, terça-feira, às 15:30 para estudar Química. 4) Proposta de avaliação diferenciada, os intérpretes deverão traduzir as questões para o aluno (o intérprete deverá ver a prova antes de ser alicada) 5) O professor Higor vai entregar os relatórios corrigidos e com anotações para o aluno refazer as questões. 6) O aluno deve se manifestar mais em sala de aula (tirar dúvidas, responder questões, etc). 7) Presença do professor de Libras para orientar na questão do português como segunda língua.</p>

20-07-2014 - Conversa com intérpretes e alunos Clarissa e Marciano. Marcilene expôs o acordo firmado no começo da greve que algumas funções eram contínuas, porém deverão parar colocar também de psicólogo, de material e dos intérpretes. Os intérpretes expuseram o lado deles em relação à greve, que não podem enfraquecer o momento da greve. A questão do salário e do cargo, que é pouco valorizado. A dificuldade de interpretar as matérias específica para que as pessoas conheçam ou reconheçam a importância do serviço prestado, do trabalho executado. Foi pedido que os alunos cobrem, procurem os professores, pró-reitores para palestras. Clarissa disse que entende a reivindicação dos intérpretes. Por ela, disse, que já esteve vendo as coisas caminharem por esse lado e que ela não irá ficar parada, vai correr atrás dos direitos dela. Marciano disse que não deve negociar professores e NEI, pois é obrigação de ter aulas. Caso não ocorra ela vai entrar com processo no MPF.

27-11-2014 O aluno enviou um e-mail solicitando apoio no relacionamento com os Intérpretes de Libras (Pedro e Johnny).

03-11-14- Durante reunião geral da equipe do Nei, foi exposto o conteúdo do e-mail enviado pelo aluno Marciano e o retorno emitido pela coordenadora Marcilene. Diante disso, os intérpretes Jhonny e Pedro fizeram suas considerações iniciais. Para resolver essa demanda, foi dito que uma reunião será marcada com o aluno.

11-12-2014 - Agendamento da reunião com o aluno Marciano, os intérpretes de Libras e a coordenação do colegiado de

19-02-2015 - Conversa com a presidente do colegiado Maria Eugênia, Marcilene, Jhonny e Adriene. Inicialmente foi apresentada as ações do NEI. Em seguida, Maria Eugênia colocou a seguinte situação: o aluno apresenta dificuldades nos conceitos básicos da física e da matemática. Uma disciplina foi pensada (do professor Igor) para auxiliar algumas dúvidas. Entretanto, o aluno não era frequente. Além da dificuldade em física e matemática, o aluno apresenta dificuldade em língua portuguesa. Para sanar a dificuldade da língua portuguesa foi sugerida a matrícula na disciplina "Português como Segunda Língua" no curso de Letras. Diante das disciplinas que o aluno cursará: EDU210 -EDU311- FIS305 - FIS501 - MTM112 a presidente do colegiado acredita que o aluno poderá realizá-las com tranquilidade. Uma sugestão dada pela Marcilene foi a organização de uma monitoria orientada por um professor, tendo auxílio financeiro do NEI, através de bolsistas. Essa monitoria trabalharia os conteúdos básicos e sanaria as dificuldades do aluno ou de outros poucos alunos. Como os professores têm dificuldades para saber o nível de conhecimento básico do aluno, a professora Maria Eugênia se propôs a fazer uma avaliação inicial de conteúdos elementares de matemática e física. O Intérprete Johnny explicou como se desenvolve o trabalho de interpretação e tradução em Libras.

EXECUÇÃO\ACOMPANHAMENTO DO PDI

1. Orientação\ Acompanhamento:

Horários de apoio do conteúdo trabalhado em sala (disciplinas: Física Teórica II e Física Experimental II) no laboratório do NEI:

Monitora: Fernanda telefone: (31)8523-3428 e-mail: fernanda_oliveira@hotmail.com

Segunda-feira: 15:30 - 17:00; Quarta-feira: 15:30 - 17:00; Sexta-feira: 09:00 - 11:00

2. Tecnologias assistivas utilizadas:

RENDIMENTO ACADÊMICO SEMESTRAL

2013.2 - Aprovação em 3 disciplinas e reprovação em 1 disciplina.

2014.1 - Aprovação em 3 disciplinas e trancamento de 1 disciplina.

2014.2- Aprovação em 1 disciplina e reprovação em 3 disciplinas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO (PDI)	
CADASTRO DO ALUNO	
NOME: Manoel Assis Campos Junior	
MATRÍCULA: 09.1.4248	
CURSO: Ciência da Computação	
DEFICIÊNCIA OU OUTRAS DEMANDAS:	
<input checked="" type="checkbox"/> Autismo () Cegueira () Baixa visão () Deficiência auditiva () Surdez () Deficiência física () deficiência múltipla () Surdocegueira () Mental () Condutas T	
() temporária (x) permanente	
CADASTRO NO NEI: 2009 SAÍDA DO NEI:	
TELEFONE: (33) 3314-1331 / 3314-2722 / (33) 84294833	
E-MAIL: manoelassis@bol.com.br	
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	
Acompanhamento pedagógico e psicológico	
PLANO DE INCLUSÃO PARA O ALUNO (Construção Coletiva entre aluno\ NEI\ colegiado de curso)	
a) Reuniões semestrais com o estudante, os professores e o colegiado.	
b) Acompanhamento do desempenho do estudante por meio das avaliações dos professores e acompanhamento dos pelas demandas do estudante.	
EXECUÇÃO\ACOMPANHAMENTO DO PDI	
1. Orientação\ Encaminhamentos:	
1º Reunião 04/05: Conversa do NEI com o aluno Manoel	
2º Reunião com Colegiado do Curso/NEI/ aluno	
3. Estudar formas de vincular o aluno a um projeto da UFOP, considerando o seu tempo para dedicar aos estudos.	
13.05.2013 - Reunião com o aluno na sala do NEI. O aluno fez sua autoavaliação resultado acadêmico do semestre anterior. Foi reprovado por nota nas disciplinas: Estrutura de dados 2 e PO (Fez 8 pontos em 10 na prova, porém não realizou os trabalhos) e aprovado nas disciplinas Funcional e Rede. Coloca como motivos que colaboraram para as reprovações as seguintes questões: 1) Pouco dedicação aos trabalhos, deixando para a última hora. 2) dificuldade em realizar trabalhos em grupos, falta de aceitação. 3) Dificuldade de concentração. O aluno ainda relatou que apesar das dificuldades encontradas em alguns conteúdos didáticos, a UFOP lhe faz muito bem e estava ansioso para a retomada dos estudos. Relatou também que não está frequentando o serviço de psicologia da UFOP. Orientações/Encaminhamentos: O NEI deverá agendar reunião com o professor/tutor, Tiago Senna, para orientações acadêmicas ao aluno (encaminhar e-mail para o professor). 2) O aluno deverá montar cronograma de horário de estudos e apresentar ao NEI e Professor Tutor. 3) A utilização do serviço de monitoria e grupo de estudos deverá ser reforçada. 4) Orientação ao aluno para procurar o serviço de psicologia da PRACE para sequência do tratamento psicológico, e procurar também, nessa mesma pró-reitoria, o serviço de odontologia. O aluno, no atual semestre, está cursando quatro disciplinas.	
02.10.2013 - O NEI recebeu ligação de uma amiga da família do aluno e solicitou ajuda desse Núcleo quanto ao aspecto da moradia. O aluno até o momento mora em uma kite nete de uma senhora, na rua Alexandre Kassif, Morro do Cruzeiro. A Senhora pediu para desocupar o imóvel o mais rápido possível, pois o aluno tem incomodado muito, devido ao fato de não tomar banho e não cuidar da casa. O aluno já fez, segundo a amiga, o cadastramento de solicitação à PRACE. Contatos da amiga do Aluno. Leciana Fone: 9145 4715 ou 3551 6109. Encaminhamento: Encaminhar a demanda à PRACE. a Leciana fará contato com o NEI. O NEI Deverá marcar reunião com o aluno.	

07.10.2013 - NEI faz contato com o setor de Serviço Social da PRACE e apresenta a demanda do estudante. A Coordenadora do Setor, Senhorita Camélia, ficou de verificar sua agenda e contactar o NEI para agendamento de reunião com a família.

11.10.2013 - NEI entra em contato com a PRACE solicitando retorno quanto ao agendamento da reunião, não conseguiu falar diretamente com a Coordenadora da Setor e deixou recado. NEI faz reunião com estudante para ouvi-lo quando a sua demanda. Relatório da reunião: o estudante afirmou a sua demanda quanto a busca por uma nova moradia. Apresentou sua dificuldade e inquietação diante da notícia de não poder ficar mais no imóvel. E solicita a ajuda do NEI para buscar alternativas junto à moradia da UFOP dada sua condição de vulnerabilidade social e características da sua deficiência (necessidade de apoio permanente na organização da vida diária). Encaminhamentos: o NEI mais uma vez cobrará do Setor de Serviço Social agendamento urgente da reunião para análise da demanda e encaminhamentos necessários. Agendar reunião com o Colegiado e o professor tutor Thiago, para discutir o rendimento acadêmico do aluno no semestre. O aluno será monitor do NEI a partir do dia 15.10. O NEI compreende que o aluno sendo monitor poderá acompanhá-lo mais de perto. O convite foi feito pelo NEI e o aluno aceitou.

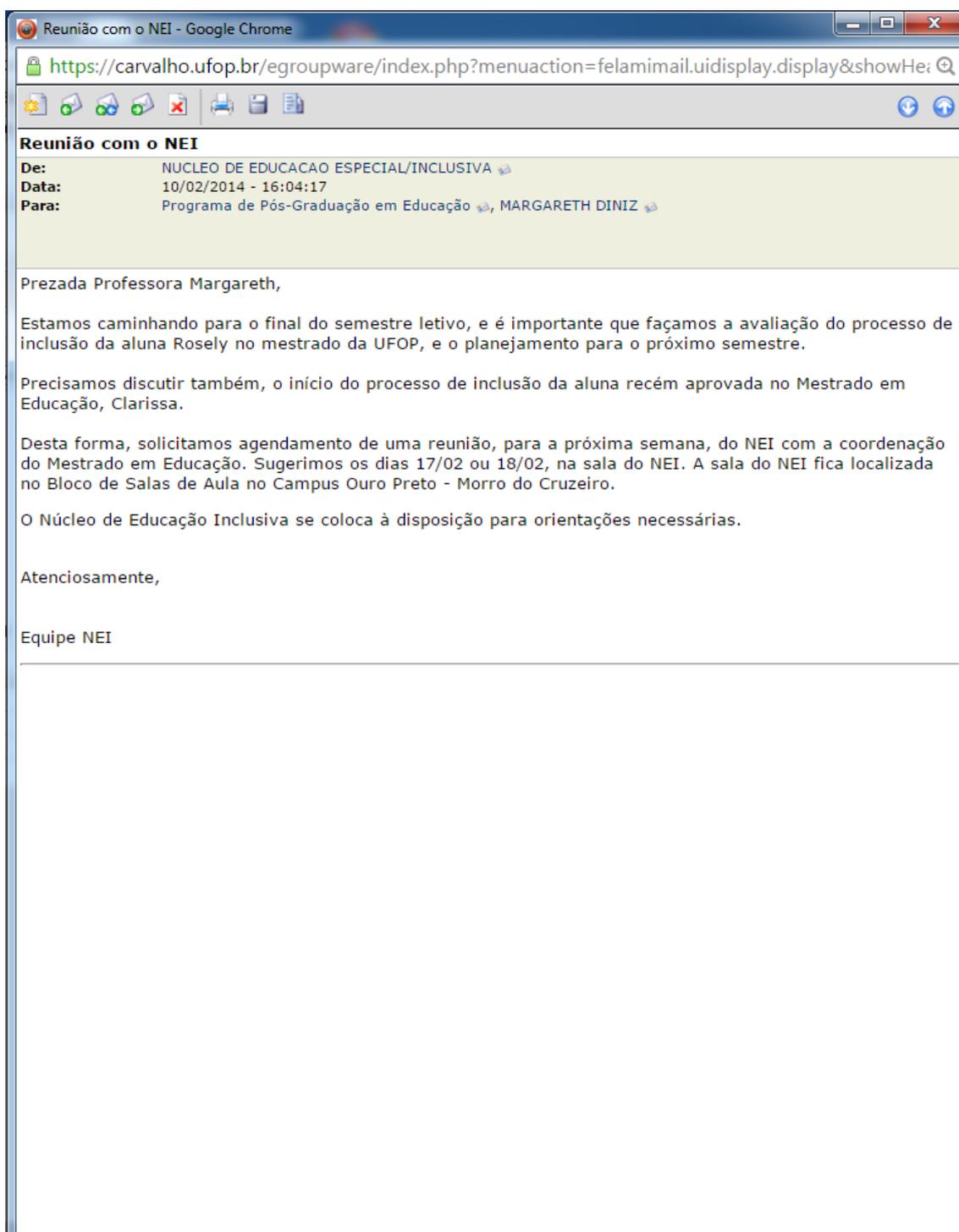
14.10.2013 - NEI realiza ligação para a coordenadora da PRACE, senhorita Camélia. Após conversa retomando a urgência na condução da demanda do estudante, quanto aos aspectos: a) moradia; b) ativação da bolsa permanência, cancelada por baixo coeficiente acadêmico. Encaminhamentos: 1) A bolsa será reativada no valor de R\$187,00 (75% do valor integral); 2) NEI deverá reunir com urgência com o colegiado para discutir a situação acadêmica do aluno, com o propósito de fazer um plano de estudos, evitando o desligamento da universidade; 3) PRACE agenda a reunião com o aluno, família e NEI.

15.10.2013 - NEI realiza reunião com assistente social Aline, a psicóloga Camélia, a coordenadora do NEI Marcilene e a responsável pelo aluno Leciana. A coordenadora do NEI, Marcilene, fala sobre o propósito do Núcleo em apoio ao aluno. Aline, assistente social da UFOP, reforça esse propósito. A responsável pelo aluno Leciana fala sobre a dificuldade do aluno de se instalar em Ouro Preto, principalmente com relação a moradia e solicita ajuda da PRACE para buscar alternativas junto à moradia da UFOP. A PRACE prestará apoio a demanda do aluno. Encaminhamentos: a) Retomada ao acompanhamento psicológico junto à PRACE, interrompido a um semestre atrás; b) Cadastro de solicitação de moradia estudantil da UFOP (já realizado); c) Busca de moradia em repúblicas particulares, realizado com apoio da família.

18-12-2013 - NEI realiza reunião com a psicóloga Josiane (PRACE), com o chefe de colegiado Professor Joubert e com o aluno Manoel. A coordenadora do NEI, Marcilene, fala da importância de novos encaminhamentos, no intuito de apoiar o aluno Manoel nas suas demandas. Após discussão das demandas do aluno, bem como as possibilidades de apoio e avaliação situação atual, os participantes fizeram os seguintes encaminhamentos: 1) O Professor Joubert será o novo tutor do aluno, afim de acompanhá-lo em sua vida acadêmica. 2) O colegiado deverá elaborar o plano de reintegração do aluno tendo em vista que a sua matrícula 09.1. 3) O Colegiado de Curso, PRACE e NEI deverão elaborar relatório afirmando a necessidade de um tempo maior do que o previsto para que o aluno conclua sua formação acadêmica e a necessidade da manutenção da bolsa permanência, considerando as suas especificidade. 4) Marcilene reafirmou a necessidade do atendimento especializado para o aluno e foi agendada uma reunião para o dia 07/01/2014, horário à confirmar, com a psicóloga Josiane (PRACE). O aluno mostrou seu histórico escolar. O aluno justificou o atraso nas aulas por causa da distância da sua moradia. Ficou marcada a próxima reunião, com o chefe de colegiado e os professores do período, das disciplinas que o aluno estar cursando nesse período letivo, para o dia 13.01.2014. Encaminhamentos: a) mandar e-mail para o Joubert com a cópia de PDI do aluno e solicitação de uma nova reunião; b) Reunião com a psicóloga da PRACE, Josiane, para a primeira semana de janeiro de 2014.

	<p>13.01.2014- Reunião com o COCIC sobre o aluno Manoel. Participantes da reunião: professora do período atual, Marco Antonio, Guilherme e Zé Maria , Pedagoga do NEI, Marcilene e a psicóloga Josiane, além do chefe do colegiado do COCIC Joubert. A psicóloga relatou aos participantes sobre o caso do aluno. a pedagoga Marcilene apresentou a importância do NEI no papel de inclusão dos alunos com deficiência ou com transtornos global de comportamento.</p>
	<p>21.02.2014 - Reunião com o Chefe de Colegiado do curso de Ciência da Computação, Joubert, com o NEI. O Joubert pronunciou que o aluno Manoel já foi aprovado em 2 disciplinas e reprovado em 1, ainda faltam as notas de 2 disciplinas. Além disso, o professor relatou que houve uma mudança significativa no comportamento do aluno, segundo ele o Manoel esta interagindo mais com os colegas de cursos. O aluno também esta mais interessado pelo curso, procurando os professores constantemente. O aluno parou de faltar as aulas e esta mais próximo dos professores. Ficou acertado que na segunda semana do semestre letivo 14.1 terá reunião com todos os professores do Manoel.</p>
<p>08.03.2014</p>	<p>Professor Joubert encaminha o planejamento de estudos e conclusão de curso do aluno ao NEI.</p>
<p>18.03.2014</p>	<p>O aluno procurou o NEI para dizer que sua bolsa permanência foi interrompida</p>
<p>20.03.2014</p>	<p>NEI orienta o aluno a procurar o serviço de assistência estudantil da PRACE (Camélia). Tendo em vista a greve, caso seja necessário, a servidora da PRACE e o aluno deverão agendar reunião com a coordenação do NEI às 9h do dia 28/03/14 (dia em que a servidora Marcilene está autorizada a realizar atividades do NEI)</p>
<p>13.04.2014</p>	<p>Em reunião feita com o aluno Manoel, Joubert e Marcilene, foi dito que Manoel agora faz partes dos bolsistas do NEI. Foi discutida a possibilidade de Manoel ser voluntário no PRO-ATIVA, todos concordaram. Manoel irá desenvolver um software para o NEI capaz de procurar palavras-chave em documentos como word, excel entre outros. Manoel sabe das dificuldades que encontrará, mas está bastante motivado.</p>
	<p>17.08.2014 - Reunião realizada com professor tutor Joubert a respeito do desempenho do aluno e sobre a efetivação do plano de conclusão do curso. Segundo o professor, o aluno está com um bom rendimento nas aulas. Apenas em uma disciplina o mesmo está com dificuldade, a qual está sendo sanada pelas orientações constante do professor da disciplina e do professor tutor. Joubert expôs que o aplicativo está sendo desenvolvido com sucesso e, ao final do curso, deseja indicar o aluno para trabalhar em empresas vinculadas ao Google.</p>
	<p>2. Tecnologias assistivas utilizadas:</p>
RENDIMENTO ACADÊMICO SEMESTRAL	
	<p>2009/1 - Aprovado em 01 disciplina e reprovado em 03 (Int. a programação, sistemas de comput., Cálculo)</p>
	<p>2009/2 - Aprovado em 03 disciplinas e reprovado em 02 (Int. a programação, Álgebra Linear)</p>
	<p>2010/1 - Aprovado em 02 disciplinas e reprovado em 03 (Mat. Discreta II, Organização comput., Estatística e Prob.)</p>
	<p>2010/2 - Aprovado em 03 disciplinas (todas)</p>
	<p>2011/1 - Aprovado em 02 disciplinas e reprovado em 05 (Mat. Discreta II, Estrutura de dados, Programação funcional, Ar</p>
	<p>2011/2 - Aprovado em 3 disciplinas e reprovado em 1</p>
	<p>2012/1 - Aprovado em 3 disciplinas e reprovado em 1</p>
	<p>2012/2- Aprovado em 2 disciplinas e reprovado em 2</p>
	<p>2013/1-Aprovado em 2 disciplinas e reprovado em 2</p>
	<p>2013/2- Aprovado em 3 disciplinas e reprovado em 3</p>
	<p>2014/1 - Aprovado em 4 disciplinas</p>
	<p>2014/2 - Aprovado em 3 disciplinas e reprovado em 1</p>
	<p>2015-1 - Matriculado em 4 disciplinas</p>
RELATÓRIOS	
	<p>Em 09/08/2010 - O aluno Manoel de Assis procurou o NEI para orientações pedagógicas. O aluno cursará no semestre as seguintes disciplinas. O aluno usará, para realização dos estudos extras, a sala do NEI localizada na Escola de Minas. Estavam presentes o aluno Manoel, a pedagoga Marcilene e o funcionário do NEI Jorge Raimundo. Foi orientado ao aluno, fazer uso da sala. O aluno afirma que a monitoria contribuirá muito, porém o início somente em abril atrasará a aprendizagem das disciplinas em que ele foi</p>

Anexo V – Reuniões pedagógicas



Reunião com o NEI - Google Chrome

<https://carvalho.ufop.br/egroupware/index.php?menuaction=felamimail.uidisplay.display&showHe:>

Reunião com o NEI

De: NUCLEO DE EDUCACAO ESPECIAL/INCLUSIVA

Data: 10/02/2014 - 16:04:17

Para: Programa de Pós-Graduação em Educação, MARGARETH DINIZ

Prezada Professora Margareth,

Estamos caminhando para o final do semestre letivo, e é importante que façamos a avaliação do processo de inclusão da aluna Rosely no mestrado da UFOP, e o planejamento para o próximo semestre.

Precisamos discutir também, o início do processo de inclusão da aluna recém aprovada no Mestrado em Educação, Clarissa.

Desta forma, solicitamos agendamento de uma reunião, para a próxima semana, do NEI com a coordenação do Mestrado em Educação. Sugerimos os dias 17/02 ou 18/02, na sala do NEI. A sala do NEI fica localizada no Bloco de Salas de Aula no Campus Ouro Preto - Morro do Cruzeiro.

O Núcleo de Educação Inclusiva se coloca à disposição para orientações necessárias.

Atenciosamente,

Equipe NEI

Reunião com o NEI - Google Chrome

https://carvalho.ufop.br/egroupware/index.php?menuaction=felamimail.uidisplay.display&showHe: ?

Reunião com o NEI

De: NUCLEO DE EDUCACAO ESPECIAL/INCLUSIVA
Data: 08/10/2014 - 16:59:58
Para: Luisa Rauter Pereira

Prezada professora Luisa,

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) solicita uma reunião para discutir sobre as necessidades específicas de quatro alunos do curso de história, os quais necessitam do apoio do NEI.

Os quatro alunos do curso de história acompanhados pelo NEI são:

Damaris Starling Ferreira Araujo - 14.2.9488
Marcos Aurelio de Mato 13.2.9437
Vera Caroline Gomes Bertoni - 14.1.3578
Danielle Rodrigues - 12.1.3665

Nossa reunião pode ser marcada após o dia 21/10 na parte da manhã?

Solicitamos que a reunião seja após esta data, pois estamos na organização do "Sala Aberta" que ocorrerá no dia 20/10. Gostaríamos de fazer um convite especial para a senhora, pois a temática do evento é Inclusão do Ensino Superior. Enviamos em anexo o folder.

Agradecemos desde já a atenção.

Marcilene e Adriene
Pedagogas do NEI

Cartaz Sala Aberta Convida - Final.pdf PDF file (application/pdf) 1.4M

Reuniões com bibliotecárias da UFOP



Re: Informações sobre qualificação - Mozilla Firefox

https://carvalho.ufop.br/egroupware/index.php?menuaction=felamimail.uidisplay.display&showHeader=false&mailbox=SUSCT

Re: Informações sobre qualificação

De: NUCLEO DE EDUCACAO ESPECIAL/INCLUSIVA

Data: 15/08/2014 - 11:21:28

Para: roselylucas@yahoo.com.br; PEDRO ZAMPIER LOPES VIEIRA DE OLIVEIRA; CHRISTIANNE CÂMARA LOPES ALBUQUERQUE MIRANDA; JOSE R. L. JARDILINO; MARGARETH DINIZ

Prezado Professor Jardimino, bom dia.

O Núcleo de Educação Inclusiva da UFOP solicita agendamento de uma reunião para discutir e planejar as condições de acessibilidade para a mestranda Rosely Lucas. Fundamental a presença da Professora orientadora Margareth Diniz, que também nos lê.

Agradecemos pela atenção e aguardamos retorno com sugestão do dia e do horário.

Atenciosamente,

Marcilene e Adriene
Pedagogas do NEI

Anexo VI – Encontros pedagógicos



Anexo VII – Reuniões de planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Pró-Reitoria de Graduação
Núcleo de Educação Inclusiva



ATA DA 1ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

1 Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de reuniões
2 da Núcleo de Educação Inclusiva da UFOP (NEI), reuniu-se a Equipe do NEI, em reunião ordinária,
3 convocada pela Sra. Coordenadora, Pedagoga **Marcilene Magalhães da Silva**, com a finalidade de
4 examinar e discutir o expediente constante da ordem do dia. Além da Sra. Coordenadora,
5 compareceram os membros **Adriene Santanna**, **Camila Freitas de Miranda**, **Christianne Câmara**
6 **Lopes Albuquerque Miranda**, **Andreza da Silva Pinto das Dores**, **Lucas Soares Marcucci**
7 **Barbosa**. Foi justificada a ausência dos Membros **Jorge Raimundo** e **Pedro Zampier Lopes Vieira de**
8 **Oliveira**, que estavam em uma consulta médica, **Johnny César dos Santos**, que estava em horário de
9 servidor estudante. **EXPEDIENTE**. Havendo número legal de membros, a Sra. Coordenadora deu
10 início aos trabalhos. **1. Participação do NEI no Evento Encontro de Saberes**. A coordenadora
11 reforçou a importância da participação dos membros do Núcleo neste evento, uma vez que traz
12 visibilidade ao trabalho desenvolvido. Além disso, recomendou que a equipe participasse, além do
13 Estande Interativo, das oficinas promovidas pelo Núcleo. Para que todos participem, **Adriene** sugeriu
14 que fosse feita uma escala de participação dos funcionários e monitores, durante os dias do Evento.
15 **Lucas Soares Marcucci Barbosa** ficou responsável por fazer a planilha e encaminhar aos Membros
16 da equipe para registro de disponibilidades. **2. Organização de horários para atendimento no**
17 **serviço especializado e nos demais espaços e serviços institucionais**. A coordenadora **Marcilene**
18 apresentou a proposta da criação e disponibilização de um formulário de demandas do serviço de
19 tradução a ser preenchido pelo estudante. **Christianne** sugeriu que tal formulário fosse disponibilizado
20 no próprio site do NEI. **Camila Freitas de Miranda**, **Christianne Câmara Lopes Albuquerque**
21 **Miranda** se propuseram a conversar com os demais tradutores e intérpretes a respeito dos horários que
22 estarão disponíveis para atendimento dos estudantes surdos no semestre de 15.1. Ficou combinado que
23 esse item entrará novamente em discussão na próxima reunião. A coordenadora reforçou a necessidade
24 de passar as informações dos alunos para o Plano de Desenvolvimento Inclusivo dos estudantes (PDI),
25 possibilitando o acompanhamento e avaliação das ações de acessibilidade e inclusão. **3.**
26 **Acompanhamento realizado com os alunos surdos**. A tradutora e intérprete **Christianne Câmara**
27 **Lopes Albuquerque Miranda** reforçou a necessidade da estudante **Rosely Lucas** enviar a dissertação
28 com antecedência e a marcação de encontros com os tradutores e intérpretes antes da defesa. Durante o
29 semestre atual (2014-2) a estudante utilizou o serviço de apoio apenas uma (1) vez, preferindo
30 contratar um profissional da sua cidade, para a tradução e interpretação em Libras nas reuniões (que
31 ocorreram aos sábados em Belo Horizonte) com a sua professora orientadora. Devido a dificuldades
32 pessoais no deslocamento à UFOP, a orientadora aceitou o pedido da estudante para que as orientações
33 fossem agendadas aos sábados em Belo Horizonte. A respeito do aluno **Marciano**, as intérpretes
34 **Camila**, **Christiane** e **Andreza** afirmaram ter dificuldades no relacionamento com o aluno, pois, em
35 muitos momentos, ele não cumprimenta ou então se retira do ambiente sem se despedir. A intérprete
36 **Christianne** reforçou a necessidade da relação de trabalho ser direcionada pelo profissionalismo e
37 respeito mútuo. Foi apontado também, que o aluno está com dificuldades na compreensão dos
38 conteúdos desenvolvidos na sala de aula. O aluno encontra-se sem apoio de um monitor do seu curso,
39 pois abriu mão. Quanto a estudante **Vera Caroline**, do curso de História, as intérpretes afirmaram que
40 aluna é reservada, mas sempre solicita auxílio quando necessário. Possui autonomia e realiza
41 trabalhos em grupo sem grandes dificuldades, enquanto os intérpretes se encontram à disposição no
42 mesmo ambiente. Outras questões apontadas consistem na grande aceitação dos demais estudantes e na
43 disponibilidade dos professores em auxiliar a aluna. A aluna está aprendendo a Língua Brasileira de
44 Sinais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Pró-Reitoria de Graduação
Núcleo de Educação Inclusiva



1 Foram feitos os seguintes encaminhamentos: a) Caso a estudante Rosely não utilize, no próximo
2 semestre, o serviço de interpretação e tradução em Libras da UFOP, deverá enviar uma declaração. b)
3 A Coordenadora fará uma reunião com a professora Orientadora da estudante para discutir sobre as
4 sobre as necessidades específicas da aluna e se informar sobre a data da sua qualificação. c) Os
5 estudantes surdos, regularmente matriculados no mestrado em educação, deverão encaminhar e-mail
6 apresentando a sua demanda quanto ao serviço de interpretação e tradução nas atividades de apoio no
7 Laboratório do Núcleo e nas reuniões, serviços e espaços da Instituição. d) Reforçar a continuidade da
8 aprendizagem e Libras pela estudante Vera, considerando que esse conhecimento é fundamental para a
9 sua acessibilidade. e) Agendamento de reunião com estudantes e, posteriormente, com os colegas de
10 de História e Física, no início do semestre letivo 2015-1, para reflexão das demandas apresentadas
11 estudantes e avaliação de suas trajetórias acadêmicas na UFOP. f) Proposta de construir um
12 instrumento de avaliação do trabalho desenvolvido no Núcleo, o qual será respondido pelos alunos e
13 docentes. **Christianne Câmara Lopes Albuquerque Miranda solicitou a inclusão na pauta do**
14 **assunto flexibilização dos servidores do NEI.** Como havia membros ausentes, este item foi
15 encaminhado para a pauta da próxima reunião. A Coordenadora comunicou que nos dias 26, 27, 28 e
16 29 de novembro participará do I Encontro Nacional de Coordenadores(as) de Núcleo de Acessibilidade
17 e Inclusão. Comentou sobre a relevância desse Evento e da importância da participação da UFOP.
18 Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora encerrou a reunião, às quinze horas e doze minutos,
19 agradecendo a presença de todos. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, aprovada, vai
20 devidamente assinada pela Sra. Coordenadora e pelos demais Membros participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Universidade Federal de Ouro Preto
 Pró-Reitoria de Graduação
 Núcleo de Educação Inclusiva



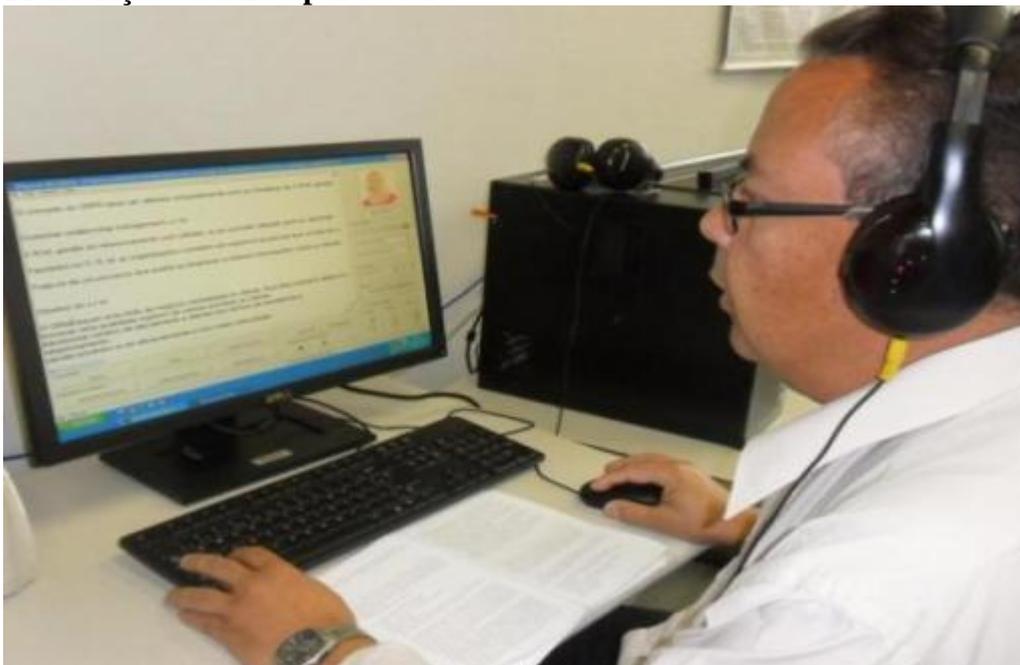
ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

1 Ao terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de reuniões
 2 da Núcleo de Educação Inclusiva da UFOP (NEI), reuniu-se a Equipe do NEI, em reunião ordinária,
 3 convocada pela Sra. Coordenadora, Pedagoga Marcilene Magalhães da Silva, com a finalidade de
 4 examinar e discutir o expediente constante da ordem do dia. Além da Sra. Coordenadora,
 5 compareceram os membros Adriene Santanna, Camila Freitas de Miranda, Christianne Câmara
 6 Lopes Albuquerque Miranda, Andreza da Silva Pinto das Dores, Lucas Soares Marcucci
 7 Barbosa, Jorge Raimundo, Johnny César dos Santos e Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira.
 8 **EXPEDIENTE.** Havendo número legal de membros, a Sra. Coordenadora deu início aos
 9 trabalhos. 1. Apreciação da ata da reunião ordinária. A coordenadora realizou a leitura da ata da
 10 primeira reunião e, durante a leitura alguns apontamentos surgiram, os quais foram registrados para as
 11 devidas alterações. 2. Comunicações. a) Participação em eventos externos. Os membros do NEI
 12 expuseram as contribuições que os eventos trouxeram para formação individual e para o trabalho
 13 coletivo desenvolvido no Núcleo. Camila Freitas de Miranda e Johnny César dos Santos relataram
 14 as contribuições das pesquisas científicas apresentadas nos eventos e informaram a respeito do debate
 15 sobre o apoio prestado aos estudantes surdos. Durante tais congressos foi apontada a necessidade de
 16 rever a formação dos intérpretes de LIBRAS para atuar no nível superior. Como contribuição, Camila
 17 trouxe um DVD adquirido no evento da UFSC. A Marcilene Magalhães da Silva apresentou as
 18 contribuições que os eventos na UFSCar, UFRN e UFC trouxeram para sua formação e atuação
 19 profissional no Núcleo. Para ela, tais eventos promoveram a ampliação do fazer pedagógico diário no
 20 NEI, refletindo diretamente na relação entre os estudantes, docentes e colegiados de cursos. Foi
 21 reforçada a necessidade do NEI atuar tanto no ensino, pesquisa e extensão, promovendo projetos que
 22 mobilizem a comunidade interna a participar do processo de inclusão dos estudantes. Adriene
 23 Santanna apresentou as contribuições do evento XI Ciclo de Debates, Oficinas e Mostra de
 24 Trabalhos, promovidos pela GEINE/UFMG. A participação nessas palestras possibilitou uma visão
 25 ampla da educação inclusiva. O enfoque dado à deficiência visual trouxe contribuições importantes
 26 para o processo de elaboração de materiais acessíveis em Braille. b. Mostra de Profissões. Lucas
 27 Soares Marcucci Barbosa fez um panorama das ações realizadas na mostra de profissões. Para ele, o
 28 público composto por jovens estudantes ainda não se mobilizou para as questões de acessibilidade e
 29 inclusão. Ao comparar com o evento Encontro de Saberes foi possível perceber a mobilização do
 30 público universitário em torno de tais questões. c. Encontro de Saberes. Marcilene agradeceu a
 31 participação e o empenho de todos que estiveram presentes no evento. Destacou também, a
 32 importância do NEI ocupar esses espaços, divulgando as ações e informando sobre o trabalho
 33 desenvolvido. d. Estágio e recebimento de novos monitores. Foi comunicado aos membros do NEI a
 34 contratação de novos monitores para o atendimento aos estudantes com deficiência, sendo eles: Karla,
 35 do polo de Araguari, para acompanhamento ao estudante Salvino do curso de geografia, e da estagiária
 36 Aline, para auxílio à aluna da pós-graduação Rosely Lucas. e. Espaço de acessibilidade na
 37 biblioteca do ICHS. Foi apresentada aos membros do NEI a proposta da sala de acessibilidade que
 38 será montada no ICHS conforme a demanda apresentada pela diretoria do Instituto e pelos Colegiados
 39 de Cursos. Marcilene explicou que esse espaço será utilizado pelos estudantes atendidos e pelos
 40 próprios servidores do setor. Informou também, que o projeto arquitetônico já foi construído pelos
 41 arquitetos da UFOP e que, a execução de tal projeto está prevista para o início do ano letivo. f. Curso
 42 de LIBRAS para os servidores da UFOP. Marcilene confirmou a aprovação do curso de LIBRAS
 43 para os funcionários da UFOP, o qual iniciará pelos funcionários de setores mais frequentados pelos
 44 estudantes e com os professores do curso de Física e História. h. Adaptação de materiais em braille.



1 **Adriene** expôs o trabalho desenvolvido na tradução dos textos para braille para o aluno Anderson.
2 Apontou a necessidade de reforçar a articulação e a cobrança aos professores e Colegiados de Curso
3 para, assim, realizar um trabalho de qualidade. **Marcilene** apontou a necessidade de contratar uma
4 pessoa especializada para o trabalho com o Braille. A **Camila** se propôs a conversar com a
5 coordenadora da Pontifícia Católica de Belo Horizonte para indicar um brailista e revisor de Braille. i.
6 **Recursos mobiliários licitados.** **Marcilene** informou a respeito do andamento da licitação dos
7 materiais. O interprete **Johnny** reforçou a necessidade de novos computadores, pois os utilizados
8 atualmente não estão bons. **Marcilene** reforçou que estará acompanhando esse processo e dando novas
9 informações. j. **Tecnologias assistivas, organização dos materiais de estudo e espaço da sede do**
10 **NEI.** Foi reforçada por **Marcilene** a necessidade de manutenção dos equipamentos do NEI e a
11 organização do espaço. O trabalho desenvolvido pelo assistente administrativo **Jorge** foi ressaltado.
12 Reforçou a necessidade de sempre se reportar ao **Jorge** para a retirada de algum equipamento ou livro
13 do Núcleo. **ORDEM DO DIA: 1. Flexibilização.** Ficou decidido que, devido a natureza do trabalho
14 desenvolvido no NEI, não há, no momento, possibilidade de aderir a flexibilização. **2. Avaliação do**
15 **apoio pedagógico aos estudantes.** **Marcilene** apresentou as contribuições do apoio pedagógico na
16 inclusão dos estudantes com deficiência. O trabalho articulado com os colegiados e professores
17 possibilita que o aluno adentre ao espaço universitário com maior tranquilidade e responsabilidade.
18 **Adriene** apontou as modificações ocorridas no atendimento aos estudantes, os quais passam,
19 primeiramente, por uma conversa inicial e, posteriormente, é ampliada numa reunião com a
20 coordenação. Tal ação possibilita que os casos sejam resolvidos com maior propriedade e objetividade.
21 **3. Avaliação das atividades desenvolvidas pelos monitores.** Avaliou-se o trabalho de orientação de
22 monitoria desenvolvido **Adriene** e **Marcilene**. Ambas consideraram a ação das monitorias como
23 satisfatória. **4. Avaliação da Interpretação/tradução para os estudantes surdos. ????** **5. Demandas**
24 **apresentadas pelos estudantes no mês de novembro de 2014.** Foram apresentados aos membros do
25 NEI os estudantes que começaram a ser acompanhados durante o mês. A apresentação foi breve, pois
26 serão realizadas reuniões específicas para tratar de cada caso. **6. Elaboração de documento com**
27 **considerações para apresentação nas próximas reuniões com os Colegiados de Cursos.** A
28 **Marcilene** propôs a construção de um documento orientador aos professores e colegiados de cursos.
29 Este documento tem por objetivo divulgar informações que são fundamentais para o andamento das
30 atividades de apoio desenvolvidas pelo NEI, evitando assim, situações que comprometam e dificultem
31 o atendimento. Em janeiro, durante a semana de planejamento, haverá um momento específico para a
32 construção desse documento. **7. Organização da semana de planejamento das ações de**
33 **acessibilidade e inclusão do NEI para o ano 2014.** Devido às férias da equipe do NEI, a semana de
34 planejamento foi definida para a primeira quinzena de fevereiro. Nela, será feito um balanço a respeito
35 das atividades de 2014 e as próximas ações do NEI para 2015. **8. Outras:** a) **Site do NEI.** **Christianne**
36 questionou sobre o uso do aplicativo do handtalk no site do NEI e reforçou a proposta dos interpretes
37 traduzirem para LIBRAS o site do NEI. Essa tradução contaria com a parceria da TV UFOP, a qual
38 será consultada a respeito de uma parceria. b) **Plano de cultura.** O Núcleo de Educação Inclusiva
39 enviará uma proposta de ação para o Plano de Cultura. A proposta objetiva criar programas culturais
40 acessíveis em LIBRAS, com diferentes temáticas. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora
41 encerrou a reunião, às quinze horas e doze minutos, agradecendo a presença de todos. Para constar,
42 lavrou-se a presente ata, que, aprovada, vai devidamente assinada pela Sra. Coordenadora e pelos
43 demais Membros participantes.

Transcrição de textos para áudio.



Impressão de textos em braille.



Produção de materiais táteis

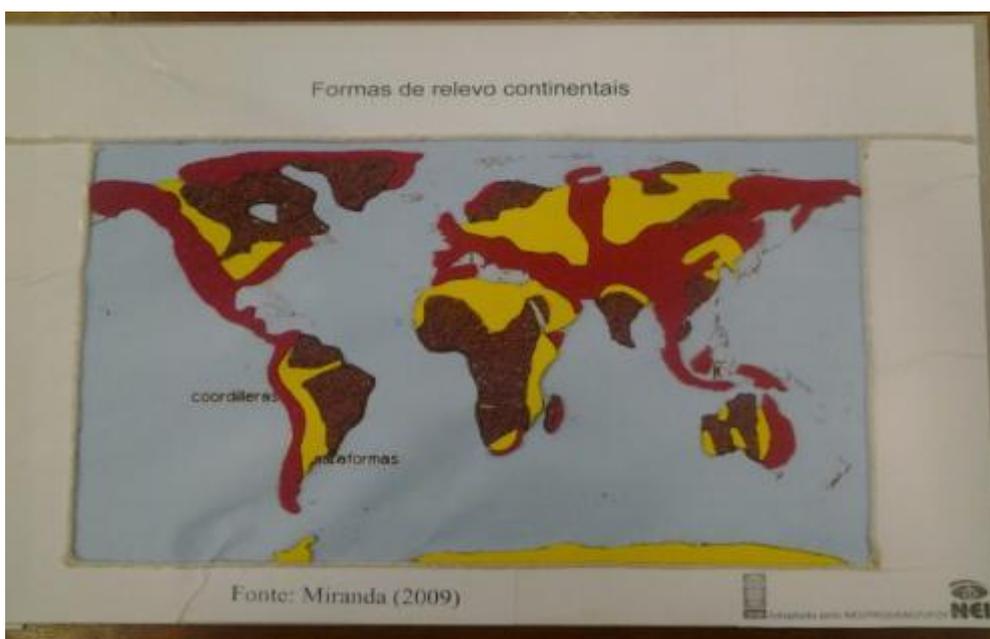


Figura: as principais unidades de relevo no Brasil – Parte 2



Fonte: Alkmim (2004)

Adaptado pelo NEOPROCAD/UFPA



Legenda – As principais unidades de relevo no Brasil (Parte 1)

- a- Cráton do Amazonas
- b- Cráton de São Luís
- c- Cráton do São Francisco
- d- Cráton Rio de La Plata

Anexo IX – Projeto de ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



ANEXO 1

MODELO DO PROJETO PRÓ-ATIVA

1 Título: Sistema de controle de documentos e bases de dados para o NEI (Núcleo de Apoio aos Estudantes Especiais da UFOP)

2 Linha Temática:

- Linha I: Desenvolvimento de metodologias e apoio à aprendizagem;
- Linha II: Desenvolvimento de tecnologias de apoio à aprendizagem;
- Linha III: Organização e catalogação de acervos didáticos;
- Linha IV: Propostas para redução da evasão e retenção;
- Linha V: Propostas associadas ao Projeto Político- Pedagógico de curso e
- Linha VI: Diversidade, justiça social, inclusão e direitos humanos.
- Outros: _____

3 Identificação do professor orientador do projeto

Nome: Joubert de Castro Lima

Número de SIAPE: 1717233

E-mail: joubertlima@gmail.com

Telefone: 3559-1692

Departamento: DECOM

4 Identificação do aluno monitor:

Nome: MANOEL ASSIS CAMPOS JUNIOR Filiação: DECOM-UFOP

Matrícula: 09.1.4248

E-mail: manoelassis@bol.com.br

Telefone: 3559-1692

Curso: Computação

5 Justificativa: (contribuições da proposta para a prática docente e para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem na UFOP)

Desde sua chegada a UFOP (há 5 anos atrás), o aluno Manoel obtém apoio do NEI, PRACE e outros setores da UFOP para conduzir seu curso de graduação em computação. Segundo o próprio aluno é hora



de fazer o inverso, ou seja, ajudar o NEI com o que ele aprendeu nestes últimos anos no DECOM. Desta forma, iremos desenvolver um sistema que organiza e consulta todo o acervo digital do NEI, incluindo seus documentos (doc, pdf, odt, xls, etc.) e suas bases de dados. Assim como conseguimos facilmente achar páginas na Web com o Google, encontraremos dados de alunos e pareceres do NEI a partir de uma interface minimalista, intuitiva e segura.

O aluno Manoel precisa cursar 360 horas de atividades extracurriculares no curso de computação. Acreditamos que tal aproximação será benéfica para as partes envolvidas (NEI, DECOM, PRACE e Manoel).

O aluno Manoel é carente e qualquer tipo de ajuda financeira servirá para tranquilizá-lo, mantendo-o focado no mais importante: seus ESTUDOS para formatura no DECOM em 2015.

O NEI trabalha com muito pouca tecnologia da informação. Atualmente, para se achar um parecer, construir estatísticas de avaliação de alunos especiais, consultar número de atendimentos, catalogar acervo de material de apoio, dentre outras atividades, há um acúmulo de tarefas manuais extremamente caras e quase sempre pouco produtivas. Faz-se necessária adoção de tecnologias computacionais que auxiliem, agilizem e tornem menos custosas tais atividades. Notem que o número de alunos especiais assistidos pelo NEI passou de menos de 10 no início de 2000 para quase 100 em 2013. A tendência é o aumento deste serviço por parte da UFOP, portanto informatizar o NEI é urgente.

6 Objetivos:

** Projetos contemplados em edições anteriores do Pró-Ativa devem justificar a relevância de sua continuidade, apresentando os novos objetivos a serem alcançados em 2014.*

Implementar um sistema computacional que organiza e consulta variadas fontes de dados do NEI, incluindo bases de dados e documentos diversos.

Testar a solução desenvolvida junto aos funcionários e alunos assistidos pelo NEI.

Implantar a solução desenvolvida, construir manuais e realizar treinamentos diversos.

7 Descrição do cronograma das atividades do orientador e do(s) discente(s), remunerados ou voluntários, envolvido(s). A carga horária semanal do monitor é de 15 horas de atividades.

Atividades	Responsável	Carga horária semanal
Construir os requisitos do sistema junto com o NEI	Joubert (com ajuda do NEI)	10 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Obter tecnologias livres e gratuitas necessárias	Joubert	10 horas
Implementar sistema	Joubert (com ajuda dos mais de 18 alunos do HPC lab – www.decom.ufop.br/hpclab/)	10 a 12 horas
Testar sistema	Joubert (com ajuda do NEI)	10 horas
Implantar sistema	Joubert (com ajuda do NEI e do NTI)	10 horas
Realizar treinamentos e construir material de apoio para usuários do sistema	Joubert	10 horas

8 Vinculação da proposta ao Projeto Político-Pedagógico do Curso:

O curso possui como missão a formação de recursos humanos qualificados em Ciência da Computação. Não deve e não há restrições ao cidadão, portanto cabe a UFOP e seus diversos setores atuarem ativamente na formação dos alunos, sejam eles especiais ou não.

Cada aluno é obrigado a ter tarefas extracurriculares, sejam estágios, monitorias, iniciação científica e muitas outras opções. Neste sentido, o presente projeto está em total conformidade com as regras do edital e do DECOM.

9 Resultados esperados: (contribuições para a melhoria da oferta dos cursos ou disciplinas de graduação)

NEI com um sistema que agilizará suas tarefas do dia-a-dia.

Manoel com 360 horas de atividades extracurriculares cursadas.

Manoel com apoio financeiro em 2014.

DECOM com experiência na condução de projetos de softwares para terceiros com equipe formada por aluno especial.

10 Assinatura do professor orientador:

Ouro Preto, 17 de fevereiro de 2014.

Local – Data

Anexo XII – Novo site do NEI (Projeto em andamento)



Anexo XIII – Página do facebook em construção.

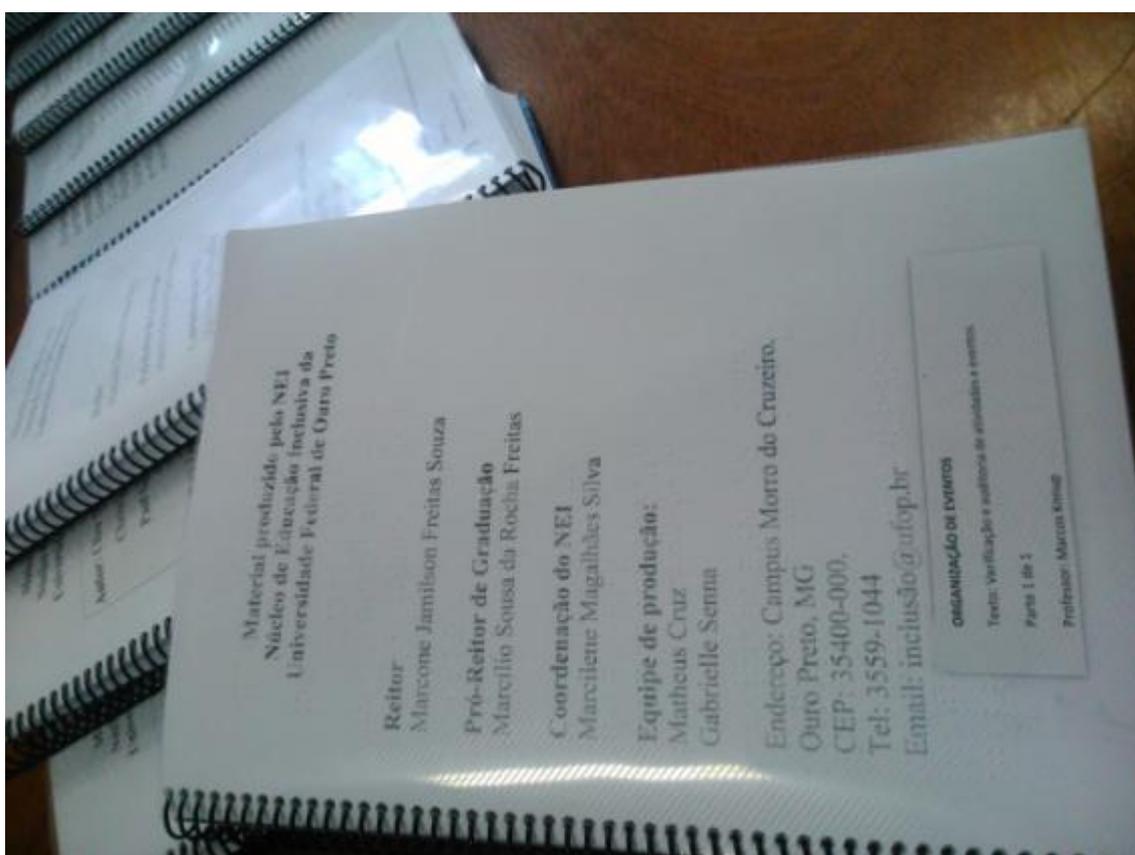


Anexo XIV – Materiais produzidos pelo NEI

Livros

em

Braile



**Material produzido pelo NEI
Núcleo de Educação Inclusiva da
Universidade Federal de Ouro Preto**

Reitor

Marcone Jamilson Freitas Souza

Pró-Reitor de Graduação

Marcílio Sousa da Rocha Freitas

Coordenação do NEI

Marcilene Magalhães Silva

Equipe de produção:

Nathália Moreira

Endereço: Campus Morro do Cruzeiro,

Ouro Preto, MG

CEP: 35400-000.

Tel: 3559-1044

Email: inclusão@ufop.br

Texto: Turismo, políticas públicas e cidadania

Referência: GASTAL, Susana, MOESCH, Marutschka. Turismo, políticas públicas e cidadania - São Paulo: Aleph, 2007. - (Coleção ABC do Turismo) (p. 40-56)

VOLUME 3 de 4

Anexo XV – Cédula de votação e carta em braille

Universidade Federal de Ouro Preto
EDTM – Escola de Direito, Turismo e
Museologia
Cédula de Votação

Consulta Paritária – Diretoria EDTM – 2014 / 2018

Marque com um "X" no quadrado ao lado do nome / opção

Chapa 1 - Diretor: Prof. Bruno Camilloto (DEDIR)
Vice: Prof. Aluizio Finazzi (DETUR)





Felipe Rigoni,

É com muita alegria que o Núcleo de Educação Inclusiva da Pró-Reitoria de Graduação da UFOP te abraça neste dia tão importante da sua vida.

Recordamos o dia da sua matrícula, quando, ao ter sido aprovado em três universidades federais, escolheu a UFOP para realizar o seu curso superior. Naquele momento, você ingressou no curso de Física e tão logo identificou a Engenharia de



Produção como curso que lhe possibilitaria colher grandes frutos. Atentos ao suporte pedagógico aos professores, não nos esquecemos de suas palavras iniciais: “Não se preocupem, eu ensino os professores a me ensinar”. E foi exatamente o que aconteceu. Você não só ensinou as pessoas a trabalharem com você, mas também admirá-lo, reconhecer e investir nas suas potencialidades.

Desde o início, percebemos que



você, embora ainda muito jovem, já estava preparado para usar a sua autonomia, fruto da formação familiar recebida por meio de seus pais, Ricardo Lopes e Jane Rigoni, que sempre estiveram presentes na sua trajetória acadêmica.

Parabenizamos você, a seus pais, a seus professores e professoras, seus colegas e todas as pessoas que direta ou indiretamente fizeram parte dos cinco anos de sua



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



formação universitária.

Chegou o grande dia! Viva! É hora de comemorar e agradecer.

A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP, por meio do Núcleo de Educação Inclusiva, agradece você e a seus pais por depositarem confiança nesta Instituição, responsável por apoiá-lo nas suas demandas.

É chegada a hora de levantar voo e sonhar mais alto. Desejamos a

Centro de Convergência – Campus Universitário – Morro do Cruzeiro – 35400-000 – Ouro Preto – MG – Brasil

Homepage: <http://www.ufop.br> – E-mail: prograd@ufop.br – Fone (0xx31) 3559-1323 – Fax (0xx31) 3559-1352



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



você assim como aos demais
formandos alegrias, investimentos,
conquistas, sonhos e realizações!

Marcílio Souza da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação da
UFOP
NEI/PROGRAD/UFOP

Centro de Convergência – Campus Universitário – Morro do Cruzeiro – 35400-000 – Ouro Preto – MG – Brasil

Homepage: <http://www.ufop.br> – E-mail: prograd@ufop.br – Fone (0xx31) 3559-1323 – Fax (0xx31) 3559-1352

Prezado Levi, bom dia!

O NEI fará com muita satisfação a impressão em braille da sua carta em homenagem ao Felipe. Peço que encaminhe o documento (carta) para o e-mail inclusao@ufop.br, pois estou em férias. Peço ao meu colega Lucas, que também nos lê, para fazer os encaminhamentos necessários, assim que a sua carta chegar ao e-mail.

Abraços,
Marcilene

-----mensagem original-----

De: "Levi Eduardo" <levieduardo@yahoo.com.br>
Para: "marcilene@prograd.ufop.br" <marcilene@prograd.ufop.br>
Data: Wed, 23 Jul 2014 19:14:22 -0700

Boa noite Marcilene,

Meu nome é Levi, sou aluno de doutorado da Ufop. Morei com o Felipe (Furado), aluno de Engenharia de Produção que vai formar no próximo mês. Com certeza você sabe de quem se trata...

Estava pensando em uma forma de homenageá-lo na formatura durante a inauguração de quadrinho na república. Quando ele chegou eu era o mais velho na casa e acabou que criamos uma amizade muito forte. Pensei em escrever uma mensagem em braille e sabendo que a ufop dispõe de uma máquina de impressão, gostaria de saber da possibilidade de imprimir essa mensagem no NEI.

Ficaria muito grato se desse certo!

Aguardo retorno,

Abraços

Levi

Anexo XVI- Exposição museologia: Cores do Inconsciente: os desvios da lucidez

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
EDTM/DEMUL
Museografia II - MUL152



OF. MUL153.Nº031.EDTM/DEMUL/2014

Ouro Preto, 08 de outubro de 2014.

Srª. Marcilene Magalhães da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva

Prezada Coordenadora,

Em conversas anteriores entre o NEI e

Cores do Inconsciente: os desvios da lucidez foi o título escolhido pelos alunos do Curso de Museologia, matriculados na disciplina prevista na grade curricular denominada Exposição Curricular (MUL153) que consiste, em linhas gerais, na elaboração e organização de uma Exposição aberta ao público e estará aberta a visitação de **31 de outubro a 28 de novembro**, de segunda a **sexta-feira, das 12 às 20 horas**, no prédio de Escola de Direito, Turismo e Museologia, Campus Morro do Cruzeiro, na **Sala de Exposições do Departamento de Museologia**.

A exposição deste ano pretende trabalhar inserindo a acessibilidade, inclusão e sustentabilidade de modo a proporcionarmos à comunidade e aos alunos um projeto integral que envolva, desde o seu conceito, a valorização do ser humano no que tange a educação como formadora do indivíduo ativo, reflexivo, colaborador e consciente do meio em que vive.

Algumas das propostas de atividades ligadas à acessibilidade estão voltadas à produção de um pequeno vídeo, utilizando a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS). O pedido justifica-se à medida que poderemos oferecer, ao portador de necessidade especial (auditivo e visual), o suporte técnico necessário à compreensão de todo o circuito expositivo previsto de maneira integral e inclusiva.

Em reunião marcada com a equipe de Assessoria de Comunicação Institucional – ACI, no dia 07 de outubro foi apresentada a nossa proposta e firmamos a parceria para a produção de um pequeno audiovisual que explicará em linhas gerais, o tema, conceito e espaços expositivos.

Para o sucesso efetivo deste trabalho e, não tendo o conhecimento técnico sobre este assunto, gostaríamos de propor uma parceria entre os alunos do Curso de Museologia, envolvidos neste projeto e o NEI no sentido de **disponibilizar um profissional em LIBRAS para participar da gravação**.

A equipe da Comunicação fez um agendamento prévio e flexível, para que, entre os dias 13 e 17 próximos possamos nos organizar e optar por um horário, entre manhã ou tarde, que melhor convenha, para a execução da gravação que deverá ter no máximo 3 minutos, conforme texto anexo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
EDTM/DEMUL
Museografia II - MUL152



Desta forma, gostaríamos de saber do interesse e possibilidade do trabalho e do melhor horário para o desenvolvimento dos trabalhos, caso concordem com a parceria.

Os contatos:

Alunos responsáveis:

Josimar: josimarop@yahoo.com.br / josimarmuseu11.2@gmail.com

Renato: renatomuseo1112@yahoo.com.br / r_andrade_op@yahoo.com.br

ACI/Coordenadora de Produção e Conteúdo

Fernanda Luiza Lima: fernandaluiza@tv.ufop.br / fernandaluizatlima@yahoo.com.br / 3559-1205 / 1206

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Betânia dos Anjos do Carmo
Profª Orientadora do DEMUL/UFOP

<https://www.facebook.com/pages/Cores-do-Inconsciente-os-desvios-da-lucidez>

Anexo XVII – Notas Fiscais

Nota

Fiscal

1-

Recabamos de TECASSISTIVA - TEC ASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF os produtos constantes da nota fiscal indicada ao lado		NF-e: 000001746
Data de recebimento	Identificação e assinatura do receptor	Série: 1

 TECASSISTIVA Tecnologia & Accountability TECASSISTIVA - TEC ASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF AV. DR. ALTINO ARANTES, 348 VILA CLEMENTINO CxP 94442-032 SAO PAULO/SP Fone: 1132964311	DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica	 Chave de acesso da NF-e 35.1402.08.804.180/0001-76-65-001-020.001.746-199.999.825-3 Consulta de autoridade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da SEFAZ Autorizada
	SAÍDA N. 000001746 Série 1 - Folha 01/02	

Nome de operação VENDAS DE MERC. ADQUIRIDAS E/OU RECEBIDAS DE TERCEIROS		Protocolo de Autorização de Uso 135140072146767.04/02/2014.09.08.15	
Inscrição estadual 145787853113	Insc. Estadual do Emit. Trib. 08.804.180/0001-76	CPF 23.979.659/0001-19	Data de emissão 24/02/2014
Nome/Razão social UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		CEP 35400-000	Data de entrada 24/02/2014
Endereço RUA DIOGO DE VASCONCELOS, 122		Bairro/Cidade CENTRO	UF MG
Município OURO PRETO		UF MG	Regime especial ISENTO
Titulo/Parcia 000001746		Vencido 05/03/2014	Valor 195.490,00
CÁLCULO DO IMPORTE			
Base de cálculo do ICMS 80.643,48	Valor do ICMS 11.021,22	Base de cálculo do ICMS substituição	Valor do ICMS substituição
Valor de Frete	Valor de Seguro	Outras despesas acessórias	Valor do IPI
TRANSPORTE/DOBRANÇAS/TRANSPORTADOR		Valor Total da Nota 195.490,00	
Razão Social		Prato por Conta Laboratório	UF MG
Endereço		Município	UF
Quantidade 3	Descrição CAIXAS	Marca	UF

Quantidade	Descrição	Marca	UF	Valor Bruto	Valor Líquido
3	CAIXAS				

Quantidade	Descrição do Produto/Serviço	NCM/SH	CFOP	UN	Quantidade	Valor Unit	VTotal	BC ICMS	VICMS	IPI	A-OM	ALPI	
1.00000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALAS DOS DAISY MP3 E TEXTOS - STREA M PORTATIL - S/N 951500007810	85198190	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	790,00	18,00	25,00
1.00000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALAS DOS DAISY MP3 E TEXTOS - STREA M PORTATIL - S/N 951500005491	85198190	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	790,00	18,00	25,00
1.00000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALAS DOS DAISY MP3 E TEXTOS - STREA M PORTATIL - S/N 951500005724	85198190	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	790,00	18,00	25,00
1.00000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALAS DOS DAISY MP3 E TEXTOS - STREA M PORTATIL - S/N 951500007490	85198190	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	790,00	18,00	25,00
1.00000	MESA TATIL IVEO CREATOR - MES IVEO + SOFTWARE IVEO CREATOR + CONTEUDO - S/N CIV13A036	84716054	600	6108	UN	1,00000	6.860,87000	6.860,87	13.721,74	1.646,61	1.029,13	12,00	15,00
1.00000	MESA TATIL IVEO CREATOR - MES IVEO + SOFTWARE IVEO CREATOR + CONTEUDO - S/N CIV13A037	84716054	600	6108	UN	1,00000	6.860,87000	6.860,87	13.721,74	1.646,61	1.029,13	12,00	15,00

CÁLCULO DO ISENT		Valor Total das Despesas	Base de Cálculo do ISENT	Valor do ISENT
------------------	--	--------------------------	--------------------------	----------------

DADOS ADICIONAIS	
Informações complementares	Observações em Nota

REF. ENFERMO 201388802279, ALIQUOTAS DE PIS E COFINS REDUZIDAS A 0% CONFORME LEI 12.649 DE 17/05/12 PARA OS PRODUTOS CODIGO 8505879012, 84716054, 84716054 E 84716054.

DADOS BANCARIOS: BANCO DO BRASIL (901) AG. 1189-4 C/C 44.960-2

ICMS ISENTO CONFORME CONVENIO ICMS 55/98 (D.O.U. 29/06/98).

Recebido 5/02/2014
Jorge Raimundo de Paula

TECASSISTIVA Tecnologia & Acessibilidade		DANFE Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica		SAÍDA N. 00001748 Série 1 Folha 02/02		Chave de acesso da NF-e 35.1402.08.804.180/0001-76-55-001-000.001.748-189.899.825-3		Consulta de autenticidade no portal nacional de NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da SEFAP Autorizada					
TECASSISTIVA - TEC ASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF		AV. DR. ALTINO ARANTES, 345		VILA CLEMENTINO Cap:04842-032		SAO PAULO/SP		Fone: 1132664311					
Natureza operação VENDAS DE MERC. ADQUIRIDAS E/OU RECEBIDAS DE TERCEIROS													
Prestador estabelecido		Insc. Estadual de Tribat. Trib.		CPF		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO							
145767852113		08.804.180/0001-76		08.804.180/0001-76		195140072146767 04/02/2014 09:08:15							
CÓDIGO DO PRODUTO/SERVIÇO													
Cod. Prod.	Descrição do Produto/Serviço	NCM/SH	QST	QDOP	UN	Quantidade	V. Unitário	V. Total	ICMS	ICMS	ICMS	AJEM	A. PI
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ESCRITA EM BRAILLE ELOTYPE - S/N 91292	84703039	041	6108	UN	1,0000	17.200,00000	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ESCRITA EM BRAILLE ELOTYPE - S/N 91293	84703039	041	6108	UN	1,0000	17.200,00000	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ESCRITA EM BRAILLE ELOTYPE - S/N 91295	84703039	041	6108	UN	1,0000	17.200,00000	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ESCRITA EM BRAILLE ELOTYPE - S/N 91297	84703039	041	6108	UN	1,0000	17.200,00000	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ESCRITA EM BRAILLE ELOTYPE - S/N 91298	84703039	041	6108	UN	1,0000	17.200,00000	17.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05VP0005	IMPRESSORA PP BRAILLE TIGER PRINT - BRAILLE E TINTA - S/N CEP2544	84703222	041	6108	UN	1,0000	33.000,00000	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW01FS0003	LINHA BRAILLE - FOCUS 40 - BLU (4716090) E (BLUETOOTH) - S/N 2446236	84716090	641	6108	UN	1,0000	15.900,00000	15.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW06FS0060	DIGITALIZADOR E LEITOR AUTOMÁTICO - SARA CE - S/N 1793417	84719014	600	6108	UN	1,0000	15.400,00000	15.400,00	15.400,00	1.848,00	0,00	12,00	0,00
HW06FS0060	DIGITALIZADOR E LEITOR AUTOMÁTICO - SARA CE - S/N 1746257	84719014	600	6108	UN	1,0000	15.400,00000	15.400,00	15.400,00	1.848,00	0,00	12,00	0,00

Recebido 5/02/2014
Jorge Raimundo de Paula

Nota Fiscal 2 -

PMCS 635/2013

São Paulo, 29 de agosto de 2014.

recebi, 25 Setembro de 2014
Jorye

À
Universidade Federal de Ouro Preto
Campus Universitário – Morro do Cruzeiro
A/C: Almoarifado Central
Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Centro
Ouro Preto/MG – Cep: 35.400-000

Ref. Entrega Complementar NF 1746 – Empenho 2013NE802279

Prezados Senhores,

Informamos que em fevereiro/2014 realizamos a entrega dos equipamentos constantes na NF em epigrafe. Ocorre que, recebemos posteriormente de nosso fornecedor internacional alguns acessórios pertencentes às 05 unidades de "Impressoras e Máquinas de Escrever em Braille Elotype", entregues naquela ocasião.

Tratam-se dos visores (+ cabos conectores) que poderão ser acoplados as referidas máquinas. São Itens opcionais, que poderão ou não ser acoplados aos equipamentos.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


VANESSA SCARPELLE
DEPTO. FINANCEIRO

TECASSISTIVA - TECNOLOGIA ASSISTIVA, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO
E EXPORTAÇÃO DE PROGRAMAS E DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.

TECASSISTIVA
 Tecnologia & Assistência
TECASSISTIVA - TECASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF
 AV. DR. ALFONSO ARANTES, 345
 VILA CLEMENTINO Cep:04042-032
 SAO PAULO/SP
 Fone: 1132644311

DANFE
 Documento Auxiliar da
 Nota Fiscal Eletrônica
SAÍDA
 N. 00001746
 Série 1 Folha 02/02



Classe de Acesso do NF-e
 35.1402.08.804.180/D001-76-55-001-000.001.746-199.999.625-3
 Consulta de autenticidade no portal nacional de NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site de SEFAZ Autorizada

Est de operação: **VENDAS DE MERC. ADQUIRIDAS E/OU RECEBIDAS DE TERCEIROS**
 Inscrição estadual: **142757803113** Inscrição Estadual do Subst. Trib.: **08.804.180/0001-79** CNPJ: **08.804.180/0001-79** PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO: **135140072146767.04/03/2014 09:08:15**

End Prod	Descrição do Produto/Serviço	NCM/SH	CST	CFOP	UN	Quantidade	Valor	V%IPI	ICMS	V%ICMS	VPI	ALICM	ALPI
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ES BRILLE ELOTYPE - S/N 91292	84701010	041	5108	UN	1,00000	17.200,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ES BRILLE ELOTYPE - S/N 91293	84701010	041	5108	UN	1,00000	17.200,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ES BRILLE ELOTYPE - S/N 91295	84701010	041	5108	UN	1,00000	17.200,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ES BRILLE ELOTYPE - S/N 91297	84701010	041	5108	UN	1,00000	17.200,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05BT0012	IMPRESSORA E MAQUINA DE ES BRILLE ELOTYPE - S/N 91298	84701010	041	5108	UN	1,00000	17.200,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW05VP0003	IMPRESSORA PP BRILLE TIGER - BRILLE E TINTA. S/N CEP2544	84701010	041	5108	UN	1,00000	33.000,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW03FS0003	LINHA BRILLE - FOCUS 40 - BLU UETOOTH - S/N 2448238	84701010	041	5108	UN	1,00000	15.900,00000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HW00FS0008	DIGITALIZADOR E LEITOR AUTOM SARA CE - S/N 1783417	90091000	000	6108	UN	1,00000	15.400,00000	15.400,00	1.848,00	0,00	12,00	0,00	0,00
HW00FS0008	DIGITALIZADOR E LEITOR AUTOM SARA CE - S/N 1748257	90091000	000	6108	UN	1,00000	15.400,00000	15.400,00	1.848,00	0,00	12,00	0,00	0,00

Nota Fiscal de TECASSISTIVA - TEC ASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF em produtos constantes da nota fiscal indicada ao lado		Nf-e: 000001746
Data de recebimento	Identificação e assinatura do receptor	Série: 1

 TECASSISTIVA Tecnologia & Acessibilidade TECASSISTIVA - TEC ASSISTIVA, COM, IMP E EXP DE EQUIP DE INF AV. DR. ALTRIO ARANTES, 345 VILA CLEMENTINO Cep:04043-032 SAO PAULO/SP Fone: 1132864211		DANFE Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica SAÍDA N. 000001746 Série 1 Folha 01/02	 Chave de acesso da NF-e 35.1452.98.804.180/0001-76-55-001-000.001.746-199.999.825-3 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da SEFAZ Autorizada
--	--	--	--

Final de operação		VENDAS DE MERC. ADQUIRIDAS E/OU RECEBIDAS DE TERCEIROS											
Inscrição estadual	Insc. Estadual do Subst. Trib.	CPF	PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO										
145797853113		08.804.180/0001-76	135148072146787 04/02/2014 09:08:15										
DESTINATÁRIO/CONDEMINANTE													
Nome/Razão social		CNP/CPF	Data de emissão										
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		23.070.859/0001-10	04/02/2014										
Endereço		Bairro/Distrito	Cidade/UF										
RUA ODOGO DE VASCONCELOS, 122		CENTRO	OURO PRETO/MG										
Município		UF	Inscrição estadual										
OURO PRETO		MG	ISENTO										
PARCELAS													
Título/Parcela	Vencido	Valor											
000001746	04/03/2014	195.480,00											
CÁLCULO DO IMPOSTO													
Base de cálculo de ICMS	Valor de ICMS	Base de cálculo de ICMS substituída	Valor de ICMS substituído										
80.843,48	11.021,22		190.821,74										
Valor de Fretos	Valor de Seguro	Outros encargos acessórios	Valor de IPI										
			4.858,26										
Valor Total de 195,48													
TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS													
Razão Social	Placa por Cota/Locadora/Identificação	Código ANTT	Placa de veículo UF CNPJ/CPF										
Endereço													
Quantidade	Descrição	Marca	Numeração										
3	CAIXAS												
DADOS DO PRODUTO/SERVIÇO													
Cod.Fisc.	Descrição do Produto/Serviço	NCM/SH	CEST	CFOP	UN	Quantidade	V.UNIT.	V.TOTAL	BC.ICMS	VL.ICMS	VL.IPI	VL.ICOP	A. Pi
HW07HW000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALADO AISI MP3 E TEXTOS - STREAM PORTATIL - SN 951500007816	85100000	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	700,00	18,00	25,00
HW07HW000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALADO AISI MP3 E TEXTOS - STREAM PORTATIL - SN 951500005491	85100000	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	700,00	18,00	25,00
HW07HW000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALADO AISI MP3 E TEXTOS - STREAM PORTATIL - SN 951500005724	85100000	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	700,00	18,00	25,00
HW07HW000	LEITOR DE LIVROS DIGITAIS FALADO AISI MP3 E TEXTOS - STREAM PORTATIL - SN 951500007490	85100000	000	6108	UN	1,00000	2.800,00000	2.800,00	5.600,00	1.008,00	700,00	18,00	25,00
HW0VPG001	MESA TATIL IVEO CREATOR - MESA + SOFTWARE IVEO CREATOR + CONTEUDO - SN CIV13A036	84730004	600	6108	UN	1,00000	6.860,87000	6.860,87	13.721,74	1.846,81	1.029,13	12,00	15,00
HW0VPG001	MESA TATIL IVEO CREATOR - MESA + SOFTWARE IVEO CREATOR + CONTEUDO - SN CIV13A037	84730004	600	6108	UN	1,00000	6.860,87000	6.860,87	13.721,74	1.846,81	1.029,13	12,00	15,00
CÁLCULO DO ISSQN													
Inscrição Municipal	Valor Total dos Serviços												
	Base de Cálculo do ISSQN												
	Valor do ISSQN												
DÍGITOS ADICIONAIS													
Informações complementares	Reservado ao Fisco												
REF. ENFERMO 2012NBR02279. ALÍQUOTAS DE IPI E COFINS REDUZIDAS À 0% CONFORME LEI 12.643 DE 17/05/12 PARA OS PRODUTOS CÓDIGO 84730004, 84730005, 84730006 E 84730007. DADOS BANCÁRIOS: BANCO DO BRASIL (001) AG. 1189-4 C/C 66.960-2 ICMS ISENTO CONFORME CONVENIO ICMS 35/98 (D.O.U. 29/06/98).													

Nota fiscal 3-

UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

13/01/2014

COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS - COMPRAS / ALMOXARIFADO

Pag.:1

REQUISICAO DE MATERIAL NÚMERO:14RM00186

Data requisição:13/01/2014

ATENDIMENTO:190

Data atendimento:13/01/2014

SETOR:3.00.00 - PRO-REITORIA DE GRADUACAO

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	UND	PEDIDO	ATENDIDO
1	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4X 95	UN	3,00	3,00

REQUISITADO POR:

AUTORIZADO POR:

ATENDIDO POR:

ROMARIO WAGNER MATIAS GOMES

ROMARIO WAGNER MATIAS GOMES

ROMARIO WAGNER MATIAS GOMES

Fornecedor: 11.464.383/0001-75-GOLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA

Empenho: 2013NE802847 Pamcs:660

PREGÃO ELETRÔNICO:161/2013

Nota Fiscal :003353 NE:00106

Globo de aumento 4X 95. Material em acrílico totalmente transparente 4X de aumento 95 milímetros de tamanho. **Quantidade:3.00 Valor:R\$1.034,97**

RECEBIDO POR:

Luiz Raimundo de Paula

Obs.: O Equipamento Não Permite Fixar Placa
com o Número de Tombamento, Para Não Danificar os
Mesmos. 23/01/2014

GLOBO DE AUMENTO 4x95
(Lupa)

A/c: *Marcilia Souza de Rocha Freitas*

Processo nº 8335/2013-07

UFGP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
SISTEMA DE ADMINISTRACAO PATRIMONIAL
15:44:21

TERMO DE RESPONSABILIDADE

13/01/2014
Pag: 1

DECLARO, PELO PRESENTE, QUE RECEBI E CONFERI, CONFORME QUANTIDADE(S) E
DETAIS ESPECIFICACOES, ESTANDO SOB MINHA RESPONSABILIDADE, O(S) MATERIAL(AIS)
ABAIXO, O(S) QUAL(AIS) ME COMPROMETO GUARDAR E CONSERVAR.
Dep./Setor.: 3.00.00 - PRO-REITORIA DE GRADUACAO

TERMO: 25345/2014 R

Item	Tombeamento	Codigo	Descricao Padronizada	Valor
1	130836	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99
2	130837	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99
3	130838	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99

Responsavel.: 0.418.928
Nome.....: MARCILIO SOUSA DA ROCHA FREITAS
Setor.....: 3.00.00 - PRO-REITORIA DE GRADUACAO
Ouro Preto, 13/01/2014
Assinatura em Carimbo

UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
 SISTEMA DE ADMINISTRACAO PATRIMONIAL
 15:44:21

TERMO DE RESPONSABILIDADE

13/01/2014
 Pag: 1

DECLARO, PELO PRESENTE, QUE RECEBI E CONFERI, CONFORME QUANTIDADE(S) E
 DENAIS ESPECIFICACOES, ESTANDO SOB MINHA RESPONSABILIDADE, O(S) MATERIAL(AS)
 ABaixo, O(S) QUAL(AS) ME COMPROMETO GUARDAR E CONSERVAR.
 Dep./Setor.: 3.00.00 - PRO-REITORIA DE GRADUACAO

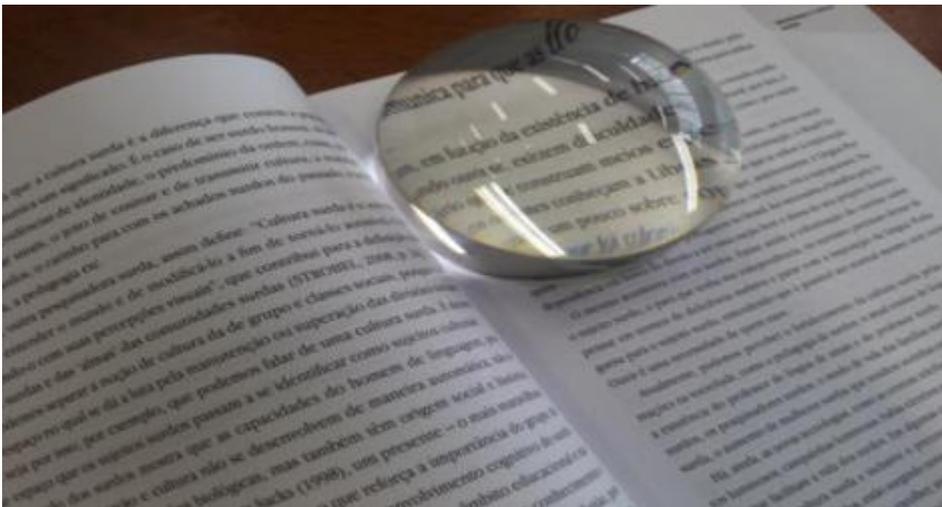
TERMO: 25345/2014 R

Item	Tombamento	Codigo	Descricao Padronizada	Valor
1	130836	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99
2	130837	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99
3	130838	52.08.006700	GLOBO DE AUMENTO 4x 95	344,99

Responsavel.: 0.418.928
 Nome.....: MARCILIO SOUSA DA ROCHA FREITAS
 Setor.....: 3.00.00 - PRO-REITORIA DE GRADUACAO
 Ouro Preto, 13/01/2014
 Assinatura em Cartão

Imagens das tecnologias assistivas







Anexo XVIII – Termos de empréstimo de tecnologias assistivas aos estudantes e docentes com deficiência no ano de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Graduação



Declaro que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sobre minha responsabilidade, os materiais abaixo relacionados, dos quais me comprometo a usar e devolver ao Núcleo de Educação Inclusiva no final do curso.

1 (uma) Lupa HI POWER Coil 3

Ouro Preto, 8 de outubro de 2014

Júlio Cecílio Pereira. Matrícula: 08.2.4176

Curso: Estatística

Assinatura do funcionário responsável

Jorge Raimundo de Paula
Núcleo de Educação Inclusiva
NEI/PROGRAD/UFOP
SIAPE: 0.418.313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Graduação



Termo de Responsabilidade Empréstimo

Declaro que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sob minha responsabilidade, o material abaixo relacionado, o qual me comprometo a usar e devolver em 31 de dezembro de 2014, ao Núcleo de Educação Inclusiva – NEI.

- Licença JAWS, número do patrimônio: 7022268.

Ouro Preto, 15 de janeiro de 2014.

Renata Mara Fonseca de Almeida

Renata Mara Fonseca de Almeida
Professora do Departamento de Artes da UFOP

Entregue hoje - 15/01/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Graduação



TERMO DE RESPONSABILIDADE Empréstimo

Declaro que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sob minha responsabilidade, o material abaixo relacionado, o qual me comprometo a usar e devolver ao final do semestre 2014.2.

- x Brightfield Magnifier, 4x95mmmm,
MG6910, Blaxall Optics Ltd.
Nota fiscal nº 003353
 - x Tech – Optics Close Focus, 8x21, #TC-8X21C, nº
patrimônio 129497 → *Obs.: A aluna entregou
a lupa no final do semestre dia 26/02/2015*
Jorge R de Paula
- Ouro Preto, 23 de setembro de 2014.

Tainá Cristina Damaceno Silva

Assinatura do responsável
Tainá Cristina Damaceno Silva

Jorge Raimundo de Paula
Jorge Raimundo de Paula
Núcleo de Educação Inclusiva
NEI/PROGRAD/UFOP
SIAPE: 0.418.313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Graduação



Declaro que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sobre minha responsabilidade, os materiais abaixo relacionados, dos quais me comprometo a usar e devolver ao Núcleo de Educação Inclusiva no final do curso.

1 Leitor de Teia Nº Tombamento 7 022 269

Salvino Santos de Sousa

Salvino Santos de Sousa

Matrícula 12.1.9215

Curso: Geografia

Jorge Raimundo de Paula

Assinatura do funcionário responsável

Jorge Raimundo de Paula
Núcleo de Educação Inclusiva
NEVPROGRAD/UFOP
SIAPE: 0.418.313

Ouro Preto, 5 de Dezembro de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-Reitoria de Graduação



Ofício nº 00/2014 – PROGRAD/UFOP

Ouro Preto, 23 de janeiro de 2014.

Eu, Anderson Luiz Dias, matrícula nº 12.1.6372, declaro, pelo presente, que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sob minha responsabilidade, o item abaixo listado, o qual me comprometo guardar e conservar.

- Leitor de tela Jaws, Licença código 7022265

Assinatura do Aluno:

Anderson Luiz Dias

Responsável: Jorge Raimundo De Paula

Jorge Raimundo De Paula

Atenciosamente,

Coordenadora Marcilene Magalhães da Silva
Pedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico
PROGRAD/UFOP

Anexo XIX – Mostra de Profissões na UFOP

Anexo XX – Relatório de atividade de formação de docentes (Programa Sala Aberta)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



SALA ABERTA: PROGRAMA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Sala Convida



No dia 20 de outubro de 2014, foi realizado no auditório do Bloco de Salas de Aula, o Sala Aberta Convida, ação que integra o Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD/UFOP. Esse encontro teve como parceiro o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da UFOP e pautou-se na temática sobre a "Inclusão de estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas no ensino superior: culturas, políticas e práticas". Nosso objetivo foi ampliar a compreensão sobre a inclusão na educação superior, formando o corpo docente para o trato com a diversidade humana.

O evento contou com a mediação da professora Dr. Mônica Pereira dos Santos, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi organizado em dois momentos. Na parte da manhã foi realizada a explanação sobre o tema e aberto para a participação das considerações do público presente. Na parte da tarde os professores foram divididos em grupos de trabalho, cada grupo debateu um eixo do documento *Index para a Inclusão*. Ao final houve uma plenária e foram discutidas algumas ações para que a temática da inclusão esteja presente na universidade.

Participaram do Sala Aberta Convida 39 professores admitidos na UFOP no período de julho de 2013 a semestre de 2014, além de outros professores interessados.

Com o objetivo de aprimorar os próximos encontros do Programa Docência no Ensino Superior, os professores participantes foram convidados a avaliarem o evento nos aspectos: condução dos trabalhos; grau de profundidade das discussões; capacidade de motivação dos participantes. Além desses aspectos, foi solicitado que fossem registradas sugestões e temáticas a serem desenvolvidas nos próximos encontros.

A avaliação foi respondida por 23 professores, representando 59% dos participantes. A síntese dos resultados é apresentada a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

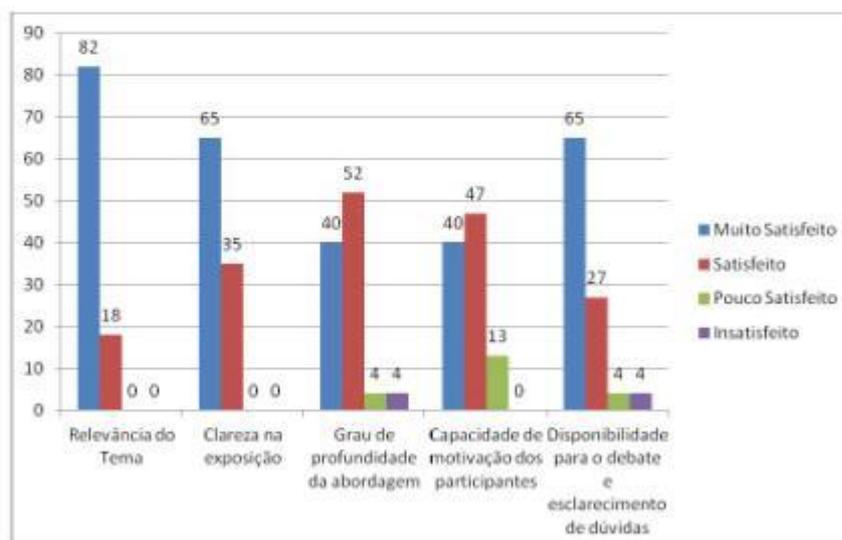


Gráfico 1 - Síntese das avaliações do evento

Os professores de uma forma geral avaliaram positivamente o evento, em quatro dos cinco itens avaliados, mais de 90% dos professores avaliaram como muito satisfeitos e satisfeitos. A capacidade de motivação dos participantes foi avaliada como muito satisfeito e satisfeito por mais 87% dos professores.

Os professores participantes indicaram alguns temas a serem trabalhados durante os encontros do Sala Aberta, tais como:

- Metodologias ativas
- Abordagem de estratégias pedagógicas para os docentes, que visem o nivelamento de alunos que não estão conseguindo sucesso acadêmico em determinadas disciplinas de seus cursos.
- Heterogeneidade dos novos alunos, principalmente no que se refere à domínio de conteúdos básicos de português, matemática e elaboração e interpretação de textos.
- Política e educação;
- Plágio em trabalhos, relatórios de pesquisa e trabalho de conclusão de curso.
- Financiamento de pesquisa dentro da universidade
- Sexualidade entretenimento na Ufop



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



- A relação das pesquisas produzidas na Universidade e sua inter-relação com a sociedade em geral.
- Atividades avaliativas no processo de docência do ensino superior;
- Novos recursos didáticos; Recursos didáticos disponíveis na UFOP.
- Teoria e prática? Teoria ou prática? As excursões curriculares como componente pedagógico na UFOP
- Ensino a distância
- Como usar pesquisa no ensino

Alguns aspectos apontados pelos professores referente ao evento:

- Achei muito relevante o tema e acho que todos os professores deveriam ser incentivados a participar.
- Necessário aprofundar a temática sobre as práticas inclusivas dos docentes, voltadas para os alunos com deficiência. Momento que poderá abrir espaço para relatos de experiências exitosas no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.
- No final sobre os questionamentos às repúblicas federais de Ouro Preto, muito se falou sem base concreta e muitos professores apelaram a colocar tais repúblicas como culpadas pela insuficiência acadêmica dos alunos sem ter conhecimento de causa e muitos nem nunca terem pisado ou ouvido no que tais associações trazem de positivo à vida dos alunos. Infelizmente, este é um problema (mau rendimento escolar) da UFOP como um todo, somente as federais não podem ser tratadas como "lixo". O problema é em repúblicas em geral, em casas que o pessoal divide as despesas, alojamentos, etc. Questões de consumo alto de álcool pelos nossos jovens é replicado em todo o Brasil. O evento sou mais juventude está abordando isso muito bem e inclusive os moradores da repúblicas participam querendo propor mudanças em suas culturas para manter este sistema que na minha opinião é rico e um grande formador de profissionais.
- Achei muito importante o encontro e espero poder participar dos próximos. Estou tentando divulgar entre os colegas que não estão em estágio probatório para tentar difundir melhorias contínuas nas práticas de ensino. Esse tipo de encontro está me



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



ajudando muito pois sou docente oficialmente a menos de um ano. Parabéns pelo trabalho.

- O tema debatido, mais que uma pauta do sala aberta, deveria tornar-se pauta permanente sendo rediscutido anualmente ou até mesmo semestralmente.
- Parabenizo ao NAP, ao NEI, à Professora Mônica (palestrante convidada), aos professores da UFOP interessados e demais participantes. Embora tenha participado somente no período da manhã, o tema foi bastante esclarecedor, interessante e motivacional. Espero que todos, não somente os envolvidos diretamente com os PNE, atentem para a inclusão sem excluir. Processo este contínuo de auto avaliação de nossas atitudes não somente como educadores, mas como cidadãos, que convivem com habilidades diferenciadas dos outros. Minha maior esperança é que o aluno com deficiência visual que acompanho como professor não evada e reduza a retenção, alcançando um sonho: o de se graduar. Não é fácil para ninguém. Nem foi comigo quando aluno. E espero que ele aprenda a não se excluir fazendo de vítima, por meio da chamada "omnilética".

Considerações Finais

O Sala Aberta Convida foi muito bem recebido e avaliado pelos professores participantes. Acreditamos que o programa vem ganhando espaço no cenário universitário como um espaço de reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, configurando-se como um espaço de desenvolvimento profissional. A temática da inclusão foi muito bem aceita pelos professores, conforme verificamos na avaliação do encontro. Acreditamos que criar uma cultura de inclusão na universidade é o grande desafio a ser enfrentado nos próximos anos, mas que na UFOP já vem sendo debatido por meio das ações propostas pelo NEI.

Ouro Preto, 11 de dezembro de 2014.

Equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico/NAP
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Ouro Preto

Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro, S/N - Ouro Preto MG - CEP: 35.400-000
Home page: www.prograd.ufop.br - Tel.: (31)3559-1325/1323 - E-mail: nap@prograd.ufop.br

Anexo

Anexo XXI – Certificados de participação em eventos e apresentação de trabalhos.**CERTIFICADO**

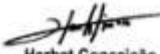
A SBG – Sociedade Brasileira de Geologia certifica que

MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA

apresentou o trabalho "EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GEOLOGIA: ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL ACESSÍVEL PARA AULAS EM GEOMORFOLOGIA", PAP015128, no 47º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado de 21 a 26 de setembro de 2014, em Salvador - BA, de autoria de:

PAULO DE TARSO AMORIM CASTRO; MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA; TAMIRIS BERTARELLI BIBBO; MARIA ANTONIA TAVARES DE OLIVEIRA ENDO; ADILSON PEREIRA DOS SANTOS; RAQUEL LEITE BRAZ; SILVANA VANESSA PEIXOTO

Salvador, 26 de setembro de 2014


Herbet Conceição
Presidente do
47º Congresso Brasileiro de Geologia


Simone Cerqueira Pereira Cruz
Presidente do Núcleo Bahia da
Sociedade Brasileira de Geologia



CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

de

Marcilene Magalhães da Silva, Margareth Diniz

foi apresentado na forma de Pôster no VI Congresso Brasileiro de Educação Especial e IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEs da Universidade Federal de São Carlos e pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, realizados na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, no período de 01 a 04 de novembro de 2014.

São Carlos, 04 de novembro de 2014



Fabiana Cia
Fabiana Cia
Comissão Organizadora V CBEE

Enicéia Gonçalves Mendes
Enicéia Gonçalves Mendes
Presidente do V CBEE
Coordenadora PPGEE's



CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho

MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA

Participou do minicurso “Reflexões e Orientações para agentes educacionais”, ministrado por Priscila Benitez Eliane Mahl e Rosimeire Maria Orlando Zeppone, durante o VI Congresso Brasileiro de Educação Especial e IX Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEs da Universidade Federal de São Carlos e pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE, realizados na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, no período de 01 a 04 de novembro de 2014, com duração de 06 horas.

São Carlos, 04 de novembro de 2014.



Fabiana Cia
Fabiana Cia
Comissão Organizadora V CBEE

Enicéia Gonçalves Mendes
Enicéia Gonçalves Mendes
Presidente do V CBEE
Coordenadora PPGEE's



I CONGRESSO NACIONAL DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA
CONJUGANDO IGUALDADE E DIFERENÇA
COMO CONDIÇÃO PARA
ASSEGURAR O DIREITO AO DIREITO

Certifico que **MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA** participou do **I CONGRESSO NACIONAL DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: Conjugando Igualdade e Diferença como Condição para Assegurar o Direito ao Direito**, realizado nos dias 26, 27 e 28/11/2014, em Natal, Rio Grande do Norte, com carga horária total de 30 horas.

Natal, 28 de novembro de 2014.

Prof. Dr. Francisco Ricardo Lins-Vieira de Melo
Coordenador do Evento
Presidente da CAENE

Martinha Clarete Dutra dos Santos
Diretora de Políticas de Educação Especial
DPEE / SECADI / MEC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Certificado

Certificamos que **MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA** participou do minicurso **O autismo no contexto educacional: disciplinarietàade, transdisciplinarietàade e indisciplinarietàade**, ministrado pelo(a) Prof(a) **Christine Vianna, Ricardo Moebus e a Paula Alves de Brito - Convidados pelo Núcleo de Educação Inclusiva**, com carga horária de 02 (duas) horas, durante o Encontro de Saberes da UFOP, realizado de 18 a 21 de novembro de 2014.

Ouro Preto, 21 de novembro de 2014.



Prof. Dr. Marcelino Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitor de Graduação



Prof. Dr. Valdeci Lopes de Araújo
Pró-Reitor de Pesquisa e pós-graduação



Prof. Dr. Rogério Santos Oliveira
Pró-Reitor de Extensão



XVII ENDIPE

Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino
A Didática e a Prática de Ensino nas relações entre a escola, a formação de professores e a sociedade



Certificado

Certificamos que **Marcilene Magalhães da Silva** e **Margareth Diniz** apresentaram o pôster intitulado **IMPACTOS DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR** no XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE, realizado pela Universidade Estadual do Ceará, no período 11 a 14 de novembro de 2014, em Fortaleza.


Maria Socorro Lucena Lima
Coordenação Geral


Maria Marina Dias Cavalcante
Comissão Organizadora


José Albio Moreira de Sales
Direção do Centro de Educação


Isabel/Maria Sabino de Farias
Coordenação de PPG/UECE



UFMG – FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Declaramos a quem possa interessar que ADRIENE SANTANNA compareceu dia 11 de setembro de 2014, na instituição UFMG, permanecendo das 8hs às 22hs, em razão de participação no XI Ciclo de Debates, Oficinas e Mostra de Trabalhos sobre Educação Inclusiva.

Renata Campos
Belo Horizonte, 11 de setembro de 2014



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UFOP

Certificado

Certificamos que **ADRIENE SANTANNA** participou do minicurso **O autismo no contexto educacional: disciplinarietà, transdisciplinarietà e indisciplinarietà**, ministrado pelo(a) Prof(a) **Christine Vianna, Ricardo Moebus e a Paula Alves de Brito - Convidados pelo Núcleo de Educação Inclusiva**, com carga horária de 02 (duas) horas, durante o Encontro de Saberes da UFOP, realizado de 18 a 21 de novembro de 2014.

Ouro Preto, 21 de novembro de 2014.


 Prof. Dr. Marcílio Souza da Rocha Freitas
 Pró-Reitor de Graduação


 Prof. Dr. Valdel Lopes de Araújo
 Pró-Reitor de Pesquisa e pós-graduação


 Prof. Dr. Rogério Santos Oliveira
 Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UFOP

Certificado

Certificamos que **ADRIENE SANTANNA** participou do minicurso **LIBRAS: INTERAÇÃO**, ministrado pelo(a) Prof(a) **Andreia Chagas Rocha Toffolo**, com carga horária de 02 (duas) horas, durante o Encontro de Saberes da UFOP, realizado de 18 a 21 de novembro de 2014.

Ouro Preto, 21 de novembro de 2014.


 Prof. Dr. Marcílio Souza da Rocha Freitas
 Pró-Reitor de Graduação


 Prof. Dr. Valdel Lopes de Araújo
 Pró-Reitor de Pesquisa e pós-graduação


 Prof. Dr. Rogério Santos Oliveira
 Pró-Reitor de Extensão





UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

CERTIFICADO

Certificamos que

Camila Freitas de Miranda

participou como intérprete de Libras da "Roda de Conversa" e do "Conversando Cinema" do evento Setembro Azul, realizado no dia 26 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Ouro Preto, com carga horária de 03:30h.

Ouro Preto, 26 de setembro de 2014.



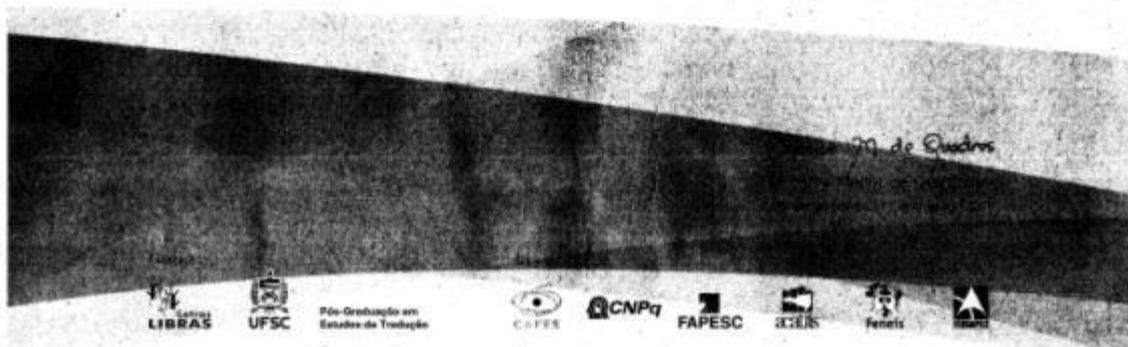
Marcello
Prof. Marcello Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação

Marcilene Magalhães da Silva
Marcilene Magalhães da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva



Certificado

Certificamos que **CAMILA FREITAS DE MIRANDA**, RG nº mg15547533, participou do 4º Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa, realizado em Florianópolis, Santa Catarina, no período de 12 a 14 de novembro de 2014, sob registro nº 2010.4984, Carga Horária de 20 horas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva - Libras e Braille



CERTIFICADO

Certificamos que **Christiane Miranda**, apresentou relatos de "Experiência como tradutora, intérprete de Libras na Universidade Federal de Ouro Preto", no XVII Seminário de Comunicação Assistiva: Libras e Braille, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, no dia 19 de setembro de 2014.

Belo Horizonte, 19 de setembro de 2014.

Prof. Paula Branco Moraes
Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em
Comunicação Assistiva - Libras e Braille



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

CERTIFICADO

Certificamos que

Christiane Câmara Lopes Albuquerque Miranda

participou como intérprete de Libras da "Roda de Conversa" e do "Conversando Cinema" do evento Setembro Azul, realizado no dia 26 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Ouro Preto, com carga horária de 03:30h.

Ouro Preto, 26 de setembro de 2014.



Marcílio
Prof. Marcílio Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação

Marcelina
Marcelina Mesquita da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva



CERTIFICADO



Certificamos que

Christianne Câmara L.A. Miranda

participou da Semana de Ciência e Tecnologia 2014, atuando como
Intérprete de LIBRAS voluntário na 4ª Jornada de Inclusão

Ouro Preto, 26 de outubro de 2014.

Arthur Versiani Machado
Diretor-Geral / IFMG Ouro Preto

Vânia Marinho Quintão
Coordenadora da Semana Nacional de C&T em Minas Gerais



CERTIFICADO



Certificamos que

Pedro Zampier L.V. Oliveira

participou da Semana de Ciência e Tecnologia 2014, atuando como
Intérprete de LIBRAS voluntário na 4ª Jornada de Inclusão

Ouro Preto, 26 de outubro de 2014.

Arthur Versiani Machado
Diretor-Geral / IFMG Ouro Preto

Vânia Marinho Quintão
Coordenadora da Semana Nacional de C&T em Minas Gerais





UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

CERTIFICADO

Certificamos que

Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira

participou como palestrante da "Roda de Conversa" e do "Conversando Cinema" do evento Setembro Azul, realizado no dia 26 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Ouro Preto, com duração de 02:30h e 03:30h, respectivamente.

Ouro Preto, 26 de setembro de 2014.



Marcello
Prof. Marcellio Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação

Marcilene
Marcilene Magalhães da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

CERTIFICADO

Certificamos que

Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira

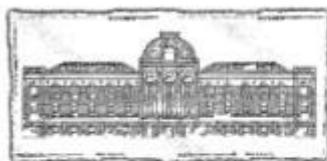
participou como intérprete de Libras da "Roda de Conversa" e do "Conversando Cinema" do evento Setembro Azul, realizado no dia 26 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Ouro Preto, com carga horária de 03:30h.

Ouro Preto, 26 de setembro de 2014.



Marcello
Prof. Marcellio Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação

Marcilene
Marcilene Magalhães da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva



**XIII Congresso Internacional
XIX Seminário Nacional do INES**

Instituições Seculares de Educação de Surdos:
trajetórias e atuais desafios

CERTIFICADO

Certificamos que

JOHNNY CESAR SANTOS

participou no **XIII Congresso Internacional e no XIX Seminário Nacional do INES**, com o tema: "Instituições Seculares de Educação de Surdos: trajetórias e atuais desafios", realizado nos dias 10, 11 e 12 de Setembro de 2014, com carga horária de vinte e quatro horas.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 2014

Maria Inês B. Ramos

Maria Inês Batista Barbosa Ramos
Diretora do Departamento de Desenvolvimento
Humano, Científico e Tecnológico

Solange Maria da Rocha

Solange Maria da Rocha
Diretora Geral
Instituto Nacional de Educação de Surdos

INES
Instituto Nacional de
Educação de Surdos

Ministério da
Educação

GOVERNO
FEDERAL



**XIII Congresso Internacional
XIX Seminário Nacional do INES**

Instituições Seculares de Educação de Surdos:
trajetórias e atuais desafios

CERTIFICADO

Certificamos que

JOHNNY CESAR SANTOS

participou do **Minicurso Pré-congresso** com o tema: "História da Educação de Surdos" no **XIII Congresso Internacional e no XIX Seminário Nacional do INES**, realizado no dia 08 de Setembro de 2014, com carga horária de oito horas.

Rio de Janeiro, 08 de Setembro de 2014

Maria Inês B. Ramos

Maria Inês Batista Barbosa Ramos
Diretora do Departamento de Desenvolvimento
Humano, Científico e Tecnológico

Solange Maria da Rocha

Solange Maria da Rocha
Diretora Geral
Instituto Nacional de Educação de Surdos

INES
Instituto Nacional de
Educação de Surdos

Ministério da
Educação

GOVERNO
FEDERAL



CERTIFICADO

Certificamos que

Johnny César dos Santos

participou como mediador da "Roda de Conversa" e do "Conversando Cinema" do evento Setembro Azul, realizado no dia 26 de setembro de 2014, na Universidade Federal de Ouro Preto, com duração de 06:00h.

Ouro Preto, 26 de setembro de 2014.



Marcel RS
Prof. Marcelo Sousa da Rocha Freitas
Pró-Reitoria de Graduação

Marcilene
Marcilene Alves Nunes da Silva
Núcleo de Educação Inclusiva



CERTIFICADO



Certificamos que

Johnny César dos Santos

participou da Semana de Ciência e Tecnologia 2014, atuando como
Intérprete de LIBRAS voluntário na 4ª Jornada de Inclusão

Ouro Preto, 26 de outubro de 2014.

Arthur Versiani Machado
Arthur Versiani Machado
Diretor-Geral / IFMG Ouro Preto

Vânia Marinho Quintão
Vânia Marinho Quintão
Coordenadora da Semana Nacional de C&T em Minas Gerais



Parceiros:



Patrocinadores:



Apoio:



**Anexo XXII – Documentação comprobatória de estágio no NEI no ano de 2014
(Setor de Estágio da Pró-Reitoria de Graduação)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
COORDENADORIA DE ESTÁGIO



9/2014

PLANO DE ATIVIDADES

Dados do Aluno:		
Nome: Tamires Fernandes Corrêa Sousa		Matricula: 11.2.6012
Curso: Museologia	Email: tamiresfcs92@gmail.com	
Dados do Setor Concedente do Estágio da UFOP:		
Nome do Supervisor: Marcilene Magalhães da Silva		
Cargo: Pedagoga	Email: inclusao.ufop@gmail.com	
Setor: NEI – Núcleo de Educação Inclusiva/ PROGRAD		
Dados do Professor Orientador:		
Nome: Vânia Carvalho		
Departamento: Museologia	Email: vaniarola@gmail.com	
Informações do Estágio:		
<input checked="" type="checkbox"/> Estágio Obrigatório Definido no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.		<input type="checkbox"/> Estágio Não-obrigatório Desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.
Vigência	Início: 22/09/2014	Término: 22/11/2014
Carga Horária	Diária: 2 horas e 30 minutos	Semanal: 12 horas e 30 minutos
Objetivo do Estágio:		
<p>O estágio pretende melhor organizar e documentar o acervo do Núcleo de Educação Inclusiva, assim como resgatar as tecnologias que já foram utilizadas na preocupação com a inclusão dentro da universidade desde meados da década de 1990, assim como as pessoas que participaram desta jornada.</p> <p>O trabalho tende a auxiliar na categorização e ordenação do acervo, considerando acondicioná-lo da forma mais adequada possível, além de produzir um Dossiê Histórico do Núcleo.</p>		
Descrição das Atividades:		
<p>Elaborar um plano de coleta de informações sobre o acervo, considerar condições de armazenamento buscando sua preservação e conservação, elaborar um sistema de identificação e classificação para este, e se viável um sistema de cadastramento para que o trabalho possa se perpetuar mesmo após a finalização do estágio.</p> <p>Fazer um levantamento histórico sobre o Núcleo de Educação Inclusiva, juntando os documentos</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
COORDENADORIA DE ESTÁGIO



desde o princípio de suas atividades, assim como fotos. Organizar o acervo uma vez que este se encontra distribuído pelos diversos departamentos da universidade. Cataloga-lo, desenvolvendo fichas documentais, e se possível, com registros fotográficos. Buscar as tecnologias e documentos que já não são utilizados, mas fazem da história da universidade e do NEI.

Ouro Preto ____ de _____ de 2014

Leandro Leonardo Pereira Silva
Estagiário

Luiz Carlos L.
Professor Orientador

Arliene Magalhães da Silva
Nome e Cargo do Supervisor do Setor

Arliene Magalhães da Silva
SERVIÇO em Assuntos Educacionais
PROGRAD/UFOP
SAPE: 1.571.506



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
COORDENADORIA DE ESTÁGIO



9/2014

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, CNPJ 23.070.659/0001-10, fundação federal de ensino superior com sede em Ouro Preto/MG, à Rua Diogo de Vasconcelos, 122, telefone (31)3559-1210, representada pelo Reitor Prof. Dr. Marcone Jamison Freitas Souza, neste ato denominada apenas **INTERVENIENTE**, e **Tamires Fernandes Corrêa Sousa**, portadora do CPF: **082.890.376-00**, e Cédula de Identidade nº **MG-12.962.600**, SSP/PCEMG, aluno do curso de **Museologia**, matrícula nº **11.2.6012**, residente e domiciliado na cidade de **Ouro Preto/MG**, na rua **Benjamim Machado**, nº **113A**, **Água Limpa** Telefone (31)9428.6682, daqui por diante denominado simplesmente **ESTAGIÁRIO**, e **NEI – Núcleo de Educação Inclusiva/ PROGRAD** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**, tendo como responsável pelo estágio o professor ou servidor **Marcilene Magalhães**, localizado no Bloco de Salas de aula do Campus Morro do Cruzeiro da Universidade Federal de Ouro Preto, que também comparece neste ato e assina o presente termo de compromisso, na qualidade de **CONCEDENTE**, ajustam o presente compromisso, na forma da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em conformidade com as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

O objetivo do presente compromisso é possibilitar ao estudante universitário, na qualidade do **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)**, o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, experiência prática na linha de formação nas dependências da (o) **CONCEDENTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica comprometido entre as partes que:

- as atividades de estágio a serem cumpridas pelo(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** serão desenvolvidas das 7 às 9 horas e trinta minutos de 2ª a 6ª feira, totalizando 12 horas e trinta minutos por semana;
- A jornada de atividade de estágio deverá compatibilizar-se com o horário escolar do(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** e com o horário do(a) **CONCEDENTE**;
- Fica assegurado ao **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)**, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de 30 (trinta) dias de recesso de estágio, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;
- Este Termo de Compromisso de Estágio terá vigência de 22/ 09 / 2014 a 22/ 11 / 2014, podendo ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicado escrito com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

CLÁUSULA TERCEIRA:

No desenvolvimento do estágio ora comprometido, caberá ao(a) **CONCEDENTE**:

- Garantir ao(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** o cumprimento das exigências escolares, inclusive no que se refere ao horário escolar;
- Proporcionar ao **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** atividade de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com sua formação profissional;
- Proporcionar ao **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)** condições de treinamento prático e de relacionamento humano;
- Proporcionar à Instituição de Ensino, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;
- Indicar a Adriene Santana e Marcilene Guimarães, ambas que tem o cargo de pedagoga, para acompanhar e supervisionar as atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)**.

CLÁUSULA QUARTA:

No desenvolvimento do estágio caberá ao(a) **ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)**:

- Cumprir a programação estabelecida para seu estágio;
- Comunicar à Instituição de Ensino fato relevante sobre seu estágio;
- Elaborar e entregar ao **CONCEDENTE**, para posterior análise da Instituição de Ensino, relatório sobre o estágio na forma estabelecida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
COORDENADORIA DE ESTÁGIO



CLÁUSULA QUINTA:

No desenvolvimento do estágio caberá à INTERVENIENTE:

- a) Indicar Vânia Carvalho, professor orientador, para acompanhar e supervisionar às atividades executadas no decorrer do estágio e a avaliação final do(a) ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A).
- b) Elaborar, junto com o(a) CONCEDENTE e o(a) ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A), o plano de atividades do estágio, que deverá ser incorporado a este Termo de Compromisso.

CLÁUSULA SEXTA:

Durante a vigência do estágio não serão concedidos mensalmente ao(a) ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A) bolsa e auxílio-transporte, por se tratar de estágio obrigatório.

CLÁUSULA SÉTIMA:

Na vigência regular do presente Termo de Compromisso, o(a) ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A) estará incluído(a) na cobertura de seguro contra acidentes pessoais proporcionada pela Apólice nº 4251.2010.127.82.066530.40.0.000-4 da Companhia CAPEMISA Vida e Previdência.

CLÁUSULA OITAVA:

Constituem-se motivo para a interrupção automática do presente Termo de Compromisso de Estágio:

- a) A conclusão ou abandono do curso e o trancamento da matrícula;
- b) O não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso.

CLÁUSULA NONA:

O presente estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza entre o(a) ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A) e o(a) CONCEDENTE, nos termos do que dispõe o § 1º do art. 12 da Lei nº 11.788/ 2008.

CLÁUSULA DÉCIMA:

De comum acordo, as partes elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Minas Gerais, em Belo Horizonte, para resolver questões oriundas do presente instrumento.

Por estarem assim ajustadas e compromissadas, firmam as partes o presente instrumento em 3 (três) vias, que vão assinadas pelas testemunhas abaixo, que a todo ato assistiram.

Ouro Preto, ____ de _____ de 2014.

Jamilson Fernandes Freitas Souza

NOME DO ESTAGIARIO

[Assinatura]

NOME DO CHEFE DO SETOR DA UFOP

[Assinatura]

Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Marcone Jamilson Freitas Souza
Reitor

Anexo XXIII – Formulário de solicitação de visita técnica ao NEI (estudantes do mestrado em Ciências Farmacêuticas) e imagens.



Universidade Federal de Ouro Preto
Núcleo de Educação Inclusiva – NEI/PROGRAD



ORIENTAÇÃO PARA AGENDAMENTO DE VISITAS AO NEI

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) há vários anos vem buscando implantar sua Política de Educação Inclusiva, com foco nas pessoas com deficiência. A Instituição parte da premissa de que as condições para a inclusão implicam uma preocupação a ela inerente que é a exclusão. Credita-se que algo pode ser feito no seu interior, no que diz respeito à superação de preconceitos, estereótipos e estigmas, contribuindo para a promoção do princípio da diversidade humana e do respeito às diferenças. Assim tem procurado garantir não só o acesso, mas também a permanência de pessoas com deficiência na Instituição.

No ano 2005, foi criado o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Pró-reitoria de Graduação da UFOP, que tem como principal objetivo garantir o acesso e a permanência dos estudantes universitários, conforme determina a Portaria do MEC Nº 3.284 de 2003.

As visitas ao Laboratório do NEI devem ser realizadas com agendamento prévio, feito pelo e-mail inclusao@ufop.br, ou pelo telefone (31)3559-1044. O agendamento será confirmado somente após envio do Termo de Compromisso, assinado e carimbado pelo solicitante (o documento deve ser escaneado e enviado pelo e-mail inclusao@ufop.br). O não cancelamento das visitas agendadas que não puderem ser concretizadas prejudica a todos no NEI, portanto, caso ocorra desistência, o cancelamento deverá ser feito por e-mail.

Para melhor aproveitamento da visita, o grupo não deve ultrapassar o limite de 20 pessoas. Todos são bem-vindos ao Núcleo de Educação Inclusiva.

Universidade Federal de Ouro Preto
Núcleo de Educação Inclusiva – NEI/PROGRAD

TERMO DE COMPROMISSO
AGENDAMENTO DE VISITAS AO NEI

Eu, _Celia Maria Fernandes Nunes, Professor/Diretor da Instituição/Departamento Professora DEEDU/UFOP, situada à rua rua do Seminário s. no. , CEP 35420000 cidade de Mariana, Estado de MG, confirmo o agendamento da visita de 01 turma(s) desta Instituição, solicitado pelo(a) professor(a) Celia Maria Fernandes Nunes _, nas datas e horários expressos a seguir.

Data:30/09; Horário(s)9:30 as 10:30; Curso: Pós graduação em Ciências Farmaceuticas

Objetivo da visita

Participarão da visita alunos de Pós graduação em Ciências Farmaceuticas que cursam a disciplina Metodologia do Ensino Superior.

Tem como objetivo apresentar o NEI e a atuação do núcleo junto a prática de ensino voltada aos professores e alunos da Universidade.

Assinatura:

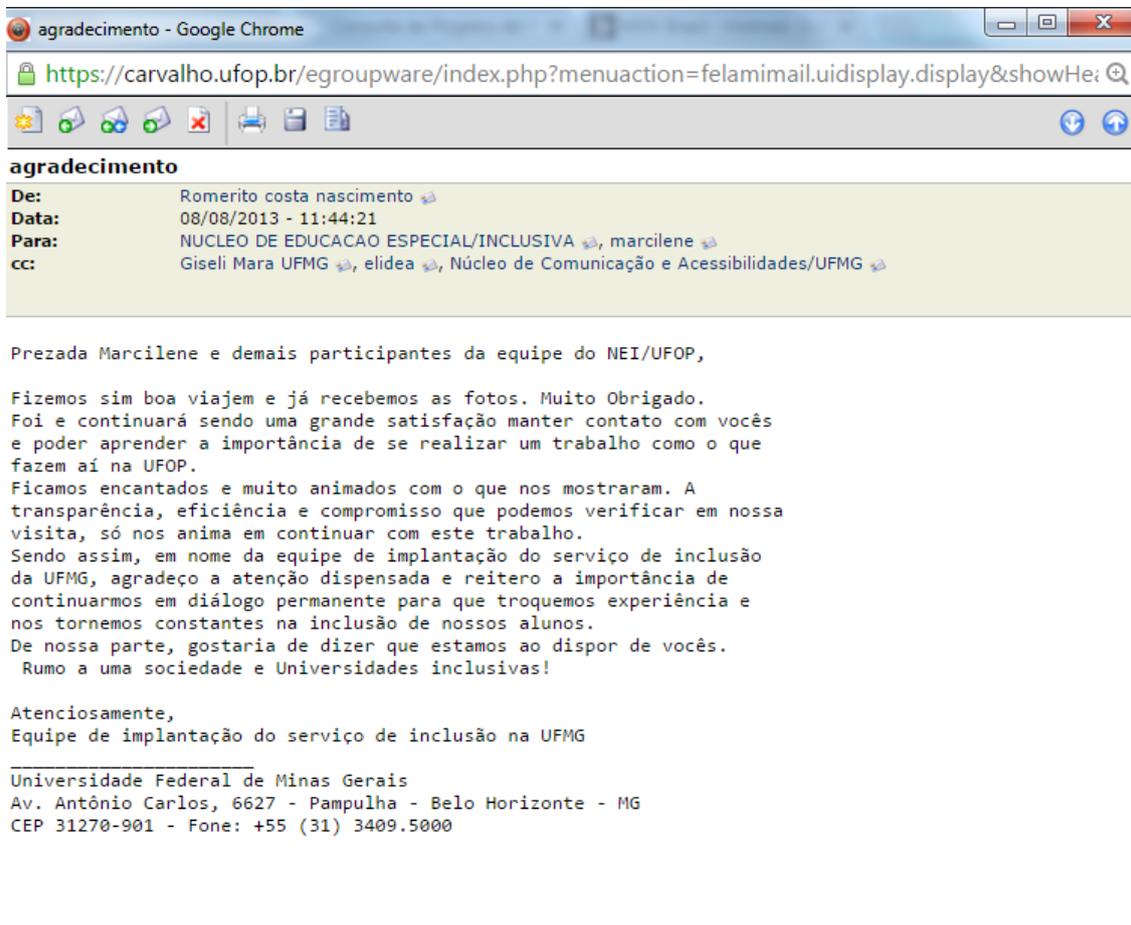
Professor/Diretor da Instituição

Laboratório do Núcleo de Educação Inclusiva
Campus Morro do Cruzeiro
Bloco de Salas de Aulas, sala 108
(31) 35591044



Anexo XXIV – Visitas técnicas

E-mail de agradecimento da equipe de implantação do serviço de inclusão na Universidade Federal de Minas Gerais – visita técnica



Visita técnica ao NEI de estudantes da Educação Básica







Anexo XXV – Pré-proposta de curso de Libras para servidores da UFOP (início do curso no 2º semestre de 2015)

Projeto/ Plano de Ensino

Curso : Introdução a Língua Brasileira de Sinais				Código
Carga Horária Total	CH Teórica	C H Prática	Nº de Créditos	Unidade NEI/UFOP
40 H	10	30		
EMENTA				
<p>O curso pretende proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente atividades de interesse pela área da surdez. Oportunizar a compreensão da constituição linguística do surdo. Discutir quanto ao processo de acesso do surdo ao português como segundo língua e a aquisição de língua brasileira de sinais como primeira língua. Fomentar o entendimento quanto às propostas pedagógicas que norteiam as práticas educativas no ambiente escolar inclusivo.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Possibilitar ao cursista fomentar as discussões sobre a Educação de Surdos. Conhecer e compreender a identidade e cultura surda, apresentar particularidade da língua de sinais e sua influencia no processo educacional do aluno surdo. Promover a compreensão das práticas sociais de leitura e de escrita para a inserção de indivíduos surdos no contexto escolar.</p>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Aulas teóricas				Nº de h/a
1. Deficiência Auditiva versus Surdez				1
<ul style="list-style-type: none"> ➤ A surdez e o indivíduo surdo (aspectos fisiológicos) ➤ Identidade e cultura surda 				0
2. Língua e Linguagem				
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquisição da Libras por crianças surdas (língua/linguagem/protolíngua) ➤ Língua de sinais – uso da LIBRAS na comunicação 				

<p>3.Surdez e Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Histórico da educação dos surdos no Brasil e no mundo ➤ Filosofias educacionais e sua influência na educação de surdos ➤ Propostas da Política Educacional para o aluno surdo <p>4. Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras</p>	
<p>Aulas práticas</p>	<p>N º de h/a</p>
<p>6. Língua Brasileira de Sinais</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Alfabeto Manual ➤ Sinais de identificação pessoal e características físicas ➤ Uso de expressões faciais e corporais ➤ Cumprimentos e Saudações. ➤ Família ➤ Vocabulários básicos (dias de semana, objetos pessoais, números, horas) 	<p>3 0</p>

METODOLOGIA

Aulas expositivas;
Aulas práticas-interativas;
Utilização de vídeos concernentes à área da Surdez.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e de forma contínua, objetivando diagnosticar e intervir na situação de aprendizagem de cada aluno. No primeiro momento serão distribuídos 4 pontos em atividade diversas, e num segundo momento 6 pontos em atividades avaliativas que abarquem o aparato teórico e prático ministrado ao longo do curso de Libras.

NUMERO DE INSCRITOS: 25 cursistas por curso

ESPAÇO FÍSICO: Sala de aula com cadeiras de braços, quadro branco, data show, vídeo.

CARGA HORARIA: 40h/aulas.

CUSTO: R\$ 70,00 (setenta reais a hora/aula)

COORDENAÇÃO: Dayse Garcia Miranda

PROFESSORES: Andreia Chagas
Dayse Garcia Miranda
Eli Santos

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 2002.

LACERDA, Cristina B. F. **O intérprete de língua de sinais no contexto de sala de aula de alunos ouvintes: Problematizando a questão**. In: LACERDA, C. B. F. de; GÓES, M. C. R. *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lonice, 2002.

_____. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. São Paulo: Editora Mediação, 2009.

MIRANDA, Dayse G. **A evolução das abordagens educacionais do surdo: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo**. CEAD/UFOP – 2014.

_____. **Surdo? Surdo-Mudo ou Deficiente Auditivo? Quem então?** CEAD/UFOP – 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 2. ed. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2001. 2v. (1620p.) ISBN 8531406684 (v.1) 8531406692 (v.2)

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. ISBN 8571647798

Anexo XXVI – Palestra ministrada a estudantes de graduação e aos docentes da Educação Básica

I SEMANA ACADÊMICA DOS CURSOS DE GEOGRAFIA E
 PEDAGOGIA/CEAD/UFOP
 POLO: BARÃO DE COCAIS
 2014

Intencionalidade: Promover no polo um espaço de formação acadêmica, profissional e de integração dos alunos com suas comunidades locais e regionais de forma a contribuir para a formação docente e para a construção ou reconstrução de perspectivas para o cotidiano das escolas da Educação Básica. **Local do evento:** Polo de Barão de Cocais **Participantes:** Acadêmicos dos cursos de Geografia e Pedagogia do Polo de Barão de Cocais e Comunidade Escolar **Coordenador das semanas:** Coordenadora do polo: Maria Madalena Fernandes Fonseca, Prof^a. Biancca Nardelli Schenatz (Pedagogia/CEAD/UFOP) e Prof. Jacks Richard de Paulo (Geografia/CEAD/UFOP).

IA	DD	HORÁRIO	ATIVIDADE	DINÂMICA	RESPONSABILIDADE
2	12/1	13h – 14h	Credenciamento	Entrega de pastas e crachás	Equipe da recepção
		14h – 18h	Minicurso I	O audiovisual e sua produção aplicados na educação: técnicas de aprendizado básico	Marllon dos Santos Bento (UFOP)
		14h – 18h	Minicurso II	Alfabetização pela imagem	Prof. Luciano Mauro de Jesus
		14h – 18h	Minicurso III	Geografia, Geógrafos e Impacto Ambiental	Prof ^a . Deborah Walter Reis (UFOP)
		14h – 16h	Oficina I	Alfabetização e Letramento	Prof ^a . Adriana Cristina Baptista
		16h – 18h	Oficina II	Olhares sob Aleijadinho	Emanuela Assis Alves (UFOP)
		18h – 19h	Intervalo	Coffee Break	--x--
		19h – 20h	Mesa de Abertura Apresentação Cultural: Projeto Luthier	Cerimonial Mesa de Autoridades	Prof ^a . Célia Maria Fernandes Nunes – Vice-Reitora da UFOP Prof ^a . Biancca Nardelli Schenatz – CEAD/UFOP Prefeito de Barão de Cocais Águida Soares Nunis - Secretária de Educação de Barão de Cocais Maria Madalena Fernandes Fonseca – Coordenadora do Pólo

				UAB de Barão de Cocais	
	20h – 22h	Mesa I – Políticas Públicas Educacionais: Plano Nacional de Educação	03 Palestrantes: 30 min para cada um	Prof. Marcelo Donizete da Silva – Chefe do Departamento de Educação – UFOP Águida Soares Nunis - Secretária de Educação de Barão de Cocais Mediação: Prof. Jacks Richard de Paulo - UFOP	
DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	DINÂMICA	RESPONSABILIDADE	
2	13/1	Mesa II – Educação para a Diversidade: Desafios do Currículo para a Educação Básica	Gestão Escolar: Currículo para Inclusão 03 Palestrantes: 30 min para cada um + debate	Profª. Tânia Rossi Garbin – CEAD/UFOP Marcilene Magalhães da Silva – NEI/UFOP Adriene Santana – NEI/UFOP	
		8h30 – 10h	Comunicações orais Relatos de experiências Apresentação de Pôsteres	Comunicação oral 15m (slides ou vídeos) Apresentação de 06 comunicações por sala.	Comissão Organizadora Pesquisadores
		10h – 10h30	Intervalo	Coffee Break	--x--
		10h30 – 12h30	Minicurso IV	Topografia: Conceitos e Aplicabilidade – Parte 1	Prof. José Geraldo Arantes Brito (UFOP)
		10h30 – 12h30	Oficina III	Leitura e formação de leitores em escolas públicas	Profa. Danúbia da Costa Teixeira
		10h30 – 12h30	Oficina IV	O Jornal em Sala de Aula	Prof. Gilvan Mateus Soares
		12h30 – 13h30	ALMOÇO	--x--	--x--
		13h30 – 15h30	Minicurso IV	Topografia: Conceitos e Aplicabilidade – Parte 2	Prof. José Geraldo Arantes Brito

13h30 – 15h30	Oficina V	Varição linguística e ensino: o papel do educador	Prof. Gilvan Mateus Soares
13h30 – 15h30	Oficina VI	O Desafio do Lixo (Sustentabilidade)	Prof. Marcelo Apolônio Santos
15h30 – 16h	Intervalo	Coffee Break	--x--
16h – 16h30	Finalização do evento	Apresentação do questionário de avaliação da Semana; levantamento de temas e demandas para novos eventos (ouvir os acadêmicos sobre a proposta apresentada - problemas, soluções e sugestões); Entrega dos Certificados	Comissão Organizadora

Imagem do evento:





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto
Diretoria Educacional / DIRE

CERTIFICADO

Conferimos a MARCILENE MAGALHÃES DA SILVA o presente Certificado pela participação como PALESTRANTE do tema Educação Inclusiva, no ENCONTRO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA promovido pela Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto, em agosto de 2014.

Ouro Preto, 11 de agosto de 2014


Superintendente Regional de Ensino de Ouro Preto

Anexo XXVII – Material de divulgação/informação



Núcleo de Educação Inclusiva Pró-Reitoria de Graduação

Campus Universitário Morro do Cruzeiro
Bloco de Salas de aula
Tel.: 3599-1044
e-mail: inclusao@ufop.br



**O que você
pode fazer
quando
encontrar
uma pessoa
cega.**

No convívio com
alguma pessoa
cega, procure agir
com naturalidade.





Se você acompanhar uma pessoa cega, deixe que ela segure em seu braço. Pelo movimento, ela saberá o que fazer.



Se você estiver com uma pessoa cega durante a refeição, pergunte se quer auxílio, por exemplo, para cortar a carne ou adoçar o café e explique a posição dos alimentos no prato.



Se você for auxiliar uma pessoa cega a atravessar a rua, pergunte antes se ela necessita de ajuda. Em caso positivo, atravesse-a em linha reta, para que não perca a orientação.



Se uma pessoa cega estiver sozinha, identifique-se sempre ao aproximar dela. Nunca faça brincadeiras, como dizer: adivinha quem é?



Se for orientar uma pessoa cega a sentar-se, coloque a mão dela sobre o braço ou encosto da cadeira. Assim, ela será capaz de sentar-se facilmente.



Se você observar aspectos inadequados quanto à aparência de uma pessoa cega, não tenha receio de avisá-la, por exemplo, a respeito de meias trocadas, roupas pelo avesso ou zíper aberto.



Se você convive com uma pessoa cega, nunca deixe uma porta entreaberta. A mesma deve estar totalmente aberta ou completamente fechada. Além disso, conserve os corredores livres de obstáculos e avise se a mobília for mudada de lugar.



Se você for orientar uma pessoa cega, dê direções do modo mais claro possível. Diga direita ou esquerda, de acordo com o caminho. Nunca use termos como "ali" e "lá".



A áudio-descrição é fundamental para que a pessoa cega tenha acesso aos elementos visuais. Esse recurso possibilita-lhe acessibilidade, autonomia e empoderamento.



Se você for com uma pessoa cega a um lugar desconhecido, descreva-lhe o ambiente e as pessoas presentes.



Se você conversar com uma pessoa cega, fale sempre diretamente e nunca por intermédio de seu companheiro(a), pois ela pode ouvir tão bem ou melhor que você. Não evite as palavras ver e cego. Use-as sem receio!



Se você se afastar de uma pessoa cega, dê um aviso para que ela não fique falando sozinha.



Público-alvo:

Comunidade da UFOP

Para o desenvolvimento de suas atividades, o NEI conta com salas de acessibilidade, e profissionais e monitores da UFOP nas unidades acadêmicas dos campi.



Núcleo de Educação Inclusiva Pró-Reitoria de Graduação

Campus Universitário Morro do Cruzeiro
Bloco de Salas de Aula
Tel.: 3559-1044
e-mail: inclusao@ufop.br



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Núcleo de Educação Inclusiva da Universidade Federal de Ouro Preto, tem como finalidade institucionalizar ações de política de acessibilidade e inclusão na UFOP, e apoiar e orientar a comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão de estudantes, docentes e técnicos-administrativos com deficiências ou necessidades específicas.

São objetivos do NEI:

Objetivo Geral

- Organizar ações institucionais que visem assegurar o direito da pessoa com deficiência ou necessidades específicas à educação superior.

Objetivos Específicos

- Trabalhar na consolidação de uma cultura e de uma política de inclusão educacional na UFOP, visando a uma prática educativa que respeite as diferenças;

- Identificar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e instrumentais, além de propor, coletivamente, ações para eliminá-las;

- Articular, com os distintos setores da UFOP, projetos de acessibilidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à construção de teorias e práticas inclusivas;

- Construir e adaptar materiais didáticos acessíveis;

- Contribuir para a formação inicial e continuada, formal e não formal, de estudantes, profissionais, pessoas com deficiência ou necessidades específicas e familiares envolvidos nas áreas de atuação do Núcleo.

- Garantir acessibilidade no ingresso, no acesso e na permanência de estudantes, docentes e técnicos-administrativos com deficiência ou necessidade específica, assegurando acessibilidade;

- Orientar e apoiar a comunidade acadêmica no trato com a diversidade humana, oferecendo suporte pedagógico, instrumental, comunicacional e de informação.





Sugestões Práticas

-  Evite simultaneamente escrever no quadro e falar. O aluno ouvinte consegue tomar notas e ouvir as informações, enquanto, para o aluno Surdo, é impossível acompanhar a interpretação e registrar as informações ao mesmo tempo, necessitando de dois momentos distintos para tais atividades.
-  Deixe o aluno visualizar o conteúdo antes de começar a explicação com slides; ele precisará olhar o intérprete e o texto em momentos distintos.
-  Mantenha contato visual com o aluno Surdo e não com o intérprete, ao interagir com o aluno.
-  Dirija a pergunta ao aluno Surdo sempre que tiver dúvida de como agir corretamente.
-  Leve em conta, nas avaliações, que o português é a segunda língua do aluno Surdo, por isso, o conteúdo deve ser privilegiado em detrimento da forma.
-  Reconheça que o aluno Surdo necessita de acompanhamento diferenciado nas atividades extra classe.



PROGRAD
Pro-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Ouro Preto



**Informações e
sugestões aos
profissionais que
atuam com alunos
surdos da UFOP**



**Acessível
em Libras**

Estas informações têm como objetivo nortear profissionais que atuam no ambiente acadêmico com alunos surdos da UFOP. As orientações visam a melhor interação entre discente e docente e à garantia do acesso à educação igualitária com qualidade.

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

A Língua Brasileira de Sinais é a língua natural dos Surdos, sendo assim, sua primeira língua ou língua materna; trata-se de uma língua com todos os níveis linguísticos: o morfológico, o



sintático, o fonológico, o semântico e o pragmático, com estrutura gramatical diferente da Língua Portuguesa. A Libras possibilita a expressão de qualquer conceito descritivo, emotivo, literal, metafórico, concreto ou abstrato. Porém, ao contrário das línguas orais, que são de modalidade oral-auditiva, a língua de sinais é de modalidade gesto-visual. Com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais passa a ser reconhecida e legitimada como língua, ganhando força e sendo usada cada vez mais pela Comunidade Surda como forma de acesso a qualquer tipo de serviço, incluindo a educação. O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dentre outras regulamentações, tornou obrigatório o ensino de Libras nos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia e licenciaturas.

Terminologia

Muitas vezes surge a dúvida de como se referir a uma pessoa que não ouve: Surdo? Surdo-mudo? Deficiente auditivo? Aparelmente, *deficiente auditivo* soa mais apropriado. *Surdo* e *surdo-mudo* podem parecer pejorativos. Contudo, **o termo mais adequado é Surdo**, que vem imbuído de uma carga de valorização cultural (socioantropológica) e não clínica (patológica). Diferentemente, a expressão *deficiente auditivo* está atrelada à ideia de perda,

ausência, enquanto *surdo-mudo* nos remete ao mito de que os surdos não podem falar.

Intérprete de Libras

O intérprete de Língua Brasileira de Sinais é um profissional que tem como função primeiramente estabelecer a intermediação comunicativa entre os Surdos usuários da Libras e os falantes de língua oral – Língua Portuguesa. O exercício da função demanda prévia capacitação e habilidades específicas. A UFOP conta com esses profissionais, que estão lotados no Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), atuando em ensino, pesquisa e extensão.

Português como Segunda Língua

Algumas vezes, os Surdos podem apresentar dificuldades de leitura, compreensão e escrita da Língua Portuguesa quando comparados a um falante de português como primeira língua. Sendo a Libras sua língua materna, o aluno precisa que a Língua Portuguesa lhe seja ensinada como segunda língua.